Relatório do Sucesso Académico

3.º Período | 2021/2022

(Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 19.07.2022)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 3

1. REFERENCIAL 4

2. METODOLOGIA 5

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO 6

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa ***6***

3.1.1 Taxa de Sucesso ***9***

3.1.2 Médias ***32***

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes ***28***

3.3. Provas Finais ----------86

4. RECOMENDAÇÕES 98

ANEXOS 99

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o ***Relatório de Avaliação do Sucesso Académico*** relativo ao **3.º período** do presente ano letivo**,** no que respeita à **eficácia** e da **qualidade interna**.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente no letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial, bem como um conjunto de outras informações relativas ao desempenho escolar dos alunos.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto que determina que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados

DIMENSÃO: Construído **SUBÁREA:** 5.1 Sucesso Académico

REFERENTES			PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2021/2022
	EXTERNOS	**Administração central** - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Perfil do Aluno, - Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto **Investigação** - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011)	
	INTERNOS	- Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016	

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna Qualidade interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME

Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.
Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).
Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do **3.º período** constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 3.º Período.

Anos	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS (fora)	TRANSFERIDOS (dentro)
1.º Ano	110	109	0	2	3
2.º Ano	108	106	0	2	0
3.º Ano	84	80	0	6	2
4.º Ano	103	102	0	1	0
1.º Ciclo	**402**	**397**	**0**	**11**	**6**
5.º Ano	108	109	0	2	3
6.º Ano	107	105	0	5	3
2.º Ciclo	**215**	**214**	**0**	**7**	**6**
7.º Ano	99	100	0	0	1
8.º Ano	105	101	0	4	0
9.º Ano	119	116	0	3	0
3.º Ciclo	**323**	**317**	**0**	**7**	**1**
TOTAL	**940**	**928**	**0**	**25**	**13**

Dos **940 alunos** inscritos, 25 alunos não foram avaliados por terem sido transferidos para outros agrupamentos.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º Período.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	**2.º Ano**	**3.º Ano**	**4.º Ano**
Português	109	106	80	102
Inglês	--	--	80	102
Matemática	109	106	80	102
Estudo do Meio	109	106	80	102
Educação Artística	109	106	80	102
Educação Física	109	106	80	102
Apoio ao Estudo	109	106	80	102
Oferta Complementar (E. E. C.)	109	106		
Oferta Complementar (Geração @)	--	--	80	102
DISCIPLINAS	**5.º Ano**	**6.º Ano**		
Português	109	105		
Inglês	109	105		
História e Geografia de Portugal	109	104		
Cidadania e Desenvolvimento	109	105		
Matemática	109	104		
Ciências Naturais	109	105		
Educação Visual	109	105		
Educação Tecnológica	109	105		
Educação Musical	109	105		
Tecnologias da Inf. e Comunicação	109	105		
Educação Física	109	105		
Educação Moral e Religiosa	100	90		
Oferta Complementar (Literacias – Saúde e Ambiente)	109	--		
Complemento à Educação Artística (Artes e Técnicas)	109	--		
SpeaK |Up	--	104		
MusiK|Arte	--	105		
Português Língua Não Materna	-	-		
DISCIPLINAS	**7.º Ano**	**8.º Ano**	**9.º Ano**	
Português	97	99	115	
Inglês	100	101	115	
Francês	100	101	115	
História	100	101	116	
Geografia	100	100	116	
Cidadania e Desenvolvimento	100	101	116	
Matemática	100	101	116	

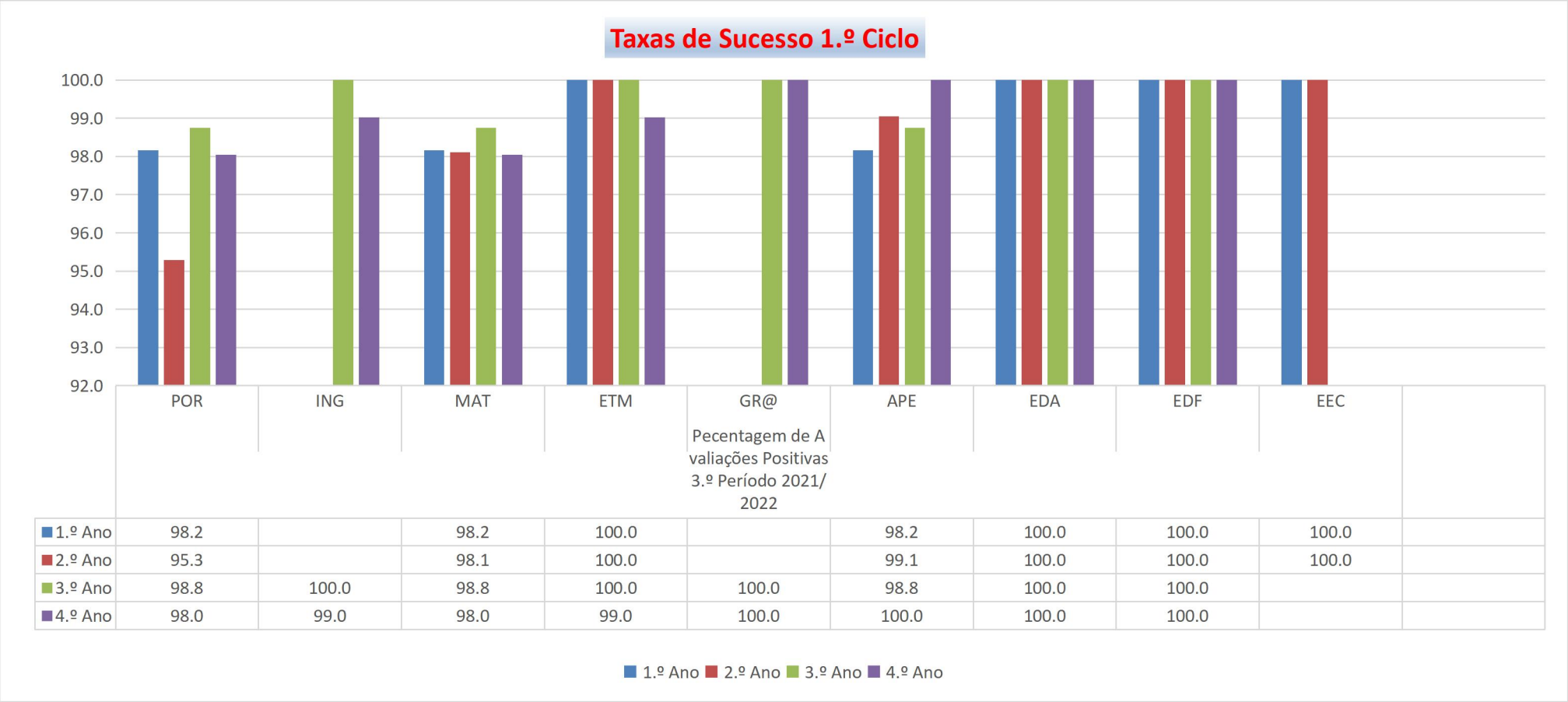
Ciências Naturais	100	101	116	
Físico-Química	100	101	116	
Educação Visual	100	101	116	
Tecnologias da Inf. e Comunicação	100	101	116	
Complemento à Educação Artística (Educação Tecnológica)	100	101	116	
Educação Física	100	101	116	
Educação Moral e Religiosa	90	92	110	
Oferta Complementar (Literacias pela Arte)	100	--	--	
Património	--	101	--	
Leituras em Movimento			116	
Português Língua Não Materna	3	2		

Nos gráficos que se seguem são apresentadas **as taxas de sucesso** das diferentes disciplinas, ou seja, a **percentagem de alunos com classificações** iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as **médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino**.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC
					Pecentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2021/2022				
1.º Ano	98.2		98.2	100.0		98.2	100.0	100.0	100.0
2.º Ano	95.3		98.1	100.0		99.1	100.0	100.0	100.0
3.º Ano	98.8	100.0	98.8	100.0	100.0	98.8	100.0	100.0	
4.º Ano	98.0	99.0	98.0	99.0	100.0	100.0	100.0	100.0	

Conforme já foi referido no relatório dos períodos anteriores, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da sua implementação faseada aos diferentes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino (em 2018/2019 1.º ano; 2019/2020 2.º ano; 2020/2021 3.º ano;2021/2022 4.º ano), no presente ano letivo, todos os anos de escolaridade em oferta no 1.º ciclo apresentam um desenho curricular já formatado por aquele Decreto-Lei.

Nesta conformidade, naqueles anos de Escolaridade, a disciplina de Expressões que ainda se mantinha no 4.º ano, foi substituída pela disciplina de Expressões Artísticas, na qual se inclui Educação Física (ainda que avaliada autonomamente) e a Oferta Complementar que, no 3.º ano, já pelo novo desenho curricular, até ao ano letivo anterior, recaía na disciplina de Ensino Experimental das Ciências, e, no 4.º ano, pelo desenho anterior na disciplina de Educação Cidadania e Civismo, foram substituídas naqueles anos de escolaridade pela disciplina de Geração Arroba (GR@).

Da análise do gráfico, podemos observar que as percentagens de sucesso neste ciclo de ensino na generalidade das disciplinas nos **99,2 pontos percentuais**, repetindo a percentagem e sucesso já observada no período passado e, obviamente, como sabemos o relatório o 2.º período, melhorando, ainda que residualmente, em 0,3 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (98,9%) e em 3,0 pontos percentuais o desempenho esperado para este ciclo de ensino para o presente ano letivo (96,2), o que, conforme então referimos demonstra a eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

A eficácia interna observada neste ciclo no final do 3.º período acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- **2.º ano** com **98,9 pontos** percentuais (0,7 pontos percentuais acima do 2.º período e 2,2 pontos percentuais acima do 1.º período);

- **1.º ano** com **99,2 pontos** percentuais (igualando a percentagem de sucesso observada no 2.º período e, como sabemos, 0,1 pontos percentuais abaixo do 1.º período);

- **4.º ano** com **99,3 pontos** percentuais (abaixo 0,1 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no 2.º período e, como sabemos, também do 1.º período).

- **3.º ano** com **99,5 pontos** percentuais (abaixo 0,3 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no 2.º período e, como sabemos, também do 1.º período);

Á semelhança do que já tínhamos observado no final dos períodos anteriores foi no **2.º ano** que, no contexto deste ciclo de ensino, e apesar de ter melhorado em relação àqueles períodos, **a percentagem de sucesso foi mais baixa** (98,9%) e, esse facto, tal como já explicamos nos relatórios anteriores, prende-se com a própria estruturação organizacional deste ciclo de ensino no que respeita às decisões de transição/retenção e o de no 1.º ano não haver retenções, salvo as que decorrem por excesso de faltas, acabar normalmente por penalizar as aprendizagens e as percentagens de sucesso no 2.º ano.

A percentagem de sucesso observada neste final de período neste ano de escolaridade (98,9%) ficou acima cerca de 2,0 pontos percentuais da percentagem média de referência para este ano de escolaridade (96,9%).

Em todo o caso, **neste ano de escolaridade**, todas as disciplinas **não só alcançaram como superaram as metas de referência**, incluindo a disciplina de Português (PORT) que, no final dos períodos anteriores havia ficado 0,6 pontos percentuais abaixo daquela meta (93,4%), e que, agora, no final do 3.º período com 95,3 pontos percentuais a superou em 1,3 pontos percentuais (94,0%).

A disciplina de **Estudo do Meio**, **Educação Artística**, **Educação Física** e **Ensino Experimental das Ciências** todas com **100 pontos percentuais**, repetem a percentagem de sucesso dos períodos anteriores e superam as respetivas metas em **0,4** pontos percentuais no caso de **Estudo do Meio** (99,6%), em **5,0** pontos per7centuais no caso de **Educação Artística** (95,0%), em **2,0** pontos per7centuais no caso de **Educação Física** (98,0%) e **1,2** pontos percentuais no caso de **Ensino Experimental das Ciências** (98,8%).

A disciplina de **Matemática** (MAT) com **98,1 pontos percentuais** melhora em **0,9** pontos percentuais em relação ao 2.º período (97,2%) e **2,8** pontos percentuais em relação ao 1.º período (95,3%), como melhora a meta de referência (97,2%) em cerca de **0,9** pontos.

A disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) com **99,1 pontos percentuais** melhora em **1,2** pontos percentuais em relação ao 2.º período (97,2%) e **2,9** pontos percentuais em relação ao 1.º período (96,2%), como melhora a meta de referência (97,2%) em cerca de **3,1** pontos.

O **1.º ano de escolaridade**, conforme já referimos, alcançou uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais (**99,2%**), repetindo a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período, e, por isso, residualmente mais baixa cerca de 0,3 pontos percentuais do que a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (99,5%), e, ainda assim, acima cerca de 2,6 pontos percentuais da percentagem média de referência para este ano de escolaridade (96,6%).

Á semelhança do que observamos no 2.º ano, também neste ano de escolaridade, todas as disciplinas não só alcançaram como superaram as metas de referência.

As disciplinas de **Educação Artística** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) mantiveram os 100 pontos percentuais já observados nos períodos anteriores, a que, agora se acrescenta a disciplina de **Estudo do Meio** (ETM) que melhora em 0,9 pontos percentuais a percentagem de sucesso dos períodos anteriores (99,1%) e superam as respetivas metas de referência:

- **Educação Artística** (EDA) cerca de 5,0 pontos percetuais (95,0%);
- **Educação Física** (EDF) cerca de 1,2 pontos percetuais (98,2%);
- **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) cerca de 2,0 pontos percetuais (98,0%);
- **Estudo do Meio** (ETM) cerca de 3,8 pontos percetuais (96,2%).

As disciplinas de **Português** (PORT), **Matemática** (MAT) e **Apoio ao Estudo** (APE), todas com **98,2 pontos** percentuais ficaram muito próximas dos 100 pontos percentuais e, malogrado, **Português** (PORT) ter

piorado em cerca de 0,9 pontos percentuais o desempenho observado no final do 2.º período, ficou acima 0,1 ponto percentual relativamente ao 1.º período e superou em cerca de 1,4 pontos percentuais a meta de referência (96,8%), já Apoio ao Estudo (APE) repete a percentagem de sucesso observada nos períodos anteriores, mas supera em cerca de 2,2 pontos percentuais a meta de referência (96,0%). A disciplina de Matemática (MAT) ficou acima cerca de 1,0 pontos da percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (97,2) e, apesar de ter ficado 0,4 pontos percentuais abaixo da percentagem de sucesso observada no final do 1.º período, superou em cerca de 3,0 pontos percentuais a meta de referência (95,2%).

O **4º ano de escolaridade**, conforme já referimos, alcançou, uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais (**99,3**%), abaixo **01 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada nos períodos anteriores** (99,4%), e, ainda assim, **acima cerca de 2,8 pontos percentuais da percentagem média de referência para este ano de escolaridade** (96,5%).

Foi neste ano de escolaridade, que encontramos a única disciplina que no contexto deste ciclo ficou abaixo da meta de referência. Estamos a falar da disciplina de **Português** (PORT) com **98,0%** pontos percentuais e que piora o seu desempenho em cerca de 1,0 ponto percentual a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (99,0%) e em 2,0 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (100,0%) e fica, ainda, abaixo cerca 0,3 pontos percentuais da meta de referência (98,3%)

De resto, as disciplinas de **Apoio ao Estudo** (APE), **Educação Artística** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Geração Arroba** (GR@), à semelhança dos períodos anteriores alcançaram uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais e superaram a meta de referência em:

- **Educação Artística** (EDA), cerca de 5,0 pontos percentuais (95,0%);
- **Apoio ao Estudo** (APE), cerca de 3,0 pontos percentuais (97,0%);
- **Educação Física** (EDF) e **Geração @** (GR@), cerca de 1,2 pontos percentuais (98,8%);

As disciplinas de Inglês (ING) e de Estudo do Meio (ETM), ambas com 99,0 pontos percentuais, repetem a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (99,0%), e, se no caso de Inglês (ING) mantém-se acima 1,0 ponto percentual da percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (98,0%), no caso de Estudo do Meio (ETM) fica abaixo 0,1 pontos da percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (100,0%), mas, em ambos os casos, mantêm-se acima, no caso de Inglês (ING) cerca de 9,0 pontos percentuais da meta de referência (90,0%) e no caso de Estudo do Meio (ETM) cerca de 1,0 ponto percentual da meta de referência (98,0%).

Finalmente, a disciplina de Matemática (MAT) com 98,0 pontos percentuais, embora caia cerca de 0,1 pontos relativamente ao 2.º período (98,1%), mantém-se cerca de 0,9 pontos acima da percentagem de sucesso observada no final o 1.º período (97,1%) e acima cerca de 1,8 pontos percentuais da meta de referência (96,2%).

O **3.º ano de escolaridade**, já o referimos, alcançou uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais com **99,5 pontos percentuais** e, embora, caia o,3 ponto relativamente à percentagem de sucesso observada nos períodos anteriores (99,8%) fica **acima cerca de 4,1 pontos percentuais da percentagem média de referência para este ano de escolaridade** (95,4%).

Em todo o caso, neste ano de escolaridade, as disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM), **Geração@** (GR@), **Educação Artística** (EDA) e **Educação Física** (EDF) com 100,0 pontos percentuais, repetem a percentagem de sucesso observada nos períodos anteriores (100,0%), a que se acrescenta, agora, a disciplina de **Inglês** (ING), também, com 100,0 pontos percentuais, melhora em cerca de 1,3 pontos a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (98,7%) e cerca de 2,0 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (98,0%) e, todas elas, superam as respetivas superaram a meta de referência em:

- Educação Artística (EDA), cerca de 5,0 pontos percentuais (95,0%);

- Geração@ (GR@),, cerca de 2,0 pontos percentuais (98,0%);

- Educação Física (EDF), cerca de 2,0 pontos percentuais (98,0%);

- Estudo do Meio (ETM), cerca de 1,5 pontos percentuais (98,5%);

- Inglês (ING), cerca de 10,0 pontos percentuais (90,0%).

As disciplinas de Português (PORT), Matemática (MAT) e Apoio ao Estudo (APE) todas com 98,8 pontos percentuais, embora tenham baixado cerca de 1,2 pontos percentuais relativamente aos períodos passados (100,0%), a verdade é que superaram as respetivas superaram a meta de referência em:

- Matemática (MAT), em cerca de 6,1 pontos percentuais (92,7%);

- Português (PORT), em cerca de 3,2 pontos percentuais (95,6%);

- Estudo (APE), em cerca de 3,8 pontos percentuais (95,0%).

Por outro lado, importará referir que, no contexto do ciclo, e tendo em conta a percentagem conjugada das metas de referência por disciplina/ano de escolaridade, **todas as disciplinas alcançaram e superam aquela percentagem** entre 0,9 e os 9,0 pontos percentuais.

Com efeito, as disciplinas de Educação Artística (EDA), Educação Física (EDF) e Ensino Experimental das Ciências (EEC) chegaram aos 100,0 pontos percentuais e superaram aquela média conjugada em:

- Educação Artística (EDA), cerca de 5,0 pontos percentuais (95,0%);

- Educação Física (EDF) e Ensino Experimental das Ciências (EEC), ambas cerca de 1,6 pontos percentuais (98,4%).

A disciplina de Inglês (ING) com uma percentagem ponderada na ordem dos 99,0 pontos percentuais, superou em cerca de 9,0 pontos percentuais a percentagem conjugada (90,0%);

A disciplina de Apoio ao Estudo (APE) com uma percentagem ponderada na ordem dos 98,8 pontos percentuais, superou em cerca de 2,8 pontos percentuais a percentagem conjugada (96,0%);

A disciplina de Matemática (MAT) com uma percentagem ponderada na ordem dos 97,5 pontos percentuais, superou em cerca de 2,2 pontos percentuais a percentagem conjugada (95,3%);

Também, a disciplina de Geração@ (GR@) com uma percentagem ponderada na ordem dos 98,4 pontos percentuais, superou em cerca de 1,6 pontos percentuais a percentagem conjugada (98,4%);

A disciplina de Estudo do Meio (ETM) com uma percentagem ponderada na ordem dos 99,3 pontos percentuais, superou em cerca de 1,2 pontos percentuais a percentagem conjugada (98,1%);

A disciplina de Português (PORT) com uma percentagem ponderada na ordem dos 96,9 pontos percentuais, superou em cerca de 0,7 pontos percentuais a percentagem conjugada (96,2%);

Em síntese, o que podemos concluir da análise destes desempenhos é que, na generalidade das disciplinas do 1.º ciclo, as taxas de sucesso são muito elevadas. A média de percentagem de sucesso neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos 99,2 pontos percentuais (repete a percentagem já observada no final do 2.º período e supera em 0,3 pontos acima da percentagem observada no final do 1.º período) o que diz bem da eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

Por esta razão, como vimos, este facto, faz com que a maior parte das disciplinas e anos de escolaridade neste ciclo de ensino, tenham alcançado ou mesmo superado as metas de referência estabelecidas para o presente ano letivo.

A exceção como referimos ocorreu apenas na disciplina de Português no 4.º ano que ficou 0,3 pontos abaixo daquela meta.

Por outro lado, este desempenho explica o facto de ser no **2.º ano de escolaridade** que encontramos um desempenho menos conseguido. É neste ano de escolaridade **que a percentagem de alunos com sucesso absoluto é menor** (95,3%), apesar de tudo, 101 dos 106 alunos que foram avaliados neste ano de escolaridade transitaram sem qualquer avaliação negativa, outros 3 alunos (2,8%) transitaram com pelo menos 1 avaliação negativa e 2 alunos 1,9% ficaram retidos.

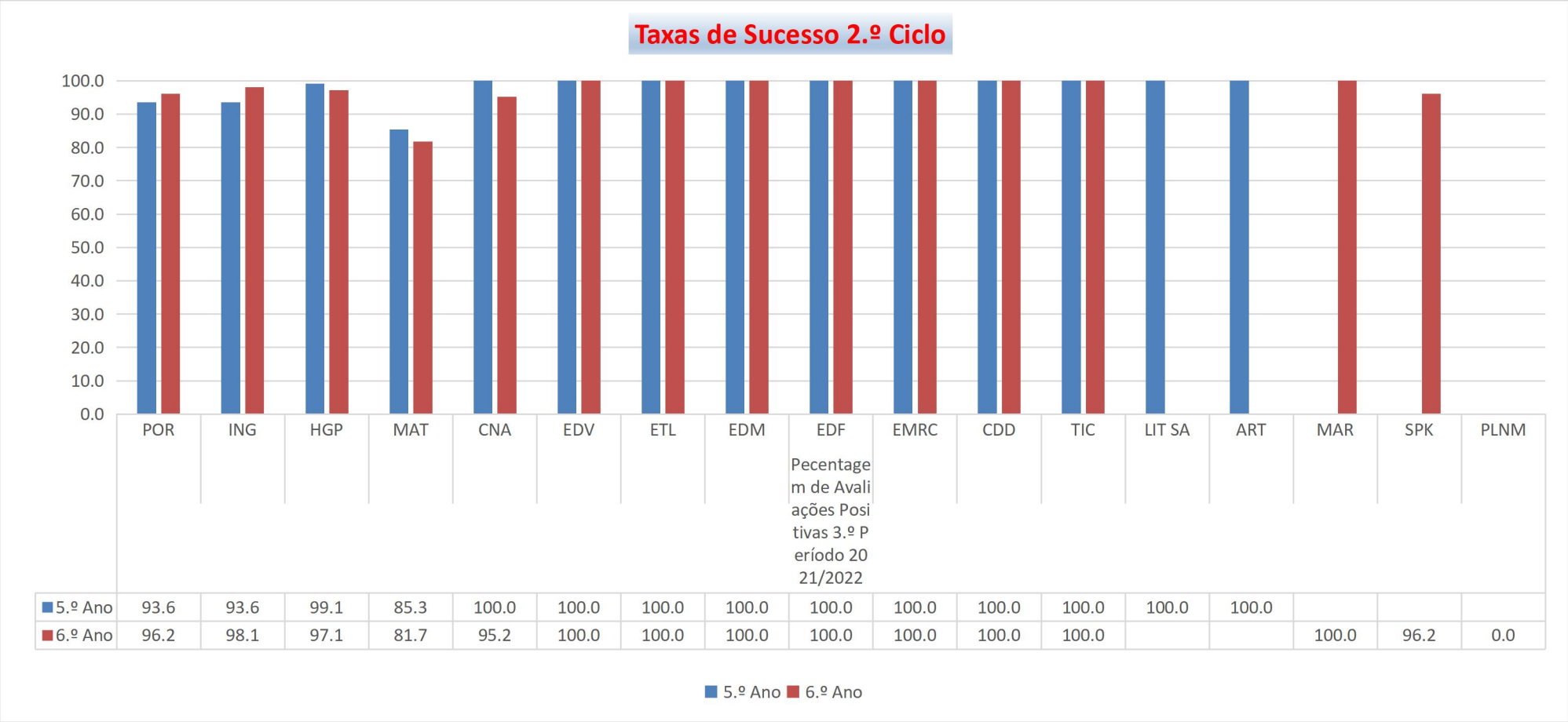
A verdade é que neste ciclo e ensino **a percentagem de sucesso absoluto situou-se nos 96,7%**, ou seja **384 dos 397 alunos avaliados transitaram sem qualquer avaliação negativa**. É verdade que 4 alunos (1,0%) ficaram retidos ou não aprovados (2 alunos no 2.º ano, 1 aluno no 3.º ano e 1 aluno no 4.º ano) e que no 1.º ano, há pelo menos 1 aluno que, embora tenha transitado, apresenta dificuldades de aprendizagem, a verdade é que os resultados observados neste final de ano neste ciclo de ensino são excelentes:

Ano| ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos | Não Apro.	%	Avaliações negativas									
								Disciplinas	%	Alunos	%	PORT	%	MAT	%	POR +MAT	%
1.º ano	109	106	97,2	3	2,8	0	0,0	6	5,5	3	2,8	2	1,8	2	1,8	1	0,9
2.º ano	106	101	95,3	3	2,8	2	1,9	8	7,5	5	4,7	5	4,7	2	1,9	2	1,9
3.º ano	80	79	98,8	0	0,0	1	1,3	3	3,8	1	1,3	1	1,3	1	1,3	1	1,3
4.º ano	102	98	96,1	3	2,9	1	1,0	6	5,9	4	3,9	**2**	2,0	**3**	2,9	1	1,0
1.º Ciclo	397	384	96,7	9	2,3	4	1,0	23	12,6	13	3,3	10	2,5	8	2,0	5	1,3

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LIT SA	ART	MAR	SPK	PLNM
									Pecentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2021/2022								
5.º Ano	93.6	93.6	99.1	85.3	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0			
6.º Ano	96.2	98.1	97.1	81.7	95.2	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0			100.0	96.2	0.0

No que respeita ao **2.º ciclo**, da análise do gráfico, podemos concluir que a percentagem de sucesso neste ciclo de ensino na generalidade das disciplinas situou-se nos **97,8 pontos percentuais**, acima cerca de 1,7 pontos percentuais relativamente à percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (96,1%) e cerca de 2,0 pontos percentuais acima da percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (95,3%), bem como cerca de 0,7 pontos percentuais do desempenho esperado para este ciclo de ensino para o presente ano letivo (97,1%), o que, obviamente, demonstra a eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo ao longo do presente ano letivo.

Esta situação, acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, com particular relevo para o **5.º ano** com um desempenho na ordem dos **98,0** pontos percentuais e, por isso, acima 0,2 pontos percentuais do desempenho global do ciclo (97,8%), 2,2 pontos percentuais acima da percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (95,8%) e 1,1 pontos percentuais acima da percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (96,9%), bem como 4,0 pontos percentuais da percentagem de sucesso conjugada para este ano de escolaridade (94,5).

Já o **6.º ano**, com um desempenho na ordem dos **97,6** pontos percentuais, fica 0,2 pontos percentuais abaixo do desempenho global do ciclo (97,8%), 1,4 pontos percentuais acima da percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (96,4%) e 2,9 pontos percentuais acima da percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (94,7%), bem como 0,1 pontos percentuais da percentagem de sucesso conjugada para este ano de escolaridade (97, 5).

Com efeito, o **5.º ano de escolaridade** com uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais (98,0%), viu todas as disciplinas a alcançarem ou superarem mesmos as metas de referência e a verdade é que **Ciências Naturais** (CNA), **Educação Visual** (EDV), **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Musical** (EDF), **Educação Física** (EDF), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Literacia | Saúde e Ambiente** (LIT|SA) e **Artes e Técnicas** (ART) alcançaram mesmos os 100 pontos percentuais, repetindo o desempenho já observado no final dos períodos anteriores como foram os casos das disciplinas de **Educação Física** (EDF), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Artes e Técnicas** (ART), ou melhorando os desempenhos observados no final do 2.º período, como foi o caso das disciplinas de **Educação Visual** (EDV), **Educação Tecnológica** (ETL) e **Literacia Saúde e Ambiente** (LIT|SA) que melhoraram cerca de 2,8, 1,8 e 4,6 pontos percentuais (97,2, 98,2 e 95,4) respetivamente, recuperando o desempenho observado no final do 1.º período. Ainda a disciplina de **Educação Musical** (EDM), que melhorou 0,9 pontos relativamente ao 2.º período (99,1%) repetido o desempenho observado no 1-º período (110,0), ou mesmo a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) que repetiu o desempenho observado no final do 2.º período, e melhorou em 4,7 pontos o desempenho observado no 1.º período (95,3%) e o mesmo aconteceu com a disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) que ficou acima 7,3 pontos percutais da percentagem

de sucesso observada no final do 2.º período (92,7%) e acima 1,9 pontos percentuais acima da percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (98,1%).

Entretanto, as disciplinas de **História e Geografia de Portugal** (HGP), **Português** (PORT) ficaram próximas dos 100,0 pontos percentuais, superando não só as metas de referência, como melhoraram o desempenho relativamente aos períodos anteriores, no caso de História e Geografia de Portugal (HGP) com 99,1 pontos percentuais ficou acima 7,4 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (91,7%) e cerca de 11,0 pontos percentuais relativamente ao 1.º período (88,1%) e Português (PORT) com 93,6 pontos percentuais ficou acima 3,7 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (89,9%) e cerca de 0,10 pontos percentuais relativamente ao 1.º período (93,5%). Já a disciplina de **Inglês** (ING) com 93,6 pontos percentuais ficou acima 0,9 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (92,7%), mas ficou abaixo cerca de 4,5 pontos percentuais relativamente ao 1.º período (98,1%).

Finalmente a disciplina de **Matemática** (MAT) com 85,3 pontos percentuais supera a meta de referência, como melhora cerca de 0,9 pontos percentuais relativamente à percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (84,4%) e 1,2 pontos percentuais relativamente à percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (84,1%).

Como já se referiu, as disciplinas de **Educação Visual** (EDV), **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Física** (EDF), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Literacia | Saúde e Ambiente** (LIT|SA) e **Artes e Técnicas** (ART) alcançaram a meta de referência que é de 100,0 pontos percentuais, a disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) superou em cerca de 10, 5 pontos percentuais aquela meta (89,5%), a disciplina de **História e Geografia de Portugal** (HGP) em cerca de 14,1 pontos percentuais (85,0%), **Português** (PORT) em cerca de 13,6 pontos percentuais (80,0%), **Inglês** (ING) em cerca de 13,1 pontos percentuais (80,5%) e **Educação Musical** (EDM) cerca de 3,0 pontos percentuais (97,0%).

O **6.º ano de escolaridade**, também, com uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais (97,6%), no entanto, as disciplinas de Matemática (MAT) e de Ciências Naturais (CNA) ficaram abaixo das respetivas metas de referência, no primeiro caso ficou a cerca de 4,8 pontos percentuais daquela meta (86,5%) e no 2.º caso a cerca de cerca de 0,2 pontos percentuais daquela meta (95,4%). Com efeito, Matemática (MAT) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 81,7 pontos percentuais, não só ficou abaixo daquela meta, como caiu cerca de 3,6 pontos percentuais relativamente à percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (85,3%) e 0,6 pontos percentuais relativamente ao 1.º período (82,3%), enquanto a disciplina de Ciências Naturais (CNA) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 95,2 pontos percentuais, apesar de ter ficado abaixo da meta de referência, melhorou cerca de 2,1 pontos percentuais relativamente à percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (93,1%) e 0,1 pontos percentuais relativamente ao 1.º período (95,1%).

As restantes disciplinas alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência, como foi o caso de **Educação Visual** (EDV), **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Física** (EDF), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **MusiKArte** (MAR) todas com 100,0 pontos percentuais, como repetiram a percentagem de sucesso já observada nos períodos anteriores. Também a disciplina de Educação Musical (EDM), também, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais, supera em cerca de 2,0 pontos percentuais a meta de referência (98,0%), e repete a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período e do 1.º período (100,0%) .

Entretanto, a disciplina de Inglês (ING) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,1 pontos percentuais, supera em cerca de 9,1 pontos percentuais a meta de referência (89,0%), como supera em cerca de 5,0 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (93,1%) e acima 12,7 pontos acima da percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (85,4%), a disciplina de Speack|Up (SPK) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 96,2 pontos percentuais, supera em cerca de 6,2 pontos percentuais a meta de referência (90,0%), mas fica a 1,8 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (98,0%) e acima 4,2 pontos acima da percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (92,0%), a disciplina de Português (POR), também, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 96,2 pontos percentuais, supera em cerca de 5,2 pontos percentuais a meta de referência (91,0%), como supera em cerca de 6,0 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (90,2%) e acima 14,6 pontos percentuais acima da percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (81,6%). Finalmente, a disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,1 pontos percentuais, supera em cerca de 1,1 pontos percentuais a meta de referência (96,0%), supera, ainda, em cerca de 6,0 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (91,1) e 11,8 pontos a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (85,3%).

No contexto dos 2 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, importará relembrar que a percentagem de sucesso conjugada foi de 97,8 pontos percentuais e, por isso, cerca de 2,5 pontos percentuais acima do resultado esperado (95,3%). Por outro lado, e tendo em conta a percentagem de sucesso conjugada das diferentes disciplinas neste ciclo de ensino verificaremos que apenas a disciplina de Matemática com uma percentagem de sucesso conjugada na ordem dos 83,5 pontos percentuais, ficou cerca de 1,7 pontos percentuais aquém do resultado esperado (85,3%). De resto, como vimos, foi esta disciplina que quer no 5.º ano (85,3%), quer no 6.º ano (81,7%) apresenta o desempenho menos conseguido. O 6.º ano, inclusivamente ficou abaixo da meta de referência da disciplina naquele ano de escolaridade.

Em todo o caso, no contexto de ciclo, esta disciplina para além de ter ficado abaixo do resultado esperado no contexto do ciclo, ficou abaixo cerca de 1,4 pontos percentuais relativamente ao resultado

conjugado do período passado (84,9%), recuperando cerca de 0,2 pontos percentuais relativamente ao 1.º período (83,3%).

A disciplina de Português (PORT) com um resultado conjugado na ordem dos 94,9 pontos percentuais, superou em cerca de 9,4 pontos percentuais o resultado conjugado esperado (85,5%), melhorando em cerca de 4,8 pontos percentuais o resultado observado no final do 2.º período (90,1%), como superou em cerca de 7,4 pontos percentuais o resultado observado no final do 1.º período (87,5%), já a disciplina de Inglês (ING) com um resultado conjugado na ordem dos 95,8 pontos percentuais, superou em cerca de 11,1 pontos percentuais o resultado conjugado esperado (84,8%), melhorando em cerca de 2,9 pontos percentuais o resultado observado no final do 2.º período (92,9%), como melhorou em cerca de 3,5 pontos percentuais o resultado observado no final do 1.º período (92,3%). Também a disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) com um resultado conjugado na ordem dos 98,1 pontos percentuais, superou em cerca de 7,6 pontos percentuais o resultado conjugado esperado (90,5%), melhorando em cerca de 6,7 pontos percentuais o resultado observado no final do 2.º período (91,4%), como melhorou em cerca de 11,5 pontos percentuais o resultado observado no final do 1.º período (86,6%). Ainda a disciplina de SpeakUp com um resultado conjugado na ordem dos 96,2 pontos percentuais, superou em cerca de 6,2 pontos percentuais o resultado conjugado esperado (90,0%), embora caindo cerca de 1,8 pontos percentuais o resultado observado no final do 2.º período (98,0%), mas mantendo pelo menos 4,0 pontos percentuais acima do resultado observado no final do 1.º período (92,2%). A disciplina de Ciências Naturais (CNA) com um resultado conjugado na ordem dos 97,6 pontos percentuais, superou em cerca de 5,1 pontos percentuais o resultado conjugado esperado (92,5%), melhorando cerca de 4,7 pontos percentuais o resultado observado no final do 2.º período (92,9%), e cerca de 1,0 pontos percentuais o resultado observado no final do 1.º período (96,6%). A disciplina de Educação Musical (EDM) com um resultado conjugado na ordem dos 100,0 pontos percentuais, superou em cerca de 2,5 pontos percentuais o resultado conjugado esperado (97,5%), melhorando cerca de 0,5 pontos percentuais o resultado observado no final do 2.º período (99,5%), recuperando os 100,0 percentuais o resultado observado no final do 1.º período (100,0%).

As disciplinas de Educação Visual (EDV), Educação Tecnológica (ETL), Educação Física (EDF), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA), Artes e Técnicas (ART) e MusiKArte (MAR) acabaram por reproduzir a percentagem de sucesso do contexto de Ciclo com 100,0 pontos percentuais e repetem o resultado conjugado observado no final do 2.º período (100,0%), como, excetuando a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CDD), repetem resultado conjugado observado no final do 1.º período (100,0%). A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) em relação ao 1.º período (100,0%) caiu cerca de 2,3 pontos percentuais.

Em todo o caso, na generalidade das disciplinas do 2.º ciclo, as taxas de sucesso são muito elevadas. A média de percentagem de sucesso neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos 97,9 pontos

percentuais o que diz bem da eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo. Por esta razão, como veremos, este facto, faz com que, já neste final de período, a maior parte das disciplinas e anos de escolaridade neste ciclo de ensino tenham já alcançado ou mesmo superado as metas de referência estabelecidas para o presente ano letivo. As exceções como já referimos encontrá-las-emos nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais no 6.º ano.

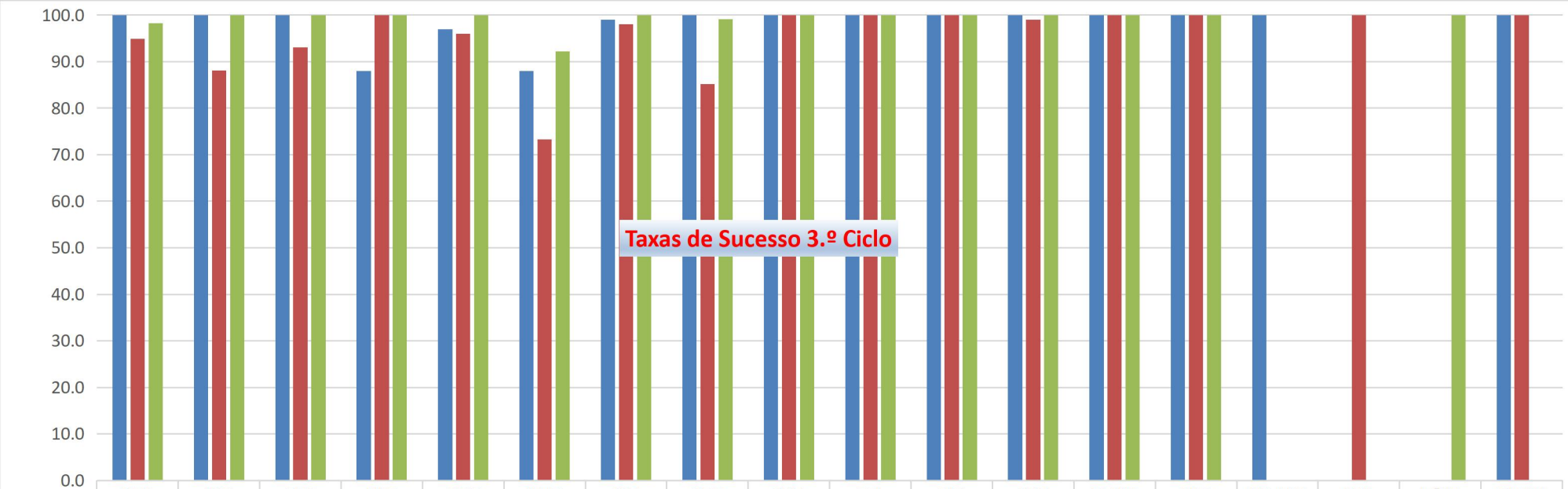
Em todo o caso, este desempenho explica o facto, neste ciclo de ensino, encontramos cerca de 68 avaliações negativas (31 no 5.º ano e 37 no 6.º ano) distribuídas por 22 alunos em cada um daqueles anos de escolaridade, como explica o facto de apenas 3 alunos terem ficado retidos/não aprovados (todos no 6.º ano) e o facto de outros 3 terem transitado por decisão dos Conselhos de Turma (todos no 5.º ano). A verdade é que neste ciclo de ensino, dos 214 alunos avaliados (109 no 5.º ano e 105 no 6.º ano) 170 alunos (87 no 5.º ano e 83 no 6.º ano) transitaram sem qualquer avaliação negativa (79,4%):

Ano| ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos Não Ap.	%	Trans. DCT	%	Avaliações negativas									
										Disciplinas	%	Alunos	%	PORT	%	MAT	%	POR +MAT	%
5.º ano	109	**87**	**79,8**	22	**20,2**	**0**	**0,0**	**3**	**2,8**	31	**28,4**	22	**20,2**	7	**6,4**	16	**14,7**	3	**2,8**
6.º ano	105	**83**	**79,0**	19	**18,1**	**3**	**2,9**	0	**0,0**	37	**35,2**	22	**21,0**	4	**3,8**	**19**	**18,1**	2	**1,9**
2.º Ciclo	214	170	**79,4**	41	**19,2**	3	**1,4**	3	**1,4**	68	**31,8**	44	**20,6**	11	**5,1**	35	**16,4**	5	**2,3**

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Pecentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2021/2022	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT ART	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	100.0	100.0	100.0	88.0	97.0	88.0	99.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0			100.0
8.º Ano	94.9	88.1	93.1	100.0	96.0	73.3	98.0	85.1	100.0	100.0	100.0	99.0	100.0	100.0		100.0		100.0
9.º Ano	98.3	100.0	100.0	100.0	100.0	92.2	100.0	99.1	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0			100.0	

No que respeita ao 3.º ciclo, da análise do gráfico, podemos observar que a percentagem de sucesso neste ciclo de ensino na generalidade das disciplinas situou-se nos **97,7 pontos percentuais**, melhorando cerca de 1,7 pontos a percentagem observada no final do 2.º período (96,0%), e cerca de 2,7 pontos a percentagem observada no final do 1.º período (95,0%) e situando-se 4,1 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ciclo de ensino no presente ano letivo (93,6%), o que, obviamente, demonstra a eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo ao longo do presente ano letivo.

Esta situação, acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, com particular relevo para o 9.º ano, com um desempenho na ordem dos 99,3 pontos percentuais, melhorando cerca de 3,3 pontos acima do desempenho global do ciclo (96,0%), cerca de 1,5 pontos relativamente à percentagem observada no final do 2.º período (97,8) e 1,2 pontos relativamente à percentagem observada no final do 1.º período (98,1). Já o 7.º ano, com um desempenho na ordem **dos 98,3 pontos percentuais**, fica 2,3 pontos acima do desempenho global do ciclo (96,0%), cerca de 1,1 pontos acima relativamente à percentagem observada no final do 2.º período (97,2%) e cerca de 1,9 pontos acima relativamente à percentagem observada no final do 2.º período (96,4%). Finalmente, o 8.º ano com um desempenho na ordem dos **95,5 pontos percentuais**, e, por isso, cerca 0,5 pontos abaixo do desempenho global do ciclo (96,0%), mas melhorando cerca de 2,4 pontos acima relativamente à percentagem observada no final do 2.º período (93,1) e cerca 4,9 pontos a percentagem observada no final do 1.º período (90,6).

Se analisarmos, agora, estes desempenhos por cada um dos anos que integram este ciclo de ensino, conforme já referimos, foi no **9.º ano de escolaridade** que encontramos a melhor percentagem de sucesso com **99,3 pontos percentuais**, superando em cerca de 2,6 pontos percentuais a média observada no conjunto deste ciclo (97,7%) e, conforme também já referimos, superou em cerca de 4,6 pontos percentuais a percentagem de referência para este ano de escolaridade (94,7%), como melhorou em cerca de 1,5 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (97,8%) e em 1,2 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (98,1%).

Para além disso, todas as disciplinas alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência e melhoraram as respetivas percentagens de sucesso relativamente aos períodos passados. Com efeito, As disciplinas de Geografia (GGF), Educação Visual (EDV), Educação Tecnológica (ETL), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e Cidadania e Desenvolvimento (CDD) todas com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais alcançaram as respetivas metas de referência fixadas a estas disciplinas precisamente nos 100, 0 pontos percentuais e, destas, as disciplinas de **Educação Visual**, **Educação Tecnológica**, **Tecnologias da Informação e Comunicação**, **Educação Moral Religiosa Católica** e **Cidadania e Desenvolvimento** repetem neste final de ano as percentagens de sucesso já observadas no final dos períodos anteriores (100,0%). Já a disciplina de Geografia melhora em cerca de 0,9

pontos a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (99,1%) e em 2,6 pontos a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (97,4%).

Ainda com 100,0 pontos percentuais neste final de ano, encontramos as disciplinas de Inglês, Francês, História, Ciências Naturais, Educação Física e Leituras em Movimento e superam as respetivas metas de referência:

- A disciplina de Inglês superou em 9,0 pontos percentuais a meta de referência (91,0%) e melhorou em 4,3 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (95,7%) e melhora 0,1 pontos percentuais relativamente à a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (99,1%).

- A disciplina de Ciências Naturais superou em 5,1 pontos percentuais a meta de referência (94,9%) e melhorou em 1,7 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (98,3%) e melhora 1,6 pontos percentuais relativamente à a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (98,4%).

- A disciplina de Francês superou em 5,0 pontos percentuais a meta de referência (95,0%), repete a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (100,0%) e melhora 0,9 pontos percentuais relativamente à a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (99,1%).

- A disciplina de Leituras e Movimento superou em 5,0 pontos percentuais a meta de referência (95,0%), repete a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (100,0%) e melhora 0,9 pontos percentuais relativamente à a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (99,1%).

- A disciplina de História superou em 5,0 pontos percentuais a meta de referência (95,0%) e a percentagem de sucesso observada no final do 1.º e do 2.º período (100,0%).

- A disciplina de Educação Física superou em 3,0 pontos percentuais a meta de referência (97,0%), melhora em cerca de 4,3 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (95,7%) e repete a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (100,0%).

Abaixo dos 100, 0 pontos percentuais, mas ainda assim, acima das respetivas metas de referência, encontramos as disciplinas de:

- A disciplina de Ciências Físico-químicas com uma percentagem de sucesso na ordem dos **99,1 pontos percentuais** superou em 11,1 pontos percentuais a meta de referência (88,0%), melhora em cerca de 1,7 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (97,4%) e melhora cerca de 0,8 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (98,3%).

- A disciplina de Português com uma percentagem de sucesso na ordem dos **98,3 pontos percentuais** superou em 8,3 pontos percentuais a meta de referência (90,0%), melhora em cerca de 2,6 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (95,7%) e melhora cerca de 6,1 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (92,2%).

- A disciplina de Matemática com uma percentagem de sucesso na ordem dos **92,2 pontos percentuais** superou em 17,8 pontos percentuais a meta de referência (74,4%), melhora em cerca de 6,9 pontos a

percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (85,3%) e repete a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (92,2%).

Em todo o caso, neste ano de escolaridade foi a disciplina de Matemática que do ponto de vista da eficácia interna apresentou a percentagem de sucesso mais baixa, mas, ainda assim, apresenta uma percentagem de sucesso elevada e próxima dos 100,0 pontos percentuais.

No **7.º ano de escolaridade** a percentagem de sucesso também foi alta, situou-se, como vimos nos com **98,3 pontos percentuais** (1,0 ponto abaixo da percentagem de sucesso mais alta neste ciclo verificada no 9.º ano) e superando em cerca de 0,6 pontos percentuais a média observada no conjunto deste ciclo (97,7%) e, conforme também já referimos, superou em cerca de 6,4 pontos percentuais a percentagem de referência para este ano de escolaridade (91,9%), como melhorou em cerca de 1,1 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (97,2%) e em 1,9 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (96,4%).

Para além disso, e à semelhança do que já observamos no 9.º ano, todas as disciplinas alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência e melhoraram as respetivas percentagens de sucesso relativamente aos períodos passados.

Com efeito, As disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), **Literacia Pela Arte** (LIT|ART) e **Português Língua Não Materna** (PLNM) todas com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais alcançaram as respetivas metas de referência fixadas a estas disciplinas precisamente nos 100, 0 pontos percentuais e, destas, as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação**, de **Educação Moral Religiosa Católica**, **Literacia Pela Arte** (LIT|ART) e **Português Língua Não Materna** (PLNM) repetem neste final de ano as percentagens de sucesso já observadas no final dos períodos anteriores (100,0%).

Já a disciplina de **Educação Tecnológica** (ETL), repete a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (100,0%) e melhora 1,0 pontos a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (99,0%). A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), melhora cerca de 1,0 pontos a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (99,0%).~, recuperando a percentagem de sucesso que havia atingido no final do 1.º período (100,0%).

Ainda com 100,0 pontos percentuais neste final de ano, encontramos as disciplinas de Português, Inglês, Francês, Ciências Naturais, ciências Físico-químicas, Educação Visual e Educação Física e superam as respetivas metas de referência:

- A disciplina de Inglês superou em 17,2 pontos percentuais a meta de referência (82,8%) e repetiu a percentagem de sucesso observada no final do 1.º e do 2.º período (100,0%).

- A disciplina de Português superou em 15,3 pontos percentuais a meta de referência (84,7%) e melhorou em cerca de 1,0 ponto percentual a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período

(99,0%), como melhorou em cerca de 3,1 pontos a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (96,9%).

- A disciplina de Ciências Físico-químicas superou em 15,0 pontos percentuais a meta de referência (85,0%) e repetiu a percentagem de sucesso observada no final do 1.º e do 2.º período (100,0%).

- A disciplina de Francês superou em 10,0 pontos percentuais a meta de referência (90,0%) e repetiu a percentagem de sucesso observada no final do 1.º e do 2.º período (100,0%).

- A disciplina de Educação Física superou em 4,0 pontos percentuais a meta de referência (96,0%) e melhorou em cerca de 3,0 ponto percentual a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (97,0%), como melhorou em cerca de 4,0 pontos a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (96,0%).

- A disciplina de Educação Visual superou em 2,0 pontos percentuais a meta de referência (98,0%) e repetiu a percentagem de sucesso observada no final do 1.º e do 2.º período (100,0%).

Abaixo dos 100, 0 pontos percentuais, mas ainda assim, na meta de referência, encontramos a disciplina de:

- A disciplina de História com uma percentagem de sucesso na ordem dos **88,0 pontos percentuais** alcança a meta de referência (88,0%), melhora em cerca de 3,2 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (84,8%), mas baixa cerca de 1,9 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (89,9%).

Abaixo dos 100, 0 pontos percentuais, mas ainda acima da meta de referência, encontramos a disciplina de:

- A disciplina de Ciências Naturais com uma percentagem de sucesso na ordem dos **99,0 pontos percentuais** supera em cerca de 7,0 pontos a meta de referência (92,0%), melhora em cerca de 4,1 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (94,9%), mas baixa cerca de 18,2 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (80,8%).

- A disciplina de Geografia com uma percentagem de sucesso na ordem dos **97,0 pontos percentuais** supera em cerca de 2,6 pontos a meta de referência (94,4%), repete a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (97,0%), e melhora cerca de 3,1 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (93,9%).

- A disciplina de Matemática com uma percentagem de sucesso na ordem dos **88,0 pontos percentuais** superou em 28,0 pontos percentuais a meta de referência (60,0%), melhora em cerca de 5,2 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (82,8%) e em cerca de 2,1 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (85,9%).

Em todo o caso, neste ano de escolaridade, e tal como já havíamos observado no 9.º ano, foi a disciplina de Matemática que do ponto de vista da eficácia interna apresentou a percentagem de sucesso mais baixa, mas, ainda assim, apresenta uma percentagem de sucesso alta e próxima dos 100,0 pontos percentuais.

Quanto ao **8.º ano de escolaridade**, já o referimos, foi o ano de escolaridade que no contexto deste ciclo, e mesmo do Agrupamento, apresenta a percentagem de sucesso mais baixa. Com efeito, a percentagem de sucesso neste ano de escolaridade situou-se nos **95,5 pontos percentuais**, abaixo cerca de 2,2 pontos percentuais a média observada no conjunto deste ciclo (97,7%) e, conforme também já referimos, superou em cerca de 3,5 pontos percentuais a percentagem de referência para este ano de escolaridade (92,0%), como melhorou em cerca de 2,4 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final do 2.º período (93,1%) e em 4,9 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período (90,6%).

Para além disso, e conforme já referimos, neste ano de escolaridade encontramos as únicas duas disciplinas que, em todo o 3.º ciclo, ficaram abaixo metas de referência, malogrado terem melhorado as respetivas percentagens de sucesso relativamente aos períodos passados.

Com efeito, as disciplinas que neste ano de escolaridade ficaram abaixo das respetivas metas de referência foram:

- A disciplina de **Ciências Físico-químicas** com uma percentagem de sucesso na ordem dos **85,1 pontos percentuais** fica a cerca de 4,9 pontos a meta de referência (90,0%), mas melhora cerca de 1,9 pontos relativamente à percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (81,2%), e melhora cerca de 6,9 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (78,2%).

- A disciplina de **Geografia** com uma percentagem de sucesso na ordem dos **96,0 pontos percentuais** fica a cerca de 1,3 pontos a meta de referência (97,3%), mas melhora cerca de 3,0 pontos relativamente à percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (93,0%), e melhora cerca de 10,0 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (86,0%).

Entretanto, as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), **Património** (PTR) e **Português Língua Não Materna** (PLNM) todas com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais alcançaram as respetivas metas de referência fixadas a estas disciplinas, precisamente, nos 100,0 pontos percentuais e, destas, as disciplinas de **Educação Visual** (EDV), **Educação Tecnológica** (ETL), **Tecnologias da Informação e Comunicação**, de **Educação Moral Religiosa Católica**, e **Português Língua Não Materna** (PLNM) repetem neste final de ano as percentagens de sucesso já observadas no final dos períodos anteriores (100,0%).

As disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD e) de Património (PTR), repetem neste final de ano a percentagens de sucesso já observada no final do 2.º período (100,0%), mas melhoram 1,0 e 4,0 pontos respetivamente a percentagem de sucesso observada no final do 1.º período por estas disciplinas (99,0% no 1.º caso e 96,0% no segundo caso).

- A disciplina de **Educação Visual** (EDV) com uma percentagem de sucesso, também, na ordem dos **100,0 pontos percentuais** supera em cerca de 2,0 pontos a meta de referência (98,0%), e repete a percentagem de sucesso observada nos períodos anteriores (100,0%).

- A disciplina de **História** com uma percentagem de sucesso, ainda, na ordem dos **100,0 pontos percentuais** supera em cerca de 8,0 pontos a meta de referência (92,0%), melhora em cerca de 9,9 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (90,1%), e melhora cerca de 16,8 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (83,2%).

Abaixo dos 100, 0 pontos percentuais, mas ainda acima da meta de referência, encontramos a disciplina de:

- A disciplina de Português com uma percentagem de sucesso na ordem dos **94,9 pontos percentuais** supera em cerca de 25,9 pontos a meta de referência (69,0%), melhora em cerca de 4,0 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (90,9%), mas baixa cerca de 2,0 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (96,9%).

- A disciplina de Matemática com uma percentagem de sucesso na ordem dos **73,3 pontos percentuais** supera em cerca de 15,3 pontos a meta de referência (58,0%), mas baixa cerca de 1,0 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (74,3%), embora se mantenha acima cerca de 4,0 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (69,3%).

- A disciplina de Ciências Naturais com uma percentagem de sucesso na ordem dos **98,0 pontos percentuais** supera em cerca de 6,8 pontos a meta de referência (91,2%), melhora cerca de 7,9 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (90,1%), embora se mantenha acima cerca de 12,9 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (85,1%).

- A disciplina de Inglês com uma percentagem de sucesso na ordem dos **88,1 pontos percentuais** supera em cerca de 2,1 pontos a meta de referência (86,0%), melhora cerca de 3,9 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (84,2%), embora se mantenha acima cerca de 5,9 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (82,2%).

- A disciplina de Educação Física com uma percentagem de sucesso na ordem dos **99,0 pontos percentuais** supera em cerca de 2,0 pontos a meta de referência (97,0%), repete a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (99,0%), embora se mantenha acima cerca de 7,9 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (91,1%).

- A disciplina de Francês com uma percentagem de sucesso na ordem dos **93,1 pontos percentuais** supera em cerca de 0,1 pontos a meta de referência (93,0%), melhora em cerca de 6,0 pontos a percentagem de sucesso observada no final de 2.º período (87,1%), e mantem-se acima cerca de 8,0 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no final de 1.º período (85,1%).

à semelhança do que acontece no 7.º e 9.º ano, também, no 8.º ano é a disciplina de Matemática que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, que no conjunto dos anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, quer no contexto global das disciplinas e anos de escolaridade no agrupamento.

Em todo o caso, neste ciclo de ensino, o desempenho menos conseguido ocorreu no 8.º ano, o que, de resto, traduz o que foi a evolução das aprendizagens neste ciclo de ensino ao longo do presente ano letivo, e

está em linha com o facto de, como veremos, ter sido este o ano de escolaridade com mais avaliações negativas, com mais alunos avaliados negativamente mais alunos retidos, para além de ter sido este o ano de escolaridade onde encontramos as únicas disciplinas, como adiante veremos, que ficaram aquém das respetivas metas de referência.

É verdade que no contexto dos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, como vimos, as disciplinas Geografia (GGF) e de Ciências Físico-químicas (CFQ), ambas no 8.º ano, ficaram aquém das metas de referência, mas também é verdade que todas as disciplinas, incluindo Geografia (GGF) e de Ciências Físico-químicas (CFQ), igualaram ou superaram o resultado conjugado de ciclo.

De resto, igualaram o resultado conjugado de ciclo, as disciplinas de Educação Visual (EDV, Educação Tecnológica (ETL), Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Literacia pela Arte (LIT|ART), Património (PTR) e Português língua Não Materna (PLNM) todas com a percentagem conjugada de 100,0 pontos percentuais e, com exceção da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CDD), repetem o resultado conjugado observado no final do 2.º período (100,0%).

As disciplinas de Educação tecnológica (ETL) e de Património (PTR) melhoram, ainda, em cerca de 0,5 e 4,0 pontos o resultado conjugado observado no final do 1.º período (99,5% e 96,0% respetivamente), já a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) melhora em 0,5 pontos o resultado conjugado obtido no final do 1. e 2.º período (99,5%).

As restantes disciplinas superaram o resultado conjugado no contexto deste ciclo, a saber:

- Matemática (MAT) com um resultado conjugado de 84,5 pontos percentuais, ficou acima cerca de 20,4 pontos o resultado conjugado (64,1%) e melhora cerca de 4,5 pontos o resultado conjugado observado no final do 2.º período (80,0%), como melhora cerca de 2,1 pontos o resultado conjugado observado no final do 1.º período (82,4%);

- Português (POR) com um resultado conjugado de 97,7 pontos percentuais, ficou acima cerca de 16,5 pontos o resultado conjugado (81,2%) e melhora cerca de 2,5 pontos o resultado conjugado observado no final do 2.º período (95,2%), como melhora cerca de 15,3 pontos o resultado conjugado observado no final do 1.º período (82,4%);

- Inglês (ING) com um resultado conjugado de 96,0 pontos percentuais, ficou acima cerca de 9,4 pontos o resultado conjugado (86,6%) e melhora cerca de 2,7 pontos o resultado conjugado observado no final do 2.º período (93,3%), como melhora cerca de 2,2 pontos o resultado conjugado observado no final do 1.º período (93,8%);

- Ciências Físico-químicas (CFQ) com um resultado conjugado de 94,8 pontos percentuais, ficou acima cerca de 7,1 pontos o resultado conjugado (87,7%) e melhora cerca de 1,9 pontos o resultado conjugado observado no final do 2.º período (92,9%), como melhora cerca de 2,6 pontos o resultado conjugado observado no final do 1.º período (92,2%);

- Ciências Naturais (CNA) com um resultado conjugado de 99,0 pontos percentuais, ficou acima cerca de 1,3 pontos o resultado conjugado (92,7%) e melhora cerca de 4,6 pontos o resultado conjugado observado no final do 2.º período (94,4%), como melhora cerca de 12,1 pontos o resultado conjugado observado no final do 1.º período (86,9%);

- Francês (FRC) com um resultado conjugado de 97,7 pontos percentuais, ficou acima cerca de 5,0 pontos o resultado conjugado (92,7%) e melhora cerca de 2,0 pontos o resultado conjugado observado no final do 2.º período (95,7%), como melhora cerca de 2,9 pontos o resultado conjugado observado no final do 1.º período (94,8%);

- Leituras em Movimento (L@M) com um resultado conjugado de 96,0 pontos percentuais, ficou acima cerca de 5,0 pontos o resultado conjugado (95,0%), repete o resultado conjugado observado no final do 2.º período (100,0%), e melhora cerca de 0,9 pontos o resultado conjugado observado no final do 1.º período (99,1%);

- História (HST) com um resultado conjugado de 100,0 pontos percentuais, ficou acima cerca de 4,3 pontos o resultado conjugado (91,7%), melhora em cerca de 8,4 pontos o resultado conjugado observado no final do 2.º período (91,6%), como melhora cerca de 9,0 pontos o resultado conjugado observado no final do 1.º período (91,0%);

- Educação Física (EDF) com um resultado conjugado de 99,7 pontos percentuais, ficou acima cerca de 3,0 pontos o resultado conjugado (96,7%), melhora em cerca de 2,5 pontos o resultado conjugado observado no final do 2.º período (97,2%), como melhora cerca de 4,0 pontos o resultado conjugado observado no final do 1.º período (95,7%);

- Geografia (GGF) com um resultado conjugado de 97,7 pontos percentuais, ficou acima cerca de 0,2 pontos o resultado conjugado (95,7%), melhora em cerca de 1,3 pontos o resultado conjugado observado no final do 2.º período (96,4%), mas melhora cerca de 5,2 pontos o resultado conjugado observado no final do 1.º período (92,5%).

Por outro lado, este desempenho explica o facto de ser no 8.º ano que encontramos 73 das 113 avaliações negativas observadas na totalidade deste ciclo, de ser neste ano de escolaridade que encontramos o maior número de alunos avaliados negativamente (30 dos 58 observados no ciclo) e ser, ainda, neste ano que encontramos alunos retidos (4 dos 4 observados), para além de outros 2 alunos terem transitado por decisão dos Conselhos de Turma.

Em todo o caso, este desempenho explica o facto, neste ciclo de ensino, encontramos cerca de 113 avaliações negativas (28 no 7.º ano, 73 no 8.º ano e 12 no 9.º ano) distribuídas por 58 alunos em cada um daqueles anos de escolaridade (17 no 7.º ano, 30 no 8.º ano e 11 no 9.º ano), como explica o facto de apenas 3 alunos terem ficado retidos (todos no 8.º ano) e o facto de outros 2 terem transitado por decisão dos Conselhos de Turma (todos no 8.º ano). A verdade é que neste ciclo de ensino, dos 317 alunos avaliados (100

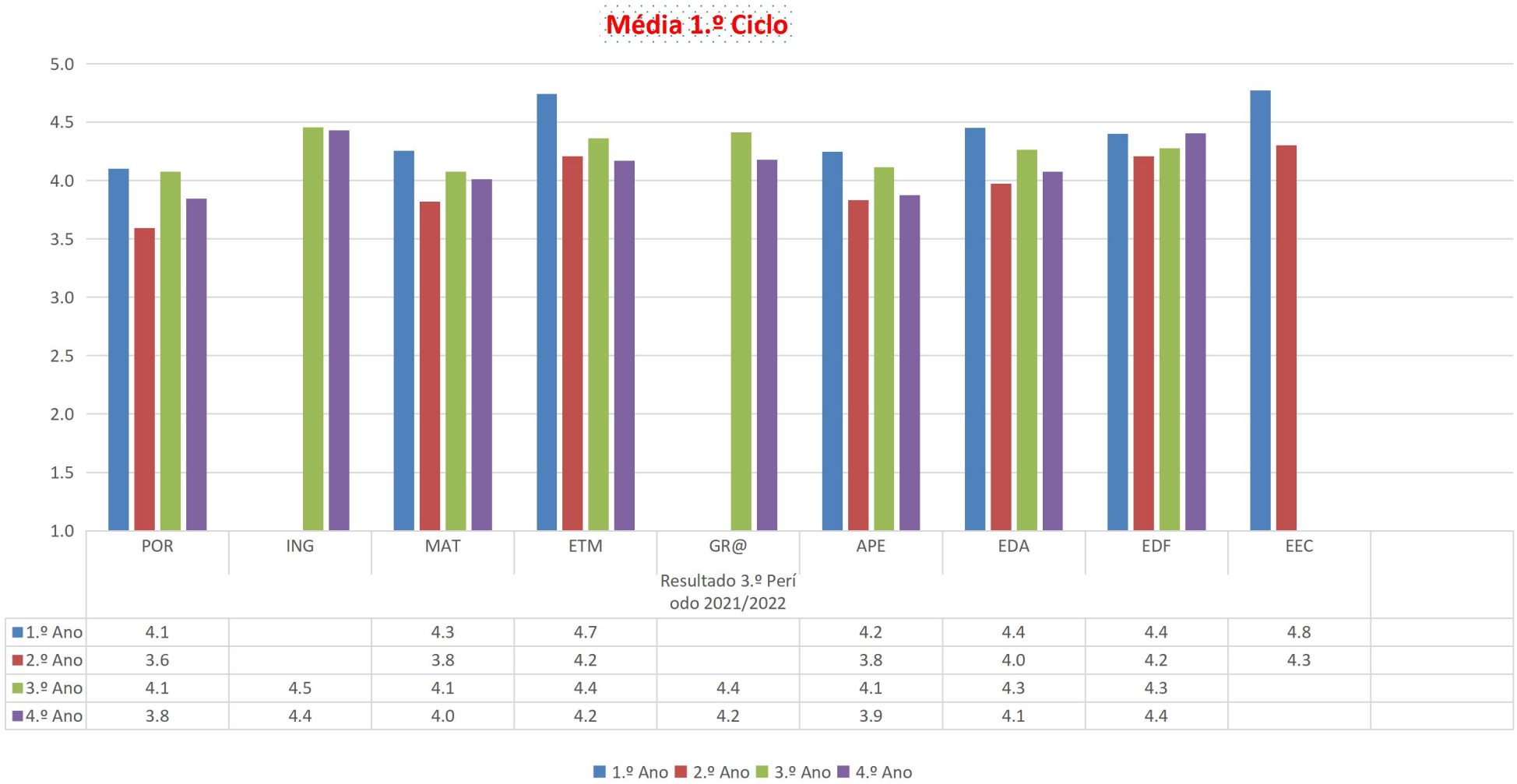
no 7.º ano, 101 no 8.º ano e 116 no 9.º ano) 259 alunos (83 no 7.º ano (83%), 71 no 8.º ano 70,3%) e 105 no 9.º ano (90,5%)) transitaram sem qualquer avaliação negativa (81,7%):

Ano| ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos | Não Aprovados	%	Transição por DCT	%	Avaliações negativas									
										Disciplinas	%	Alunos	%	PORT	%	MAT	%	POR +MAT	%
7.º ano	100	83	83,0	17	17,0	0	0,0	0	0,0	28	28,0	17	17,0	0	0,0	12	12,0	0	0,0
8.º ano	101	71	70,3	26	25,7	4	4,0	2	2,0	73	72,3	30	29,7	5	5,0	27	26,7	4	4,0
9.º ano	116	105	90,5	11	9,5	0	0,0	0	0,0	12	10,3	11	9,5	2	1,7	9	7,8	0	0,0
3.º Ciclo	317	259	81,7	54	17,0	4	1,3	2	0,6	113	35,6	58	18,3	7	2,2	48	15,1	4	1,3

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC
	Resultado 3.º Período 2021/2022								
1.º Ano	4.1		4.3	4.7		4.2	4.4	4.4	4.8
2.º Ano	3.6		3.8	4.2		3.8	4.0	4.2	4.3
3.º Ano	4.1	4.5	4.1	4.4	4.4	4.1	4.3	4.3	
4.º Ano	3.8	4.4	4.0	4.2	4.2	3.9	4.1	4.4	

No que respeita à qualidade interna, e analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a média global observada no 3.º período situou-se no nível 4,2, melhora em cerca de 0,1 pontos a média global observada no final do 1.º e 2.º período, e iguala o resultado de referência (4,2) previsto para este ciclo de ensino (resultado final observado em 2020/2021).

De resto, neste ciclo de ensino, com exceção da disciplina de Português (PORT), todas as outras disciplinas que integram este ciclo de ensino se situaram ou superaram mesmo o nível 4 (BOM). Para além disso, com exceção da disciplina de Português (PORT) e da disciplina de Apoio ao Estudo (APE), as restantes disciplinas alcançaram ou superaram a média conjugada de ciclo, e melhoraram a qualidade das aprendizagens relativamente aos períodos anteriores.

Com efeito, neste ciclo de ensino a disciplina com média mais elevada foi a disciplina de **Ensino Experimental das Ciências** (EEC), apenas em oferta no 1.º e 3.º anos, com média de **4.5** (MB) e, por isso, 0,1 pontos acima do resultado conjugado de referência (4,4) e repete a média conjugada observada no final do 2.º período (4,5) e mantém-se 0,1 pontos acima da média conjugada observa no final do 1.º período (4,4).

Seguiram-se as disciplinas de Inglês (ING), em oferta apenas no 3.º e 4.º ano, e a disciplina de Estudo do Meio (ETM) ambas com média de **4,4** (B), ambas superam o resultado conjugado de referência (4,2 e 4,3 respetivamente) em o,2 e 0,2 pontos respetivamente e, se no caso da disciplina de Inglês (ING), piore em cerca de 0,1 pontos a média conjugada observada no final do 2.º período (4,5), mantém-se acima cerca de 0,1 pontos da média conjugada observada no final do 1.º período (4,3), já a disciplina de Estudo do Meio (ETM) repete a média conjugada observada no final do 2.º período e mantém-se cerca de 0,2 pontos acima da média conjugada observada no final do 1.º período (4,2).

A disciplina de Educação Física (EDF) com uma média conjugada de 4,3 (B) repete a média conjugada de referência (4,3), melhora cerca de 0,2 pontos a média conjugada observada no final do 1.º e do 2.º período (4,1)

A disciplina de Educação Artística (EDA) com uma média conjugada de 4,2 (B) repete a média conjugada de referência (4,2), melhora cerca de 0,1 pontos a média conjugada observada no final do 2.º período (4,1) e melhora em cerca de 0,2 pontos a média conjugada alcançada no final do 1.º período (4,0)

A disciplina de Matemática (MAT) com uma média conjugada de 4,0 (B) repete a média conjugada de referência (4,0), melhora cerca de 0,1 pontos a média conjugada observada no final do 2.º período (3,9) e recupera a média conjugada alcançada no final do 1.º período (4,0).

Conforme referimos a disciplina de apoio ao Estudo (APE) com uma média conjugada de 4,0 (B) fica abaixo 0,1 pontos da média conjugada de referência (4,1), embora mantenha a média conjugada já observada no final do 1.º e do 2.º período (4,0), já a disciplina de Português (PORT) como uma média conjugada de 3,9 (B), não só fica abaixo do nível 4 como fica abaixo 0,1 pontos da média conjugada de referência (4,0), embora mantenha a média conjugada já observada no final do 1.º e do 2.º período (3,9).

Entretanto a disciplina de Geração Arroba (GR@) em oferta pela primeira vez, e apenas no 3.º e 4.º ano, não tem, por essa razão, ainda qualquer resultado referência, contudo, apresenta uma média conjugada de 4,3 (B), repete a média conjugada já observada no final do 2.º período (4,3) e mantem-se 0,2 pontos da média conjugada observada no final do 1.º período (4,1).

A verdade é que, neste ciclo de ensino no final deste período apenas as disciplinas de Português e de Apoio ao Estudo ficaram aquém do resultado conjugado de referência, mas, com exceção da disciplina de Inglês, todas as outras disciplinas igualam ou superam as respetivas médias conjugadas observadas no final do 1.º e do 2.º período.

Por esta razão parece-nos legitimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino e esta conclusão é corroborada pelo facto de, dos 397 alunos que frequentaram o 1.º ciclo ao longo do ano, neste final de período, 384 alunos (96,7%) terem transitado sem qualquer avaliação negativa e os seus desempenhos situaram-se nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis | Disciplinas	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	10	2,5	1	0,5	7	1,8	1	0,2	0	0,0	0	0,0	4	1,0	0	0,0	0	0,0
3	128	32,2	30	16,5	125	31,5	57	14,4	82	20,7	51	12,8	119	30,0	28	15,4	20	9,3
4	155	39,0	39	21,4	117	29,5	129	32,5	157	39,5	172	43,3	146	36,8	63	34,6	59	27,4
5	104	26,2	112	61,5	148	37,3	210	52,9	158	39,8	174	43,8	128	32,2	91	50,0	136	63,3
Total	397	100,0	182	100,0	397	100,0	397	100,0	397	100,0	397	100,0	397	100,0	182	100,0	215	100,0
Média	3,9		4,4		4,0		4,4		4,2		4,3		4,0		4,3		4,5	

Para além disso, importará reter que este desempenho de ciclo, decorre do desempenho observada em cada um dos anos de escolaridade que o integram e, nesta conformidade, se analisarmos este desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos, em primeiro lugar, que o ano de escolaridade que apresenta a média mais elevada é **o 1.º ano com 4,4** (B) e, não só supera em cerca de 0,2 pontos a média de ciclo (4,2), como supera em cerca de 0,1 a média esperada para este ano de escolaridade (4,3), repete a média já observada no final do 2.º período (4,4) e mantém-se acima 0,1 pontos da média observada no final do 1.º período (4,3). Segue-se o **3.º ano com 4,3** (B) e, também, supera em 0,1 pontos a média de ciclo (4,2), supera em cerca de 0,1 a média esperada para este ano de escolaridade (4,2), repete a média já observada no final do 2.º período (4,3) e mantém-se acima 0,1 pontos da média observada no final do 1.º período (4,2).

O **4.º ano com 4,1** (B), por sua vez, fica abaixo 0,1 pontos da média de ciclo (4,2), repete a média esperada para este ano de escolaridade (4,1), repete a média já observada no final do 2.º período (4,1) mas mantém-se acima 0,2 pontos da média observada no final do 1.º período (3,9).

Finalmente, 0 **2.º ano com 4,0** (B) é o ano de escolaridade que neste ciclo de ensino apresenta a menor média, fica 0,2 pontos abaixo da média de ciclo (4,2), como fica 0,2 pontos abaixo da média esperada para este ano de escolaridade (4,2), mas melhora cerca de 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (3,9) e melhora em cerca de 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,8).

Com efeito, no **1.º ano**, como vimos, com uma média global de **4,4 (Bom)**, naturalmente, e à semelhança do que já observamos nos períodos passados, todas as disciplinas apresentam uma média igual ao superior a 4,1, e tal como aconteceu nos períodos passados, foi a disciplina de **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) que apresenta a média mais elevada com **4,8** (MB) e, para além de repetir a media já observada no 2.º período (4,8) e de se manter acima 0,1 pontos da média observada no final do 1.º período (4,7), supera em 0,4 pontos o resultado de referência (4,4).

Seguiu-se a disciplina de Estudo do Meio (ETM), com uma média global de 4,7 (MB), e, para além de repetir a media já observada no 2.º período (4,8) e de se manter acima 0,1 pontos da média observada no final do 1.º período (4,6), supera em 0,2 pontos o resultado de referência (4,5).

A disciplina de Educação Artística (EDA), com uma média global de 4,4 (MB), e, para além de repetir a media já observada no 2.º período (4,4) e de se manter acima 0,1 pontos da média observada no final do 1.º período (4,3), supera em 0,2 pontos o resultado de referência (4,2).

A disciplina de Educação Física (EDF), com uma média global de 4,4 (MB), melhora cerca de 0,3 pontos a media já observada no 2.º período (4,1) e de se manter acima 0,2 pontos da média observada no final do 1.º período (4,3), supera em 0,2 pontos o resultado de referência (4,2).

Finalmente a disciplina de Português (PORT) com uma média global de 4,1 (MB), e, para além de repetir a media já observada no 1.º e no 2.º período (4,1), supera em 0,1 pontos o resultado de referência (4,0).

A disciplina de Matemática (MAT), com uma média global de 4,3 (MB), melhora cerca de 0,1 pontos a media já observada no 2.º período (4,2) e de recuperar a média observada no final do 1.º período (4,3), supera em 0,1 pontos o resultado de referência (4,2).

A disciplina de Apoio ao Estudo (APE), com uma média global de 4,2 (MB), repete a media já observada no 1.º e do 2.º período (4,2) e repete o resultado de referência (4,2).

Com efeito, neste ano de escolaridade, foi a disciplinas de Português aquela que ficou com média global mais baixa, mas esse facto não invalida o facto de ter sido este o ano de escolaridade com melhor qualidade interna (4,4)

Por esta razão parece-nos legitimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas deste ano de escolaridade e esta conclusão é corroborada pelo facto de, dos 109 alunos que frequentaram o 1.º ano de escolaridade ao longo do ano, neste final de período, 106 alunos (97,2%) terem transitado sem qualquer avaliação negativa e os seus desempenhos situaram-se nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis | Disciplinas	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	1,8	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0
3	26	23,9	19	17,4	2	1,8	9	8,3	6	5,5	17	15,6	2	1,8

4	40	36,7	37	33,9	24	22,0	42	38,5	53	48,6	42	38,5	21	19,3
5	41	37,6	51	46,8	83	76,1	58	53,2	50	45,9	48	44,0	86	78,9
Total	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0
Média	4,1		4,3		4,7		4,4		4,4		4,2		4,8	

No **3.º ano**, como vimos, com uma média global de **4,3 (Bom)**, naturalmente, e à semelhança do que já observamos nos períodos passados, todas as disciplinas apresentam uma média igual ao superior a 4,1, e tal como aconteceu nos períodos passados, foi a disciplina de **Inglês** (ING) que apresenta a média mais elevada com **4,5** (MB) e, para além de melhorar cerca de 0,1 ponto a media já observada no 2.º período (4,4) e de se manter acima 0,2 pontos da média observada no final do 1.º período (4,3), supera em 0,5 pontos o resultado de referência (4,0).

Seguiram-se as disciplinas de Estudo do Meio (ETM) e Geração Arroba (GR@), ambas com uma média global de 4,4 (MB), e, no caso da disciplina de Estudo do Meio (ETM), para além de melhorar cerca de 0,2 pontos a media já observada no 2.º período (4,2) e de se manter acima 0,3 pontos da média observada no final do 1.º período (3,9), supera em 0,3 pontos o resultado de referência (4,1), no caso da disciplina de Geração Arroba (GR@), para além de repetir a média já observada no 2.º período, manteve-se acima 0,1 pontos da média observada no final do 1.º período (4,3). No caso desta disciplina não temos resultado de referência uma vez que é o 1.º ano que está em oferta neste ano de escolaridade.

Já as disciplinas de Educação Artística (EDA) e de Educação Física (EDF), ambas com uma média global de 4,3 (MB) e, no caso da disciplina de Educação Artística (EDA), para além de melhorar cerca de 0,1 pontos a media já observada no 1.º e no 2.º período (4,2), supera em 0,1 pontos o resultado de referência (4,2). No caso da disciplina de Educação Física (EDF), para além de repetir a média já observada no 1.º e no 2.º período (4,2), repete o resultado de referência (4,3).

As disciplinas de Português (PORT), Matemática (MAT) e de Apoio ao Estudo (APE), todas com uma média de 4,1 pontos, no caso da disciplina de Português (PORT) para além de repetir a media já observada no 1.º e no 2.º período (4,1), supera em 0,3 pontos o resultado de referência (3,8), a disciplina de Matemática (MAT) para além de melhorar em cerca de 0,1 pontos a media já observada no final do 2.º período (4,0) e de repetir a média já observada no final do 1.º período (4,1), supera em 0,1 pontos o resultado de referência (4,0), a disciplina de Apoio ao Estudo (APE), repete a média já observada no final do 1.º período (4,1) e mantém-se abaixo cerca de 0,1 pontos da média observada no final do 1.º período (4,2) supera em 0,3 pontos o resultado de referência (3,8)

Com efeito, neste ano de escolaridade, foi a disciplinas de Português, Matemática e Apoio ao Estudo aquelas que ficaram com média global mais baixa, mas esse facto não invalida o facto de este o ano de escolaridade apresentar uma qualidade interna na ordem dos 4,3 (Bom).

Por esta razão, também, nos parece legitimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas deste ano de escolaridade e esta conclusão é corroborada pelo facto de, dos 80 alunos que frequentaram o 3.º ano de escolaridade ao longo do ano, neste

final de período, 79 alunos (98,8%) terem transitado sem qualquer avaliação negativa e os seus desempenhos situaram-se nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis | Disciplinas	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	1	1,3	0	0,0	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0
3	24	30,0	14	17,5	28	35,0	14	17,5	14	17,5	10	12,5	24	30,0	10	12,5
4	23	28,8	16	20,0	15	18,8	23	28,8	31	38,8	37	46,3	20	25,0	27	33,8
5	32	40,0	50	62,5	36	45,0	43	53,8	35	43,8	33	41,3	35	43,8	43	53,8
Total	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0
Média	**4,1**		**4,5**		**4,1**		**4,4**		**4,3**		**4,3**		**4,1**		**4,4**	

No **4.º ano**, como vimos, com uma média global de **4,1 (Bom)**, naturalmente, e à semelhança do que já observamos nos períodos passados, com exceção das disciplinas de Português (PORT) e de Apoio ao Estudo (APE), todas as outras disciplinas apresentam uma média igual ao superior a 4,0, e tal como aconteceu nos períodos passados, foi na disciplina de **Inglês** (ING), agora, em paridade com a disciplina de **Educação Física** (EDF) que encontramos a média mais elevada com **4,4** (B) e, se no caso da disciplina de **Inglês** (ING), fica abaixo cerca de 0,1 pontos da média observada no final do 2.º período (4,5), mantém-se acima pelo menos 0,1 pontos da média observada no final do 1.º período (4,3) e repete o resultado de referência (4,4), já a disciplina de **Educação Física** (EDF), melhora em cerca de 0,2 pontos a média observada no final do 2.º período (4,2), e melhora cerca de 0,3 pontos a média observada no final do 1.º período (4,1). No caso desta disciplina não temos resultado de referência uma vez que é o 1.º ano que está em oferta neste ano de escolaridade.

Seguiram-se as disciplinas de Estudo do Meio (ETM) e de Geração Arroba (GR@), ambas com uma média de 4,2 (B) e, se no caso da disciplina de Estudo do Meio (ETM), repete a média observada no final do 2.º período (4,2), mantém-se acima pelo menos 0,4 pontos da média observada no final do 1.º período (3,8), mas fica abaixo cerca de 0,1 pontos do resultado de referência (4,3), já a disciplina de Geração Arroba (GR@), também repete a média observada no final do 2.º período (4,2), também se mantém acima pelo menos 0,4 pontos da média observada no final do 1.º período (3,8) e, conforme já referimos, no caso desta disciplina não temos resultado de referência uma vez que é o 1.º ano que está em oferta neste ano de escolaridade.

A disciplina de Educação Artística (EDA) com uma média de 4,1 pontos, melhora cerca de 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (4,0), como melhora cerca de 0,2 pontos percentuais relativamente á média observada no final do 1.º período (3,9) e, conforme já referimos, no caso desta disciplina não temos resultado de referência uma vez que é o 1.º ano que está em oferta neste ano de escolaridade.

Ainda no nível 4,0 (B) encontramos a disciplina de Matemática (MAT) que melhora cerca de 0,2 pontos relativamente à média observada no final do 1.º e do 2.º período (3,8), como supera nos mesmos 0,2 pontos o resultado de referência (3,8).

para além de, ambas, melhorar em cerca de 0,1 ponto a media já observada no 2.º período (4,4) e de se manter acima 0,2 pontos da média observada no final do 1.º período (4,3), supera em 0,5 pontos o resultado de referência (4,0).

Com efeito, e conforme já referimos, a disciplina de Apoio ao Estudo (APE) com uma média de 3,9 pontos é a 1.ª disciplina neste ano de escolaridade a ficar abaixo do nível 4,0, mas, ainda assim, melhora cerca de 0,1 pontos a média observada no final do 1.º e do 2.º período (3,8), mas fica a 0,3 pontos do resultado de referência (4,2).

Finalmente, a disciplina de Português que, neste ano de escolaridade é aquela que apresenta a média mais baixa com 3,8, repetindo precisamente a mesma média observada no final do 1.º e do 2.º período (3,8), acaba por ficar abaixo 0,1 pontos do resultado de referência (3,9).

Com efeito, já o referimos, neste ano de escolaridade, apenas as disciplinas de português (PORT) e Apoio ao Estudo (APE) ficaram abaixo não só do nível 4,0 como ficaram abaixo do resultado de referência.

Por esta razão, também, nos parece legitimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas deste ano de escolaridade e esta conclusão é corroborada pelo facto de, dos 102 alunos que frequentaram o 4.º ano de escolaridade ao longo do ano, neste final de período, 98 alunos (96,1%) terem transitado sem qualquer avaliação negativa e os seus desempenhos situaram-se nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis | Disciplinas	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
1	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**
2	**2**	**2,0**	**1**	**1,0**	**2**	**2,0**	**1**	**1,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**
3	32	31,4	16	15,7	38	37,3	21	20,6	**28**	27,5	**13**	**12,7**	37	36,3	18	17,6
4	50	49,0	23	22,5	26	25,5	38	37,3	**37**	36,3	**42**	**41,2**	45	44,1	36	35,3
5	18	17,6	62	60,8	36	35,3	42	41,2	**37**	36,3	**47**	**46,1**	20	19,6	48	47,1
Total	102	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0	**102**	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0
Média	**3,8**		**4,4**		**4,0**		**4,2**		**4,1**		**4,4**		**3,9**		**4,2**	

Foi de facto o 2.º ano, o ano de escolaridade que, no contexto deste ciclo, apresentou a média global mais baixa com 4,0 ainda que melhore 0,1 e 0,2 pontos respetivamente relativamente à média observada no final do 2.º período (3,9) e do 1.º período (3,8), continua cerca de 0,2 pontos abaixo do resultado de referência (4,2) e a totalidade das disciplinas neste ano de escolaridade ficam abaixo das respetivas metas de referência.

Em todo o caso, a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a média mais elevada é a disciplina de Ensino Experimental das Ciências (EEC) com 4,3 (B), como de resto já o era nos períodos passados e, apesar disso, ter melhorado cerca de 0,1 pontos relativamente à média observada naqueles períodos (4,2). A verdade é que ficou abaixo cerca de 0,1 pontos do resultado de referência (4,4).

Seguiram-se as disciplinas de Estudo do Meio (ETM) e de Educação Física (EDF), ambas com média de 4,2 (B) e, se no caso de Estudo do Meio (ETM) repete a média observada no final do 2.º período e mantém-se 0,3 pontos acima da média observada no final do 1.º período (3,9), a verdade é que fica abaixo cerca de 0,1 pontos do resultado de referência (4,3), já a disciplina de Educação Física (EDF), melhora cerca de 0,1 pontos a

média observada no final do 2.º período (4,1) e cerca de 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (4,0) a verdade é que, também, fica abaixo cerca de 0,1 pontos do resultado de referência (4,3).

Ainda no nível 4,0 encontramos a disciplina de Educação Artística (EDA) melhora cerca de 0,2 pontos a média observada no final do 2.º período (3,8) e cerca de 0,3 pontos a média observada no final do 1.º período (3,7) a verdade é que, também, fica abaixo cerca de 0,2 pontos do resultado de referência (4,2).

Com médias abaixo de 4,0, encontrámos as disciplinas de Português (PORT), Matemática (MAT) e Apoio ao Estudo (APE). Com efeito, as disciplinas de Matemática (MAT) e Apoio ao Estudo (APE), ambas com média de 3,8 (B), no caso de Matemática repete a média observada nos períodos anteriores (3,8) e no caso de Apoio ao Estudo (APE), repete a media já observada no 2.º período (3,8) e mantém-se acima 0,1 pontos da média observada no final do 1.º período (3,7), mas ficam abaixo respetivamente cerca de 0,3 pontos relativamente ao resultado de referência no caso de Matemática (4,1) e cerca de 0,4 pontos no caso de Apoio ao Estudo (4,2).

Finalmente a disciplina de Português, que a disciplina que apresenta a média mais baixa neste ano de escolaridade, fica-se pelos 3,6 (B) e apesar de ter melhorado cerca de 0,1 pontos relativamente à médias observada nos períodos passados (3,5), fica abaixo cerca de 0,5 pontos do resultado de referência (4.1)

Em todo o caso, conforme já referimos, neste ano de escolaridade, todas as disciplinas ficaram abaixo do resultado de referência o que demonstra que este ano de escolaridade é o que mais penaliza as aprendizagens neste ciclo de ensino. É neste ano de escolaridade que encontramos mais avaliações negativas (8) mais alunos com avaliações negativas (5) e menor incidência de alunos nas menções de Bom e de Muito Bom. Frequentam este ano de escolaridade 106 alunos, destes 101 alunos (95,3%) não obtiveram qualquer avaliação negativa, apesar de há pelo menos 2 alunos terem ficado retidos.

Importará esclarecer que este ano de escolaridade, apesar de ter sido o ano de escolaridade que no contexto do 1.º ciclo apresenta resultados menos conseguidos na comparação com os outros anos de escolaridade, apesar de todas as disciplinas do ponto de vista da qualidade terem ficado abaixo dos resultados de referência, o desempenho observado não deixa de apresentar elevada qualidade que é está consubstanciada no facto acima referido quanto à percentagem de alunos que transitaram sem qualquer avaliação negativa, como o está quanto à percentagem daqueles alunos que o fizeram com menções de Bom e de Muito Bom o que, obviamente, aponta e confirma aquela qualidade:

Níveis | Disciplinas	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	5	4,7	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0
3	46	43,4	40	37,7	20	18,9	31	29,2	22	20,8	41	38,7	18	17,0
4	42	39,6	39	36,8	44	41,5	47	44,3	40	37,7	39	36,8	38	35,8
5	13	12,3	25	23,6	42	39,6	28	26,4	44	41,5	25	23,6	50	47,2
Total	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100	106,0	100	106	100	106	100
Média	3,6		3,8		4,2		4,0		4,2		3,8		4,3	

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LIT SA	ART	MAR	SPK	PLNM
	3.º Período																
5.º Ano	3.6	3.9	3.6	3.6	3.9	4.0	4.0	3.9	3.9	4.5	4.2	4.3	4.2	4.1	0.0	0.0	
6.º Ano	3.5	3.7	3.9	3.5	3.8	4.1	4.3	4.5	4.1	4.7	4.3	4.4	0.0	0.0	4.6	3.9	0.0

No que respeita ao **2.º ciclo**, analisado o gráfico, constata-se que neste final de ano a qualidade das aprendizagens situou-se na média global de 4,0 (B), melhorando cerca de 0,1 pontos a média global observada no final do 2.º período (3,9) e aumentando em 0,2 pontos a diferença para a média observa no final do 1.º período (3,8). Para além disso, supera em 0,1 pontos o resultado de referência (3,9) previsto para este ciclo de ensino (resultado final observado em 2020/2021).

De resto, neste ciclo de ensino, aquela média por disciplina variou entre os 3,5 e os 4,6 e, com exceção das disciplinas de Ciências Naturais (CNA), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e Artes e Técnicas (ART), esta apenas em oferta no 5.º ano, todas as outras disciplinas alcançaram ou superaram a média conjugada de ciclo, e, em regra, melhoraram a qualidade das aprendizagens relativamente aos períodos anteriores.

Com efeito, neste ciclo de ensino a disciplina com média mais elevada foi a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e **de MusiKArte** (MART), ambas com média de **4.6** (MB) e, por isso, foi a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) abaixo 0,1 pontos acima do resultado conjugado de referência (4,7), embora melhor cerca de 0,1 pontos e repete a média conjugada observada no final do 2.º período (4,5) e aumentando a diferença em 0,2 pontos para a média conjugada observa no final do 1.º período (4,4) e a disciplina de **MusiKArte** (MART), 0,3 pontos acima do resultado conjugado de referência (4,3), repetindo a média conjugada observada no final do 2.º período (4,6) e mantendo em 0,2 pontos a diferença para a média conjugada observada no final do 1.º período (4,4).

Seguem-se as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), ambas com média de 4,3 (B) e ambas acima 0,3 pontos dos respetivas médias conjugadas de referência (4,0) e, se no caso de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) repete a média conjugada já observada no final do 2.º período (4,3), mantendo os 0,5 pontos acima da média conjugada observada no final do 1.º período, a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), não só melhora em cerca de 0,1 pontos percentuais a média conjugada observada no final do 2.º período (4,2) como aumenta para 0,4 pontos a média conjugada observada no final do 1.º período (3,9).

Entretanto as disciplinas de Educação Tecnológica (ETL), Educação Musical (EDM) e de Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA), todas com uma média conjugada de 4,2 (B), com exceção da disciplina de Educação Musical (EDM) que superou em cerca de 0,3 pontos a média conjugada de referência (3,9), as disciplinas de Educação Tecnológica (ETL) e de Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA) alcançam a média conjugada de referência (4,2), as disciplinas de alcançaram a média conjugada de referência (4,2). Por outro lado, a disciplina de Educação Tecnológica (ETL), melhora em cerca de 0,1 pontos a média conjugada alcançada no final do 2.º período (4,1) e aumenta para cerca de 0,3 pontos a diferença para a média conjugada alcançada no final do 1.º período (3,9).

A disciplina de Educação Musical (EDM) melhora em cerca de 0,3 pontos a média conjugada alcançada no final do 2.º período (3,9) e mantém em cerca de 0,2 pontos a diferença para a média conjugada alcançada no final do 1.º período (4,0).

A disciplina de Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA) melhora em cerca de 0,4 pontos a média conjugada alcançada no final do 2.º período (3,8) e mantém em cerca de 0,2 pontos a diferença para a média conjugada alcançada no final do 1.º período (4,0).

As disciplinas de Educação Visual (EDV) e de Artes e Técnicas (ART), ambas com uma média conjugada respetivamente de 4,1 (B), conforme já o referimos, a disciplina de Artes e Técnicas (ART) é uma das duas disciplinas que no conjunto deste ciclo ficou abaixo cerca de 0,1 pontos da média conjugada de referência (4,2), já a disciplina de Educação Visual (EDV) supera em 0,3 pontos a média conjugada de referência (3,8).

Por outro lado, a disciplina de Artes e Técnicas (ART), cai cerca de 0,1 pontos relativamente à média conjugada alcançada no final do 2.º período (4,0) e mantém 0,3 pontos acima da média conjugada observada no final do 1.º período (3,8) já a disciplina de Educação Visual (EDV) melhorai cerca de 0,2 pontos relativamente à média conjugada alcançada no final do 2.º período (3,9) e aumenta para 0,4 pontos acima da média conjugada observada no final do 1.º período (3,7).

Ainda no nível 4,0 (B) encontramos a disciplina de Educação Física que supera em cerca de 0,2 pontos a média conjugada de ciclo (3,8) e melhora em cerca de 0,1 pontos a média conjugada alcançada no final do 2.º período (3,9) e aumenta para cerca de 0,3 pontos a diferença para a média conjugada alcançada no final do 1.º período (3,7).

Abaixo do media conjugada de 4,0, encontramos as disciplinas de SpeakUp (SPK), de Inglês (ING), Ciências Naturais (CNA), História e Geografia de Portugal (HGP), Português (PORT) e de Matemática (MAT).

Com efeito, a disciplina de SpeakUp (SPK), com uma média conjugada respetivamente de 3,9 (B), superou em 0,1 pontos a média conjugada de referência (3,8), repete a média conjugada já observada no final do 2.º período (3,9) e melhora em cerca de 0,3 pontos a média conjugada alcançada no final do 1.º período (3,6).

A disciplina de Inglês (ING), com uma média conjugada respetivamente de 3,8 (B), alcançou a média conjugada de referência (3,8), melhorou em 0,1 pontos a média conjugada já observada no final do 1.º e do 2.º período (3,7).

A disciplina de Ciências Naturais (CNA), com uma média conjugada respetivamente de 3,8 (B), conforme já o referimos, é a outra das disciplinas que no conjunto deste ciclo ficou abaixo da média conjugada de referência cerca de 0,1 pontos (3,9) malogrado ter melhorado cerca de 0,2 pontos a média conjugada alcançada no final do 2.º período (3,6) e recuperado a média conjugada alcançada no final do 1.º período (3,8).

A disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) com uma média conjugada respetivamente de 3,7 (B), superou em 0,1 pontos a média conjugada de referência (3,6), e melhora cerca de 0,3 pontos a média conjugada já observada no final do 2.º período (3,4), aumentado para cerca de 0,4 pontos a diferença para a média conjugada alcançada no final do 1.º período (3,3).

A disciplina de Português (PORT), com uma média conjugada respetivamente de 3,6 (B), alcançou a média conjugada de referência (3,6), e melhora cerca de 0,1 pontos a média conjugada já observada no final

do 2.º período (3,5), aumentado para cerca de 0,2 pontos a diferença para a média conjugada alcançada no final do 1.º período (3,4).

Finalmente, a disciplina de Matemática com uma média conjugada de 3,5 (B), apesar de ter alcançado a média conjugada de referência (3,5), de ter caído 0,1 pontos relativamente à média conjugada observada no final do 2.º período (3,6), recuando para a média conjugada já observada no final do 1.º período (3,5) é a disciplina que no conjunto deste ciclo apresenta o resultado mais baixo ou menos conseguido no que respeita à qualidade das aprendizagens.

É certo que este ciclo de ensino mantém uma qualidade das aprendizagens média/alta, como é legitimo defendermos com base nestes resultados a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino e esta conclusão pode ser corroborada pelo facto de, dos 214 alunos que frequentaram o 2.º ciclo ao longo do ano, neste final de período, 170 alunos (79,4%) terem transitado sem qualquer avaliação negativa e os seus desempenhos situaram-se nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas (é verdade que há 3 alunos não aprovados e 3 alunos transitados por decisão de Conselho de Turma):

Níveis | Disciplinas	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%
1	0	**0,0**	0	**0,0**	0	**0,0**	0	**0,0**	0	**0,0**	0	**0,0**	0	**0,0**	0	**0,0**	**0**	0
2	**11**	**5,1**	**9**	**4,2**	**4**	**1,9**	**0**	**0,0**	**35**	**16,4**	**5**	**2,3**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**
3	97	45,3	73	34,1	90	42,3	10	4,7	70	32,9	68	31,8	53	24,8	43	20,1	40	18,7
4	74	34,6	82	38,3	76	35,7	140	0,0	66	31,0	99	46,3	92	43,0	90	42,1	89	41,6
5	32	15,0	50	23,4	43	20,2	64	29,9	42	19,7	42	19,6	69	32,2	81	37,9	85	39,7
Total	**214**	**100**	**214**	**100**	**213**	**100**	**214**	**35**	**213**	**100**	**214**	**100**	**214**	**100**	**214**	**100**	**214**	**100**
Média	**3,6**		**3,8**		**3,7**		**4,3**		**3,5**		**3,8**		**4,1**		**4,2**		**4,2**	

Níveis | Disciplinas	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%
1	**0**	**0,0**	0	**0,0**	0	**0,0**	0	**0,0**	0	**0,0**	0	**0,0**	0	**0,0**
2	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**4**	**3,8**	**0**	**0,0**
3	15	7,0	62	29,0	5	2,6	24	22,0	24	22,0	34	32,7	4	3,8
4	111	51,9	85	39,7	69	36,3	44	40,4	46	42,2	31	29,8	33	31,4
5	88	41,1	67	31,3	116	61,1	41	37,6	0	35,8	35	33,7	68	64,8
Total	**214**	**100**	**214**	**100**	**190**	**100**	**109**	**100**	**70**	**100**	**104**	**100**	**105**	**100**
Média	**4,3**		**4,0**		**4,6**		**4,2**		**4,1**		**3,9**		**4,6**	

Seguramente que o desempenho de ciclo, decorre do desempenho observada em cada um dos anos de escolaridade que o integram e, nesta conformidade, se analisarmos este desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos, em primeiro lugar, que o ano de escolaridade que apresenta a média mais elevada é **o 6.º ano com 4,1** (B) e, não só supera em cerca de 0,1 pontos a média de ciclo (4,0), como supera em cerca de 0,2 a média esperada para este ano de escolaridade (3,9), repete a média já observada no final do 2.º período (4,0) e mantém-se acima 0,3 pontos da média observada no final do 1.º período (3,8).

O **5.º ano com 4,0** (B) respeita a média de ciclo bem como a média esperada para este ano de escolaridade (4,0), melhora em 0,2 pontos a média já observada no final do 1.º e do 2.º período (3,8).

Com efeito, no **6.º ano**, como vimos, com uma média global de **4,1 (Bom)**, e por isso, todas as disciplinas apresentam uma média igual ao superior a 3,5 o que não deixa de ser uma média que garante a qualidade das aprendizagens concretizadas.

Em todo o caso, e à semelhança do que já aconteceu nos períodos passados, foi a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que apresenta a média mais elevada com **4,7** (MB) e, para além de melhorar em cerca de 0,2 pontos a media já observada no 2.º período (4,5) e de se manter acima 0,3 pontos da média observada no final do 1.º período (4,4), supera em 0,2 pontos o resultado de referência (4,5).

Seguiu-se a disciplina de MusiKArte (MART), apenas em oferta no 6.º ano, com média de **4,6** (MB) e, para além de repetir a media já observada no 2.º período (4,6), mantém-se acima 0,2 pontos da média observada no final do 1.º período (4,4), supera em 0,3 pontos o resultado de referência (4,3).

A disciplina de Educação Musical (EDM), com uma média de **4,5** (MB) e, para além de repetir a media já observada no 2.º período (4,5), mantém-se acima 0,1 pontos da média observada no final do 1.º período (4,4), supera em 0,7 pontos o resultado de referência (3,8).

A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), com uma média de **4,4** (B) e, para além de melhorar em 0,2 pontos a media já observada no 2.º período (4,2), aumenta para 0,4 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (4,0), alcança o resultado de referência (4,4).

As disciplinas de Educação Tecnológica (ETL) e de Cidadania e Desenvolvimento (CDD), ambas com uma média de **4,3** (B) e, para além de melhorarem em 0,1 pontos a media já observada no 2.º período (4,2), no caso de Educação tecnológica (ETL) melhora, ainda, 0,3 pontos a media já observada no 1.º período (4,0) e alcança o resultado de referência (4,3), já a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CDD), também, melhora cerca de 0,2 pontos a media já observada no 1.º período (4,1) e supera em cerca de 0,3 pontos o resultado de referência (4,0)

As disciplinas de Educação Visual (EDV) e de Educação Física (EDF), ambas com uma média de **4,1** (B) e, para além de melhorarem, no caso de Educação Visual (EDV) 0,1 pontos a media já observada no 2.º período (4,0) e aumentar para 0,4 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,7) e no caso de Educação Física (EDF), melhora em 0,2 pontos a media já observada no 2.º período (3,9) 0,3 pontos a media já observada no 2.º período (3,8). Ambas as disciplinas superam em 0,2 e 0,3 os respetivos resultados de referência (3,9 e 3,8).

Já as disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP), de SpeakUp (SPK), Ciências Naturais (CNA), Inglês (ING), Português (PORT) e de Matemática (MAT) ficaram todas abaixo do nível 4,0.

As disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP) e SpeakUp (SPK), ambas com uma média final de 3,9, para além de melhorarem melhorar cerca de 0,5 pontos, no caso de História e Geografia de Portugal (HGP), a media já observada no 2.º período (3,4) e de repetir, no caso da disciplina de SpeakUp (SPK) a media

já observada no 2.º período (3,9), ambas aumenta a diferença para 0,7 pontos, no caso de História e Geografia de Portugal (HGP), a media já observada no 1.º período (3,2) e para 0,3 pontos, no caso de SpeakUp (SPK), a media já observada no 1.º período (3,6). Ambas as disciplinas superam em 0,2 e 0,1 os respetivos resultados de referência (3,7 e 3,8).

A disciplina de Ciências Naturais (CNA), com uma média de **3,8** (B) e, apesar de melhorar em 0,1 pontos a media já observada no final do 1.º e do 2.º período (3,7), fica abaixo 0,1 do resultado de referência (3,9).

A disciplina de Inglês (ING), com uma média de **3,7** (B) e, apesar de melhorar em 0,1 pontos a media já observada no final do 2.º período (3,6) e aumentar para 0,2 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,5), fica abaixo 0,2 do resultado de referência (3,9).

A disciplina de Português (PORT), com uma média de **3,5** (B) e, apesar de melhorar em 0,1 pontos a media já observada no final do 2.º período (3,4) e aumentar para 0,3 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,2), fica abaixo 0,1 do resultado de referência (3,6).

Foram estas as únicas disciplinas que neste ano de escolaridade ficaram abaixo do resultado de referência. É verdade que foi a disciplina de Matemática (MAT) iguala a média de 3,5 observada na disciplina de Português (de resto são estas as disciplinas que neste ano de escolaridade apresentam a média mais baixa) mas apesar disso, e apesar de ter repetido a média já observada no final do 1.º e do 2.º período (3,5), conseguiu superar em 0,1 pontos o resultado de referência (3,4).

Em todo o caso, neste ano de escolaridade todas as disciplinas apresentam uma média positiva, situa-se no nível 4. É verdade, como já o dissemos, que há 22 dos 105 alunos que frequentam este ano de escolaridade com avaliações negativas (37), como é verdade que 3 alunos ficaram não aprovados. Por outro lado, e para certificar a qualidades das aprendizagens concretizadas teremos sempre de referir que daqueles 105 alunos, 83 alunos (79%) transitaram sem qualquer avaliação negativa e destes a maior parte das avaliações ás diferentes disciplinas situaram entre o nível 4 e o nível 5:

Níveis | Disciplinas	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%
1	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
2	**4**	**3,8**	**2**	**1,9**	**3**	**2,9**	**0**	**0,0**	**19**	**18,3**	**5**	**4,8**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**
3	51	48,6	41	39,0	39	37,5	3	2,9	35	33,7	30	28,6	21	20,0	11	10,5	4	3,8
4	39	37,1	44	41,9	32	30,8	65	61,9	32	30,8	51	48,6	51	48,6	49	46,7	40	38,1
5	11	10,5	18	17,1	30	28,8	37	35,2	18	17,3	19	18,1	33	31,4	45	42,9	61	58,1
Total	**105**	**100**	**105**	**100**	**104**	**100**	**105**	**100**	**104**	**100**	**105**	**100**	**105**	**100**	**105**	**100**	**105**	**100**
Média	**3,5**		**3,7**		**3,9**		**4,3**		**3,5**		**3,8**		**4,1**		**4,3**		**4,5**	

Níveis | Disciplinas	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAR	%
1	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
2	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**4**	**3,8**	**0**	**0,0**
3	9	8,6	21	20,0	0	0,0	34	32,7	4	3,8

4	49	46,7	50	47,6	28	31,1	31	29,8	33	31,4
5	47	44,8	34	32,4	62	68,9	35	33,7	68	64,8
Total	**105**	**100**	**105**	**100**	**90**	**100**	**104**	**100**	**105**	**100**
Média	**4,4**		**4,1**		**4,7**		**3,9**		**4,6**	

Com efeito, no **5.º ano**, como vimos, com uma média global de **4,0 (Bom)**, e por isso, todas as disciplinas apresentam uma média igual ao superior a 3,6 o que não deixa de ser uma média que garante a qualidade das aprendizagens concretizadas.

Em todo o caso, e à semelhança do que já aconteceu nos períodos passados, também neste ano de escolaridade foi a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que apresenta a média mais elevada com **4,5** (MB) e, apesar de ter melhorado cerca de 0,1 pontos a media já observada no 1.º e 2.º período (4,4), ficou em 0,3 pontos abaixo do resultado de referência (4,8).

Seguiu-se a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), com média de **4,3** (B) e, para além de ter melhorado em 0,1 pontos a media já observada no 2.º período (4,2), aumenta a diferença em 0,4 pontos para a média observada no final do 1.º período (3,9), supera em 0,3 pontos o resultado de referência (4,0).

As disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e de Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA), esta apenas em oferta no 5.º ano, ambas com uma média de 4,2 (B) melhoraram cerca de 0,5 pontos, no caso de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) relativamente à média observada no final do 2.º período (3,7) e cerca de 0,4 pontos, no caso de Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA), relativamente à média observada no final do 2.º período (3,8), como melhoram cerca de 0,6, no caso de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) relativamente à média observada no final do 1.º período (3,6) e cerca de 0,2 pontos, no caso de Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA), relativamente à média observada no final do 1.º período (4,0). Em todo o caso, enquanto a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) supera em 0,2 pontos o resultado de referência (4,0) a disciplina de Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA) apenas alcança o respetivo resultado de referência (4,2).

A disciplina de Artes e Técnicas (ART), apenas em oferta no 5.º ano, com média de **4,1** (B) apesar de ter melhorado em 0,1 pontos a media já observada no 2.º período (4,0), aumentar a diferença em 0,3 pontos para a média observada no final do 1.º período (3,8), fica em 0,1 pontos abaixo do resultado de referência (4,2).

Ainda no nível 4,0 encontramos as disciplinas de Educação Visual (EDV) e de Educação Tecnológica (ETL), ambas melhoram cerca de 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,9), como melhoram cerca de 0,2 pontos relativamente á média observada no final do 1.º período (3,8), mas se no caso de Educação Visual (EDV) supera em 0,4 pontos o resultado de referência (3,6), no caso de Educação Tecnológica (ETL) apenas alcança aquele resultado (4,0).

As restantes disciplinas ficaram abaixo do nível 4,0, nomeadamente as disciplinas de Inglês (ING), Ciências Naturais (CNA), Educação Musical (EDM) e Educação Física (EDF) todas com uma média de 3,9, bem como as disciplinas de Português (PORT), História e Geografia de Portugal (HGP) e Matemática (MAT) todas com uma média de 3,6.

Com efeito, a disciplina de Inglês (ING)com uma média de 3,9 apesar repetido a media já observada no 2.º período (3,9), caiu em 0,1 pontos para a média observada no final do 1.º período (4,0), mas superou em 0,2 pontos abaixo do resultado de referência (3,7).

A disciplina de Ciências Naturais (CNA), também, com uma média de 3,9 melhorando em 0,3 pontos a media já observada no 2.º período (3,6), recupera a média já observada no final do 1.º período (3,9), e alcançou o resultado de referência (3,9).

A disciplina de Educação Musical (EDM), ainda, com uma média de 3,9 melhorando em 0,3 pontos a media já observada no 2.º período (3,7), mantendo em 0,2 pontos a diferença para a média já observada no final do 1.º período (3,7), mas ficou 0,1 pontos abaixo do resultado de referência (4,0).

A disciplina de Educação Física (EDF), ainda, com uma média de 3,9 melhorando em 0,1 pontos a media já observada no 2.º período (3,8), aumentando em 0,3 pontos a diferença para a média já observada no final do 1.º período (3,6), e superou 0,2 pontos abaixo do resultado de referência (3,7).

A disciplina de Português (PORT), com uma média de 3,6 melhorando em 0,1 pontos a media já observada no 2.º período (3,5), recupera a média já observada no final do 1.º período (3,6), e superou 0,1 pontos abaixo do resultado de referência (3,5).

A disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP), com uma média de 3,6 melhorando em 0,1 pontos a media já observada no 2.º período (3,5), aumenta para 0,2 pontos a diferença para a média já observada no final do 1.º período (3,4), e superou 0,1 pontos abaixo do resultado de referência (3,5).

Finalmente a disciplina de Matemática (MAT), com uma média de 3,6 repete a media já observada no 2.º período (3,6), aumenta para 0,1 pontos a diferença para a média já observada no final do 1.º período (3,5), e alcançou o resultado de referência (3,6).

Ora, se como vimos, foram as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal e de Matemática que apresentaram as médias mais baixas, na verdade apenas as disciplinas de Educação Musical, Educação Moral religiosa Católica e Artes e Técnicas ficaram abaixo dos respetivos resultados de referência. Por outro lado, neste ano de escolaridade apenas 22 alunos apresentaram avaliações negativas num total de 31 avaliações negativas, para além disso, nenhum aluno ficou retido neste ano de escolaridade, embora pelo menos 3 alunos tenham transitado por decisão dos respetivos Conselhos de Turma. Acresce que, dos 109 alunos avaliados neste ano de escolaridade, 87 alunos (79,8%) transitaram sem qualquer avaliação negativa e a maior parte das classificações obtidas por estes alunos às diferentes disciplinas situaram-se entre o nível 4 e o nível 5, o que demonstra de forma inequívoca a qualidade das aprendizagens concretizadas neste ano de escolaridade:

Níveis | Disciplinas	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	7	6,4	7	6,4	1	0,9	0	0,0	16	14,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	46	42,2	32	29,4	51	46,8	7	6,4	35	32,1	38	34,9	32	29,4	32	29,4	36	33,0

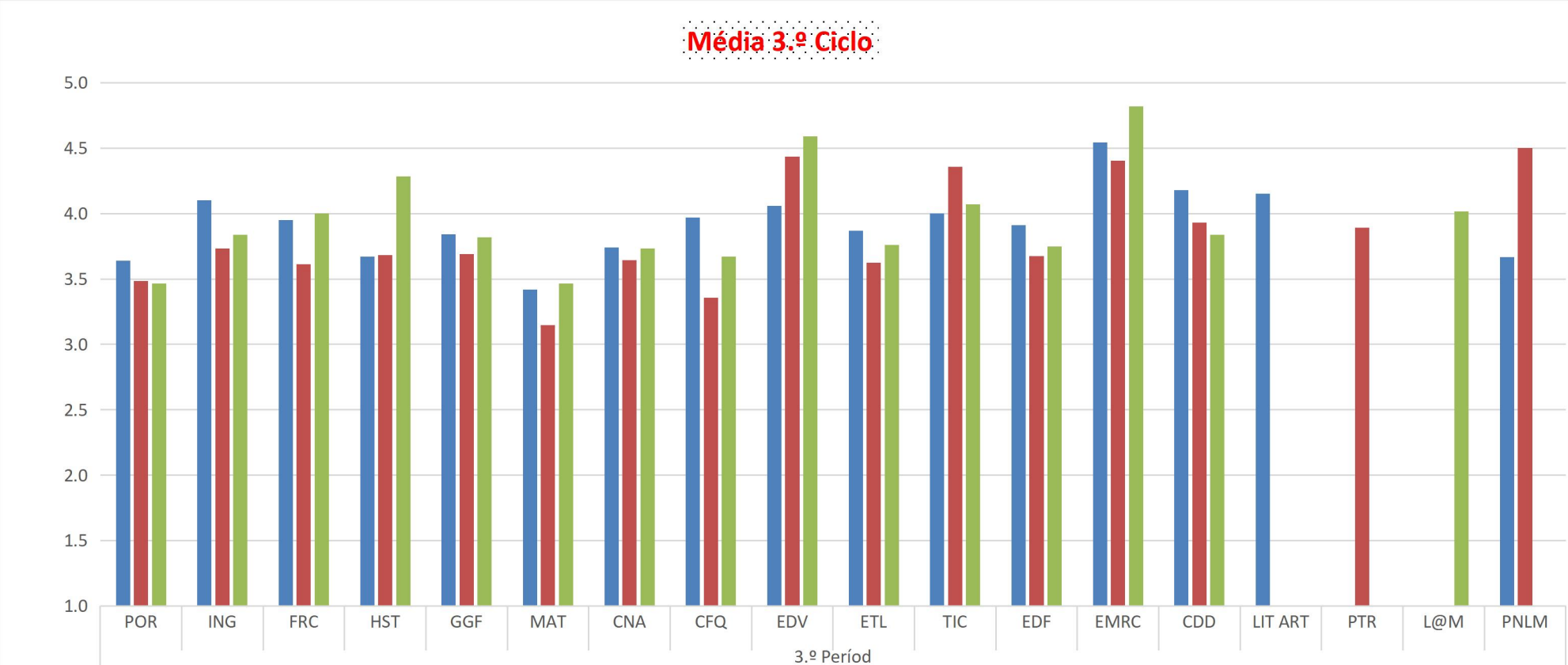
4	35	32,1	38	34,9	44	40,4	75	68,8	34	31,2	48	44,0	41	37,6	41	37,6	49	45,0
5	21	19,3	32	29,4	13	11,9	27	24,8	24	22,0	23	21,1	36	33,0	36	33,0	24	22,0
Total	**109**	**100**	**109**	**100**	**109**	**100**	**109**	**100**	**109**	**100**	**109**	**100**	**109**	**100**	**109**	**100**	**109**	**100**
Média	**3,6**		**3,9**		**3,6**		**4,2**		**3,6**		**3,9**		**4,0**		**4,0**		**3,9**	

Níveis | Disciplinas	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT!SA	%	ART	%
1	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**
2	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**
3	6	5,5	41	37,6	5	5,0	24	22,0	24	22,0
4	62	56,9	35	32,1	41	41,0	44	40,4	46	42,2
5	41	37,6	33	30,3	54	54,0	41	37,6	39	35,8
Total	**109**	**100**	**109**	**100**	**100**	**100**	**109**	**100**	**109**	**100**
Média	**4,3**		**3,9**		**4,5**		**4,2**		**4,1**	

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



3.º Período	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT ART	PTR	L@M	PNLM
7.º Ano	3.6	4.1	4.0	3.7	3.8	3.4	3.7	4.0	4.1	3.9	4.0	3.9	4.5	4.2	4.2			3.7
8.º Ano	3.5	3.7	3.6	3.7	3.7	3.1	3.6	3.4	4.4	3.6	4.4	3.7	4.4	3.9		3.9		4.5
9.º Ano	3.5	3.8	4.0	4.3	3.8	3.5	3.7	3.7	4.6	3.8	4.1	3.8	4.8	3.8			4.0	

No que respeita ao **3.º ciclo**, analisado o gráfico, constata-se que neste final de ano a qualidade das aprendizagens situou-se na média global de 3,9 (B), melhorando cerca de 0,2 pontos a média global observada no final do 2.º período (3,7) e mantendo em 0,1 pontos a diferença para a média observa no final do 1.º período (3,8). Para além disso, alcança o resultado de referência (3,9) previsto para este ciclo de ensino (resultado conjugado final observado em 2020/2021).

De resto, neste ciclo de ensino, aquela média por disciplina variou entre os 3,5 e os 4,6 e, com exceção das disciplinas de Português (PORT), Educação Tecnológica (ETL), Educação Física (EDF) Literacia Pela Arte (LIT|ARTT), esta apenas em oferta no 7.º ano, e Leituras em Movimento (L@M), esta apenas em oferta no 9.º ano, todas as outras disciplinas alcançaram ou superaram a média conjugada de ciclo, e, em regra, melhoraram a qualidade das aprendizagens relativamente aos períodos anteriores.

Contudo, e apesar disso, impor referir que as médias alcançadas não deixam de demonstrar a qualidade das aprendizagens na generalidade do 3.º ciclo e dos anos que o integram, e da generalidade das disciplinas que constituem a estrutural curricular de cada um daqueles anos de escolaridade.

Com efeito, neste ciclo de ensino a disciplina com média mais elevada foi a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com média de **4.6** (MB) e, por isso, alcança o resultado conjugado de referência (4,6), e melhor cerca de 0,2 pontos e repete a média conjugada observada no final do 1.º e do 2.º período (4,4).

Seguiu-se a disciplina de **Educação Visual** (EDV) com média de **4.4** (B) e, por isso, supera em 0,4 o resultado conjugado de referência (4,0), e melhora cerca de 0,2 pontos e repete a média conjugada observada no final do 2.º período (4,2) aumentando em 0,5 pontos a diferença para a média conjugada observada no final do 1.º período (3,9).

As a disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e de **Literacia Pela Arte** (LIT|ART) esta apenas em oferta no 7.º ano, ambas com média de **4,2** (B), no caso de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) supera em 0,2 o resultado conjugado de referência (4,0), e melhora cerca de 0,2 pontos e repete a média conjugada observada no final do 2.º período (4,2) aumentando em 0,6 pontos a diferença para a média conjugada observada no final do 2.º período (3,6). A disciplina de **Literacia Pela Arte** (LIT|ART), fica abaixo 0,3 pontos do resultado conjugado de referência (4,5), apesar de ter melhorado cerca de 0,7 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 1.º e do 2.º período (3,5).

Ainda no nível 4,0, encontramos a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com média de **4.1** (B) e, por isso, supera em 0,1 o resultado conjugado de referência (4,0), e melhora cerca de 0,2 pontos e repete a média conjugada observada no final do 2.º período (3,9) aumentando em 0,3 pontos a diferença para a média conjugada observada no final do 2.º período (3,8) e a disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM), em oferta apenas no 7.º e 8.º ano, também, com média de **4.1** (B) e, por isso, supera em 0,3 pontos o resultado conjugado de referência (3,8), e melhora cerca de 0,6 pontos a média conjugada observada no final do 1.º e 2.º período (3,5).

Ficou, ainda, no nível 4,0 a disciplina de Leituras em Movimento (L@M), em oferta apenas no 9.º ano, mas abaixo cerca de 0,2 pontos do resultado conjugado de referência (4,2), malogrado ter melhorado cerca de 0,2 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 1.º e 2.º período (3,8).

As restantes disciplinas ficaram abaixo do nível 4, embora as disciplinas de Inglês (ING), Francês (FRC), História (HST) e Património (PTR) esta apenas em oferta no 8.º ano, tenham apresentado uma média muito próxima daquele nível, 3,9.

Com efeito, a disciplina de Inglês (ING), com uma média de 3,9 alcança o resultado conjugado de referência (3,9) e melhora cerca de 0,1 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 2.º período (3,8) e 0,2 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 2.º período (3,7);

As disciplinas de Francês (FRC) e de História (HST), ambas com uma média de 3,9 superam em 0,1 pontos o resultado conjugado de referência (3,8) e melhoram cerca de 0,2 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 2.º período (3,7) e 0,3 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 2.º período (3,6);

A disciplina de Património (PTR), com uma média de 3,9 supera em 0,1 pontos o resultado conjugado de referência (3,8) e melhora cerca de 0,2 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 2.º período (3,7) e 0,5 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 2.º período (3,4);

Encontramos ainda com uma média de 3,8 as disciplinas de Geografia (GGF) e de Educação Física (EDF).

A disciplina de Geografia (GGF) supera em 0,1 pontos o resultado conjugado de referência (3,7) e melhora cerca de 0,1 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 2.º período (3,7) e 0,2 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 2.º período (3,6);

A disciplina de Educação Física (EDF) fica abaixo 0,1 pontos o resultado conjugado de referência (3,7) mas melhora cerca de 0,1 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 2.º período (3,6) e 0,3 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 2.º período (3,4);

Com média de 3,7 as disciplinas de Ciências Naturais (CNA), Ciências Físico-químicas (CFQ) e Educação Tecnológica (ETL).

A disciplina de Ciências Naturais (CNA) supera em 0,2 pontos o resultado conjugado de referência (3,5) e melhora cerca de 0,2 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 2.º período (3,5) e 0,3 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 2.º período (3,4);

A disciplina de Ciências Físico-químicas (CFQ) supera em 0,1 pontos o resultado conjugado de referência (3,6) e **melhora cerca de 0,2 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 1.º e do 2.º período (3,5);**

A disciplina de Educação Tecnológica (ETL) fica abaixo 0,1 pontos do resultado conjugado de referência (3,8) mas melhora cerca de 0,1 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 1.º e do 2.º período (3,6)

A disciplina de Português (PORT) Com média de 3,5 ainda se aguenta próxima do nível 4, mas fica abaixo 0,1 pontos do resultado conjugado de referência (3,6), mas melhora cerca de 0,1 pontos relativamente a média conjugada observada no final do 1.º e do 2.º período (3,4).

Finalmente a disciplina de Matemática (MAT) que neste ciclo de ensino apresenta a média mais baixa com cerca de 3,3 (SF), ainda assim, supera em 0,1 pontos do resultado conjugado de referência (3,2) repete a média conjugada observada no final do 1.º e do 2.º período (3,3)

Ora, se como vimos, neste ciclo de ensino e no conjunto dos anos de escolaridade que o integram, foram as disciplinas de Português e de Matemática que apresentaram as médias mais baixas, na verdade as disciplinas de Português (PORT), Educação Tecnológica (ETL), Educação Física (EDF) Literacia Pela Arte (LIT|ARTT) e Leituras em Movimento (L@M), ficaram abaixo dos respetivos resultados conjugados de referência para este ciclo de ensino. Por outro lado, neste ciclo de ensino, 58 alunos apresentaram avaliações negativas num total de 113 avaliações negativas, para além disso, 4 alunos, todos do 8.º ano acabaram por ficar retidos, e outros 2 alunos do mesmo ano de escolaridade, transitaram por decisão dos respetivos Conselhos de Turma. Acresce que, dos 317 alunos avaliados neste ciclo de ensino, 259 alunos (81,7%) transitaram sem qualquer avaliação negativa e a maior parte das classificações obtidas por estes alunos às diferentes disciplinas situaram-se entre o nível 4 e o nível 5, o que demonstra de forma inequívoca a qualidade das aprendizagens concretizadas neste ano de escolaridade:

Níveis | Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	7	2,2	12	3,8	7	2,2	12	3,8	7	2,2	0	0,0	48	15,1	16	5,0	3	0,9
3	155	49,7	99	31,2	91	28,8	76	24,0	117	37,0	57	18,0	151	47,6	119	37,5	142	44,8
4	129	41,3	119	37,5	158	50,0	161	50,8	129	40,8	136	42,9	77	24,3	137	43,2	117	36,9
5	21	6,7	87	27,4	60	19,0	68	21,5	63	19,9	124	39,1	41	12,9	45	14,2	55	17,4
Total	312	100	317	100	316	100	317	100	316	100	317	100	317	100	317	100	317	100
Média	3,5		3,9		3,9		3,9		3,8		4,2		3,4		3,7		3,7	

Níveis | Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT\ART	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	35	11,1	131	41,3	59	18,6	112	35,3	8	2,7	33	28,4	20	20,0	27	26,7	1	20,0
4	128	40,5	134	42,3	155	48,9	161	50,8	100	34,2	48	41,4	45	45,0	58	57,4	3	60,0
5	153	48,4	52	16,4	103	32,5	43	13,6	184	63,0	35	30,2	35	35,0	16	15,8	1	20,0
Total	316	100	317	100	317	100	317	100	292	100	116	100	100	100	101	100	5	100
Média	4,4		3,8		4,1		3,8		4,6		4,0		4,2		3,9		4,0	

O desempenho de ciclo decorre do desempenho observado em cada um dos anos de escolaridade que o integram e, nesta conformidade, se analisarmos este desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos, em primeiro lugar, que o 7.º e o 9.º ano de escolaridade apresentam a média mais elevada ambos com **3,9** (B). e não deixa de ser relevante que ambos estejam abaixo do nível 4, próximos é certo, mas

abaixo. É certo que isso não retira qualidade às aprendizagens como veremos, mas demonstra que é neste ciclo que esta qualidade acaba por diminuir.

Por outro lado, a média alcançada por estes dois anos de escolaridade estão em linha com a média de ciclo que é, como sabemos, precisamente 3,9. Para além disso, se o 7.º ano, supera em 0,1 pontos a média esperada para este ano de escolaridade (3,8), o 9.º ano, fica abaixo cerca de 0,1 pontos a média esperada para este ano de escolaridade (4,0). Acresce que, ambos os anos melhoram cerca de 0,1 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,8), mas o 7.º ano aumenta em 0,3 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,6) e o 9.º ano, em 0,2 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,7).

Quanto ao 8.º ano, é o ano de escolaridade deste ciclo de ensino que apresenta a média mais baixa com **3,8** (B). e não deixa de ser relevante que também este ano de escolaridade esteja abaixo do nível 4, próximos é certo, mas abaixo.

Por outro lado, a média alcançada por este ano de escolaridade fica 0,1 pontos abaixo da média de ciclo que é, como sabemos, 3,9, mas fica acima cerca de 0,1 pontos a média esperada para este ano de escolaridade (3,7).

Acresce que, este ano de escolaridade melhora cerca de 0,2 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,6), e aumenta em 0,3 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,5).

Com efeito, como vimos o **7.º ano com uma média de 3,9** (B) respeita a média de ciclo, melhora em 0,1 pontos a média esperada para este ano de escolaridade (3,8), como melhora em 0,1 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,8) e aumenta em 0,3 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,6).

Em todo o caso, e à semelhança do que já aconteceu nos períodos passados, foi a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que apresenta a média mais elevada com **4,5** (MB) e, para além de repetir a média já observada no 2.º período (4,5) e de se manter acima 0,3 pontos da média observada no final do 1.º período (4,2), supera em 0,1 pontos o resultado de referência (4,4).

Seguem-se as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e de Literacia Pela Arte (LIT|ART), ambas com média de 4,2 (B). A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CDD), não só melhora em 0,2 pontos a média já observada no 2.º período (4,0), como aumenta em 0,3 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,9) e supera em 0,2 pontos o resultado de referência (4,0).

A disciplina de Literacia Pela Arte (LIT|ART, melhora em 0,7 pontos a média já observada no final do 1.º e do 2.º período (3,5), mas fica abaixo 0,3 pontos o resultado de referência (4,0). Esta é a única disciplina que, neste ano de escolaridade, fica abaixo do resultado de referência.

As disciplinas de Inglês (ING) e de Educação Visual (EDV), ambas com média de 4,1 (B), melhora no caso de Inglês (ING) cerca de 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 1.º e do 2.º período (4,0) e supera em cerca de 0,5 pontos o resultado de referência (3,6), e no caso de Educação Visual (EDV) cerca de

0,4 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,7) aumentando para cerca de 0,7 pontos a diferença relativamente à média observada no final do 1.º período (3,4) e supera em cerca de 0,2 pontos o resultado de referência (3,9).

Ainda no nível 4.0, encontramos as disciplinas de Francês (FRC), Ciências Físico-químicas (CFQ) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Com efeito, no caso da disciplina de Francês (FRC) melhora cerca de 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 1.º e do 2.º período (3,9) e supera em cerca de 0,4 pontos o resultado de referência (3,6),

A disciplina de Ciências Físico-químicas (CFQ) melhora cerca de 0,3 pontos relativamente à média observada no final do 1 do 2.º período (3,7) e aumenta para 0,4 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,6) e supera em cerca de 0,4 pontos o resultado de referência (3,6),

A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) melhora cerca de 0,2 pontos relativamente à média observada no final do 1 do 2.º período (3,8) e aumenta para 0,5 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,5) e supera em cerca de 0,2 pontos o resultado de referência (3,8).

As restantes disciplinas ficaram abaixo do nível 4, nomeadamente as disciplinas de Educação Tecnológica (ETL) e de Educação Física (EDF), ambas com média de 3,9, a disciplina de Geografia (GGF) com média de 3,8, as disciplinas de História (HST), de Ciências Naturais (CNA) e de Português Língua Não Materna (PLNM), todas com média de 3,7, a disciplina de Português (PORT) com média de 3,6 e, finalmente, a disciplina de Matemática (MAT) que é aquela que neste ano de escolaridade apresenta a média mais baixa com 3,4.

Em todo o caso, conforme já referimos, a disciplina de Educação Tecnológica (ETL) com média de 3,9, melhora em cerca de 0,2 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,7) e alarga para 0,3 pontos a diferença relativamente à média observada no final do 1.º período (3,6). Supera em 0,2 pontos o resultado de referência (3,7).

A disciplina de Educação Física (EDF) com média de 3,9, melhora em cerca de 0,2 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,7) e alarga para 0,3 pontos a diferença relativamente à média observada no final do 1.º período (3,6). Alcança o resultado de referência (3,9).

A disciplina de Geografia (GGF) com média de 3,8, repete a média já observada no final do 2.º período (3,8) e mantém em 0,1 pontos a diferença relativamente à média observada no final do 1.º período (3,7). Supera em 0,1 pontos o resultado de referência (3,7).

A disciplina de História (HST) com média de 3,7, melhora em 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º e do 2.º período (3,6). Supera em 0,2 pontos o resultado de referência (3,5).

A disciplina de Ciências Naturais (CNA) com média de 3,7, melhora em cerca de 0,1 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,6) e alarga para 0,4 pontos a diferença relativamente à média observada no final do 1.º período (3,3). Supera em 0,3 pontos o resultado de referência (3,4).

A disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), com média de 3,7, melhora em cerca de 0,2 pontos a média já observada no final do 1.º e do 2.º período (3,6) , mas fica abaixo cerca de 0,8 pontos do resultado de referência (4,5).

A disciplina de Português (PORT), com média de 3,6, melhora em cerca de 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º e do 2.º período (3,5), e supera em cerca de 0,1 pontos do resultado de referência (3,5).

Finalmente, a disciplina de Matemática que, neste ano de escolaridade, é a disciplina que apresenta a média mais baixa com 3,4 (SF) repete a média já observada no final do 2.º período (3,4), mantém em 0,2 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período e supera em 0,2 pontos o resultado de referência (3,2).

Conforme já referimos, os resultados agora observados, malogrado uma ou outra oscilação, demonstra de forma inequívoca a qualidade das aprendizagens concretizadas nas diferentes disciplinas neste ano de escolaridade. É verdade que neste ano de escolaridade, ainda, encontramos cerca de 28 avaliações negativas distribuídas por 17 alunos, mas também é verdade que neste ano de escolaridade nenhum, aluno ficou retido ou transitou por decisão dos Conselhos de Turma. Na verdade, dos 100 alunos avaliados neste ano de escolaridade, 83 alunos (83,0%) transitaram sem qualquer avaliação negativa e a maior parte destes alunos fê-lo alcançando níveis 4 e 5 às diferentes disciplinas:

Níveis | Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	12,0	3	3,0	0	0,0	12	12,0	0	0,0	1	1,0
3	38	39,2	23	23,0	33	33,0	27	27,0	34	34,0	20	20,0	47	47,0	22	22,0	43	43,0
4	56	57,7	44	44,0	39	39,0	43	43,0	39	39,0	42	42,0	28	28,0	59	59,0	37	37,0
5	3	3,1	33	33,0	28	28,0	18	18,0	24	24,0	38	38,0	13	13,0	19	19,0	19	19,0
Total	97	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0
Média	3,6		4,1		4,0		3,7		3,8		4,2		3,4		4,0		3,7	

Níveis | Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT\ART	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	25	25,0	38	38,0	30	30,0	33	33,0	2	2,2	20	20,0	1	33,3
4	44	44,0	37	37,0	40	40,0	43	43,0	37	41,1	45	45,0	2	66,7
5	31	31,0	25	25,0	30	30,0	24	24,0	51	56,7	35	35,0	0	0,0
Total	100	100,0	100	100	100	100	100	100,0	90	100,0	100	100	3	100
Média	4,1		3,9		4,0		3,9		4,5		4,2		3,7	

Quanto ao **9.º ano, conforme já o dissemos, apresenta uma média de 3,9** (B) respeita a média de ciclo, mas fica abaixo em 0,1 pontos a média esperada para este ano de escolaridade (4,0), melhora em 0,1 pontos a

média já observada no final do 2.º período (3,8) e aumenta em 0,2 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,7).

Em todo o caso, e à semelhança do que já aconteceu nos períodos passados, foi a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que apresenta a média mais elevada com **4,8** (MB) e, para além de melhorar em cerca de 0,3 pontos a média já observada no 2.º período (4,5) e de se manter acima 0,6 pontos da média observada no final do 1.º período (4,2), alcança o resultado de referência (4,8).

Segue-se a disciplina de Educação Visual (EDV) com uma média de 4,6 (MB) e, para além de repetir a média já observada no 2.º período (4,6) e de se manter acima 0,4 pontos da média observada no final do 1.º período (4,2), supera em 0,5 pontos o resultado de referência (4,1).

A disciplina de História (HST) com uma média de 4,3 (B) e, para além de melhorar em 0,2 pontos a média já observada no final do 1.º e do 2.º período (4,1), supera em 0,3 pontos o resultado de referência (4,0).

A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) com uma média de 4,1 (B) e, para além de melhorar em 0,1 pontos a média já observada no final do 2.º período (4,0), e de aumentar para 0,4 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,7) supera em 0,3 pontos o resultado de referência (3,8).

Ainda com nível 4,0 encontramos a disciplina de Leituras em Movimento (L@M), apenas em oferta no 9.º ano, e, apesar de melhorar em 0,2 pontos a média já observada no final do 1.º e do 2.º período (3,8), fica abaixo cerca de 0,2 pontos o resultado de referência (4,1) e a disciplina de Francês (FRC) que melhora cerca de 0,2 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,8) e aumenta para 0,3 pontos a diferença relativamente à média observada no final do 1.º período (3,7).

Estas foram as únicas disciplinas a sinuarem-se no nível 4. As restantes disciplinas ficaram-se pelo nível 3,0, nomeadamente a Inglês (ING), Geografia (GGF), Educação Tecnológica (ETL), Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Educação Física (EDF), todas com uma média de 3,8, as disciplinas de Ciências Naturais (CNA) e de Ciências Físico-químicas (CFQ), ambas com uma média de 3,7, as disciplinas de Português (PORT) e de Matemática (MAT), ambas com uma média de 3,5, e, por isso, ainda situadas nas margens do nível 4.0.

Com efeito, a disciplina de Inglês (ING) com média de 3,8, repete a média já observada no final do 2.º período (3,8), mantém em 0,1 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,7) mas fica abaixo cerca de 0,3 pontos o resultado de referência (4,1).

A disciplina de Geografia (GGF) com média de 3,8, melhora em 0,1 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,7), aumenta para 0,2 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,6) mas fica abaixo cerca de 0,1 pontos o resultado de referência (3,9).

A disciplina de Educação Tecnológica (ETL) com média de 3,8, melhora em 0,1 pontos a média já observada no final do 1,º e do 2.º período (3,7), mas fica abaixo cerca de 0,2 pontos o resultado de referência (4,0).

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CDD), com média de 3,8, repete a média já observada no final do 2.º período (3,8), mantém em 0,1 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,7) mas fica abaixo cerca de 0,3 pontos o resultado de referência (4,1).

A disciplina de Educação Física (EDF), com média de 3,8, melhora em 0,3 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,5), mantém em 0,2 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,6) mas fica abaixo cerca de 0,2 pontos o resultado de referência (4,0).

A disciplina de Ciências Naturais (CNA) com média de 3,7, melhora em 0,2 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,5), mantém em 0,3 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,4) e supera cerca de 0,1 pontos o resultado de referência (3,6).

A disciplina de Ciências Físico-químicas (CFQ) com média de 3,7, melhora em 0,2 pontos a média já observada no final do 1, º e do 2.º período (3,5), e supera cerca de 0,1 pontos o resultado de referência (3,6).

Finalmente, as disciplinas de Português (PORT) e de Matemática (MAT) que foram as disciplinas que neste ano de escolaridade apresentaram as médias mais baixas, ambas com uma média de 3,5, e ambas melhoram em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (3,4) e, no caso de Português (PORT) mantém a 0,1 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,3), no caso de Matemática (MAT), recupera a média já observada no final do 1.º período (3,5).

É verdade que neste ano de escolaridade, uma grande parte das disciplinas neste final de ano não conseguiram repetir ou ultrapassar os resultados de referência, como forma os casos das disciplinas de Português, Inglês, Francês, Geografia, Matemática, Educação Tecnológica, Educação Física e Leituras em Movimento, mas, por outro lado, neste final de ano apesar disso, foi possível registar progressos nas aprendizagens e garantir a sua qualidade e, tanto assim o foi, que neste ano de escolaridade registamos apenas um total de 12 avaliações negativas distribuídas por 11 alunos e nenhum aluno ficou não aprovado. Para além disso, dos 116 alunos avaliados neste ano de escolaridade 105 alunos (90,5%) transitaram sem qualquer avaliação negativa e, a maior parte destes alunos, fê-lo obtendo classificações de nível 4 ou de nível 5. Como veremos adiante, a excelência deste desempenho garantiu a excelência dos desempenho destes alunos nas provas finais de Português e de Matemática e os excelentes resultados obtidos por este agrupamento de escolas:

Níveis | Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	7,8	1	0,9	0	0,0
3	68	58,6	46	39,7	23	19,8	5	4,3	41	35,3	2	1,7	62	53,4	55	47,4	53	45,7
4	36	31,0	43	37,1	70	60,3	73	62,9	55	47,4	56	48,3	27	23,3	41	35,3	41	35,3
5	10	8,6	27	23,3	23	19,8	38	32,8	20	17,2	58	50,0	18	15,5	19	16,4	22	19,0
Total	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0
Média	3,5		3,8		4,0		4,3		3,8		4,5		3,5		3,7		3,7	

Níveis |	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%

Disciplinas												
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	0	0,0	44	37,9	17	14,7	43	37,1	0	0,0	33	28,4
4	47	40,9	56	48,3	74	63,8	59	50,9	20	18,2	48	41,4
5	68	59,1	16	13,8	25	21,6	14	12,1	90	81,8	35	30,2
Total	115	100,0	116	100	116	100	116	100,0	110	100,0	116	100
Média	4,6		3,8		4,1		3,8		4,8		4,0	

Quanto ao 8.º ano, conforme já o referimos, é o ano de escolaridade que apresenta a média mais baixa com **3,8** (B). e não deixa de ser relevante que também este ano de escolaridade esteja abaixo do nível 4.

Por outro lado, a média alcançada por este ano de escolaridade fica 0,1 pontos abaixo da média de ciclo que é, como sabemos, 3,9, mas fica acima cerca de 0,1 pontos a média esperada para este ano de escolaridade (3,7). Acresce que, este ano de escolaridade, melhora cerca de 0,2 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,6), e aumenta em 0,3 pontos a diferença para a média observada no final do 1.º período (3,5).

A generalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade, com exceção de Português (PORT) Francês (FRC), Geografia (GGF), Ciências Naturais (CNA), Educação Visual (EDV), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Educação Física (EDF), Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Património (PTR) e de Português Língua não Materna, ficaram, também, aquém do resultado de referência.

Confeito, Francês (FRC), Educação Física (EDF) e Cidadania e Desenvolvimento (CDD), igualaram o resultado de referência, Português (PORT), Geografia (GGF), Ciências Naturais (CNA), Educação Visual (EDV), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Património (PTR) e de Português Língua não Materna (PLNM), superaram-no. As restantes disciplinas, nomeadamente, Inglês (ING), História (HST), Matemática (MAT), Ciências Físico-químicas (CFQ), Educação tecnológica (ETL) e Educação Moral religiosa Católica (EMRC) conforme já o dissemos, ficaram abaixo daquele resultado.

Para além disso, também, facilmente concluiremos da análise dos dados que, no 8.º ano, e na generalidade das disciplinas, encontramos os desempenhos menos conseguidos neste final de ano e, apesar da melhoria relativamente aos períodos anteriores, demonstram algumas dificuldades na qualidade das aprendizagens malogrado a média variar entre os 3,1 (SF) e o 4,5 (MB). Em todo o caso, apenas 4 disciplinas como Educação Visual (EDV), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Educação Moral religiosa Católica (EMRC) e Português Língua não Materna (PLNM) se situaram no nível 4.0.

A verdade é que no 8.º ano, apenas as disciplinas de Português Língua não Materna (PLNM) com uma média de 4,5, Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e Educação Visual (EDV) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) com 4,4, chegaram ao nível de 4, melhorando cerca de 1,0 pontos, no caso de Português Língua não Materna (PLNM) relativamente à média já observada a estas disciplinas no final do 1.º e do 2.º período (3,5), e supera em 1,5 pontos o resultado de referência (3,5), melhorando no caso de Educação Moral Religiosa Católica cerca de 0,1 pontos relativamente à média já observada a estas disciplinas no final do 2.º

período (4,3) e cerca de 0,4 pontos relativamente à média já observada no final do 1.º período (4,0), mas abaixo 0,1 pontos do resultado de referência (4,5), melhorando, no caso de Educação Visual, cerca de 0,1 pontos relativamente à média já observada a estas disciplinas no final do 2.º período (4,3) e cerca de 0,4 pontos relativamente à média já observada no final do 1.º período (4,0), superando em 0,5 pontos do resultado de referência (3,9) e melhorando, no caso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) cerca de 0,2 pontos relativamente à média já observada a estas disciplinas no final do 2.º período (4,2) e cerca de 0,7 pontos relativamente à média já observada no final do 1.º período (3,7), superando em 0,1 pontos do resultado de referência (4,3).

Todas as outras disciplinas ficaram abaixo do nível 4, e apenas as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e de Património (PTR) com 3,9 ficaram relativamente próximas deste nível.

Cidadania e Desenvolvimento (CDD) melhora 0,2 pontos respetivamente o à média já observado no final do 2.º período (3,7) e 0,3 pontos respetivamente o à média já observado no final do 1.º período (3,6), alcançando, é certo, o resultado de referência (3,9) e Património (PTR) melhora 0,2 pontos a média já observado no final do 2.º período (3,7) e 0,5 pontos respetivamente o à média já observado no final do 1.º período (3,4), superando, é certo, em 0,1 pontos o resultado de referência (3,8).

As disciplinas de Inglês (ING), História (HST), Geografia (GGF) e de Educação Física (EDF), todas com uma média de 3,7.

A disciplina de Inglês (ING) melhora 0,1 pontos respetivamente o à média já observado no final do 2.º período (3,6) e 0,2 pontos respetivamente o à média já observado no final do 1.º período (3,5), mas fica abaixo cerca de 0,2 pontos o resultado de referência (3,9).

A disciplina de História (HST) melhora 0,3 pontos respetivamente o à média já observado no final do 2.º período (3,4) e 0,5 pontos respetivamente o à média já observado no final do 1.º período (3,2), mas fica abaixo cerca de 0,2 pontos o resultado de referência (3,9).

A disciplina de Geografia (GGF) melhora 0,2 pontos respetivamente o à média já observado no final do 1.º e do 2.º período (3,5), e supera em cerca de 0,1 pontos o resultado de referência (3,6).

A disciplina de Educação Física (EDF) melhora 0,2 pontos respetivamente o à média já observado no final do 2.º período (3,5) e 0,4 pontos respetivamente o à média já observado no final do 1.º período (3,3), alcança o resultado de referência (3,7).

As disciplinas de Francês (FRC), Ciências Naturais (CNA) e de Educação Tecnológica (ETL), todas com uma média de 3,6.

A disciplina de Francês (FRC) melhora 0,2 pontos respetivamente o à média já observado no final do 2.º período (3,4) e 0,4 pontos respetivamente o à média já observado no final do 1.º período (3,2), e alcança o resultado de referência (3,6).

A disciplina de Ciências Naturais (CNA) melhora 0,1 pontos respetivamente o à média já observado no final do 2.º período (3,5) e 0,2 pontos respetivamente o à média já observado no final do 1.º período (3,4), e supera em 0,1 pontos o resultado de referência (3,5).

A disciplina de Educação Tecnológica (ETL) melhora 0,1 pontos respetivamente o à média já observado no final do 1.º e do 2.º período (3,5) mas fica abaixo 0,2 pontos do resultado de referência (3,8).

A disciplina de Português (PORT) com uma média de 3,5, melhora 0,1 pontos respetivamente o à média já observado no final do 2.º período (3,4) e 0,2 pontos respetivamente o à média já observado no final do 1.º período (3,3), e supera em 0,1 pontos o resultado de referência (3,4).

A disciplina de Ciências Físico-químicas CFQ) com uma média de 3,4, melhora 0,1 pontos respetivamente o à média já observado no final do 1.º e do 2.º período (3,3) mas fica abaixo 0,3 pontos do resultado de referência (3,7).

Finalmente, a disciplinas de Matemática (MAT) que foi a disciplina que neste ano de escolaridade apresentou a média mais baixa com 3,1 (SF), piorando em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (3,2) mas mantendo 0,1 pontos acima da média observada no final do 1.º período (3,0) mas fica abaixo 0,1 pontos do resultado de referência (3,2).

Em síntese, o que podemos concluir é que é neste ano de escolaridade que a qualidade das aprendizagens das disciplinas que o integram, apesar de positiva (nível 3) apresenta maiores dificuldades. É verdade, como já o dissemos, que há 30 dos 101 alunos que frequentam este ano de escolaridade com avaliações negativas (73), como é verdade que neste ano de escolaridade, 4 alunos acabaram por ficar retidos e outros dois transitaram por decisão dos respetivos Conselhos de Turma.

Em todo o caso, não deixa de ser um dado relevante para a certificação da qualidade das aprendizagens concretizadas neste ano de escolaridade ás diferentes disciplinas, o facto de dos 101 alunos avaliados, 71 alunos (70,3%) terem transitado sem qualquer avaliação negativa e uma boa parte destes alunos o terem feito com níveis 4 ou níveis 5 às diferentes disciplinas:

Níveis | Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	5	5,1	12	11,9	7	6,9	0	0,0	4	4,0	0	0,0	27	26,7	15	14,9	2	2,0
3	49	49,5	30	29,7	35	34,7	44	43,6	42	42,0	35	34,7	42	41,6	42	41,6	46	45,5
4	37	37,4	32	31,7	49	48,5	45	44,6	35	35,0	38	37,6	22	21,8	37	36,6	39	38,6
5	8	8,1	27	26,7	10	9,9	12	11,9	19	19,0	28	27,7	10	9,9	7	6,9	14	13,9
Total	99	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	100	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0
Média	3,5		3,7		3,6		3,7		3,7		3,9		3,1		3,4		3,6	

Níveis | Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	10	9,9	49	48,5	12	11,9	36	35,6	6	6,5	27	26,7	0	0,0

4	37	36,6	41	40,6	41	40,6	59	58,4	43	46,7	58	57,4	1	50,0
5	54	53,5	11	10,9	48	47,5	5	5,0	43	46,7	16	15,8	1	50,0
Total	**101**	**100,0**	**101**	**100**	**101**	**100**	**101**	**100,0**	**92**	**100,0**	**101**	**100**	**2**	**100**
Média	**4,4**		**3,6**		**4,4**		**3,7**		**4,4**		**3,9**		**4,5**	

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações e subcoordenações, analisaram o **Sucesso Académico** alcançado no **2.º período**, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. Essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas **dois critérios**, cujo resultado visa, não só a **tomada de conhecimento da realidade**, mas sobretudo **desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento**. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico[1]

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO	***Eficácia Interna***									***Qualidade Interna***								
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?*									*Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?*								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↘
Matemática (MAT)	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↔	↗	↗	↗	↘	↘
Estudo do Meio (EM)	↗	↗	↗	↗						↗	↘	↗	↔					
Educação Artística (EDA)	↗	↗	↗	↗						↗	↘	↗	↔					
Francês (FRC)							↗	↗	↗							↗	↔	↘
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↗								↗	↗			
História (HST)							↔	↗	↗							↗	↘	↗
Geografia (GGF)							↗	↘	↔							↗	↗	↘
Cid. e Desenv. (CDD)					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↗	↗	↔	↘
Ciências Naturais (CNA)					↗	↘	↗	↗	↗					↔	↘	↗	↗	↗
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↘	↗							↗	↘	↗
Educação Visual (EDV)					↔	↔	↗	↗	↔					↗	↗	↗	↗	↗
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↔	↗	↘	↘
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↔	↗	↗	↗
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↘	↗			
Educação Física (EDF)	↗	↗	↗	↗	↔	↔	↗	↗	↗	↗	↘	↔	↔	↗	↗	↔	↔	↘
Apoio ao estudo (APE)	↗	↗	↗	↗						↔	↘	↗	↘					
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↗	↗	↘	↔
Oferta Complementar (EEC)	↗	↗								↗	↘							
OC: Geração Arroba (GR@)			↗	↗								↔	↔					
OC: Artes Técnicas					↔									↔				

OC: Literacia S. Amb. (LIT					↔										↘				
OC: Literacia Arte (LIT							↔										↘		
MusiK Arte (MAR)						↔										↗			
Speak Up (SPK)						↗										↗			
Património (PTR)								↔										↗	
Leituras Movimento (L@M)									↗										↘
Português L. Não M. (PLNM)							↔	↔									↘	↗	

Tendo em conta os dados apresentados na tabela 3.3 a) e 33 b) podemos concluir que, no **1.º ciclo**, quer no que respeita à **eficácia interna**, quer no que respeita à **qualidade interna**, no final do 3.º período, maioria das disciplinas já alcançaram ou superaram os valores de referência definidos.

Tabela 3.3 a) Tabela da evolução da Eficácia no 3.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO | EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO									
Referencial 2021/2022									
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	96,8		95,2	96,2		96,0	95,0	98,8	98,0
2.º Ano	94,0		97,2	99,6		96,0	95,0	98,0	98,8
3.º Ano	95,6	90,0	92,7	98,5	98,0	95,0	95,0	98,0	
4.º Ano	98,3	90,0	96,2	98,0	98,8	97,0	95,0	98,8	
1.º Ciclo	**96,2**	**90,0**	**95,3**	**98,1**	**98,4**	**96,0**	**95,0**	**98,4**	**98,4**
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2021/2022									
1.º Ano	98,2		98,2	100,0		98,2	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	95,3		98,1	100,0		99,1	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	98,8	100,0	98,8	100,0	100,0	98,8	100,0	100,0	
4.º Ano	98,0	100,0	97,1	99,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
1.º Ciclo	**97,6**	**100,0**	**98,0**	**99,8**	**100,0**	**99,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
DESVIO									
1.º Ano	**1,4**		**3,0**	**3,8**		**2,2**	5,0	1,2	**2,0**
2.º Ano	**1,3**		**0,9**	**0,4**		3,1	5,0	2,0	1,2
3.º Ano	**3,2**	**10,0**	**6,1**	**1,5**	2,0	3,8	5,0	2,0	
4.º Ano	**-0,3**	**10,0**	**0,9**	**1,0**	1,2	3,0	5,0	1,2	
1.º Ciclo	**1,4**	**10,0**	**4,7**	**1,7**	**1,6**	**3,0**	**5,0**	**1,6**	**1,6**
Média	**Média da Percentagem de avaliações Positivas 1.º Ciclo: 99,2 % 1.º Ano (99,2) |2.º Ano (98,9) | 3.º Ano (99.5) |4.º Ano (99,3)**								

Da análise da tabela, no que respeita à ***eficácia interna***, e por comparação com os **referenciais** ou **metas estabelecidas**, o que podemos observar no **1.º ciclo**, à semelhança do que já acontecia no final dos períodos anteriores, é que a maior parte das disciplinas **alcançaram** ou **superaram** já as referidas metas.

Com exceção da disciplina de Português no 4.º ano, todas as outras disciplinas em todos os anos de escolaridade que integram este ciclo, não só alcançaram como superaram as referidas metas.

Com efeito, e no contexto deste ciclo, e da percentagem de sucesso obtido nos 4 anos de escolaridade que o integram, todas as disciplinas alcançaram a percentagem média de sucesso fixada para o mesmo ciclo (isto é, a média das percentagens de sucesso fixadas para uma mesma disciplina nos 4 anos de escolaridade). Com efeito, percentagem média de sucesso fixada para este ciclo de ensino é de 96,2 pontos percentuais e a percentagem média alcançada foi de 99,3 pontos percentuais, isto é, 2,9 pontos percentuais acima. De resto, como referimos, todas as disciplinas no contexto global do ciclo, ficaram cima da percentagem média calculada com particular destaque para a disciplina de Inglês (ING), Geração Arroba (GR@), Ensino

Experimental das Ciências (EEC), Educação Artística (EDA) e Educação Física (EDF), todas com uma taxa de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais e superando as respetivas metas de referência:

A disciplina de Inglês com uma percentagem de sucesso de 100 pontos percentuais supera em 10 pontos percentuais a meta de referência de ciclo fixada em 90 pontos percentuais;

A disciplina de Educação Artística (EDA) com uma percentagem de sucesso de 100 pontos percentuais supera em 5 pontos percentuais a meta de referência de ciclo fixada em 95,0 pontos percentuais;

A disciplina de Geração Arroba (GR@) com uma percentagem de sucesso de 100 pontos percentuais supera em 1,6 pontos percentuais a meta de referência de ciclo fixada em 98,4 pontos percentuais;

A disciplina de Educação Física (EDF) com uma percentagem de sucesso de 100 pontos percentuais supera em 1,6 pontos percentuais a meta de referência de ciclo fixada em 98,4 pontos percentuais;

A disciplina de Ensino Experimental das Ciências (EEC) com uma percentagem de sucesso de 100 pontos percentuais supera em 1,6 pontos percentuais a meta de referência de ciclo fixada em 98,4 pontos percentuais;

Com percentagem de sucesso ainda próximo dos 100 pontos percentuais encontramos as disciplinas de Estudo do Meio (ETM) com 99,8 pontos percentuais e 1,7 pontos percentuais acima da meta de referência fixada nos 98,1 pontos percentuais, a disciplina de Apoio ao Estudo (APE) com 99,0 pontos percentuais e 3,0 pontos percentuais acima da meta de referencia fixada nos 96,0 pontos percentuais, a disciplina de Matemática (MAT) com 98.0 pontos percentuais e 4,7 pontos percentuais acima da meta de referência fixada nos 95,3 pontos percentuais.

A disciplina de Português, que na globalidade deste ciclo, foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, ficando pelos 97,6 pontos percentuais, superou, ainda assim, a meta de referência (96,2%) em 1,4 pontos percentuais.

Relembro que estamos a comparar a percentagem média das classificações obtidas naquelas disciplinas nos 4 anos de escolaridade com a percentagem média das metas fixadas por disciplina/ciclo para os mesmos 4 anos.

Em todo o caso, e se estendermos esta análise por ano de escolaridade, verificaremos que no **2.º ano** a percentagem global de sucesso situou-se nos 98,9 pontos percentuais, ficando acima cerca de 2,0 pontos percentuais da meta de referência deste ano de escolaridade (96,9%).

Por outro lado, neste ano de escolaridade, todas as disciplinas apresentam uma percentagem de sucesso elevada e não só alcançam como superam as respetivas metas de referência, destacando-se, as disciplinas de Estudo do Meio (ETM), de Educação Artística (EDA), Educação Física (EDF) e Ensino Experimental das Ciências (EEC), todas com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais e acima das respetivas metas de referência:

- Educação Artística (EDA), cerca 5,0 pontos percentuais acima da meta de referência (95,0%);
- Educação Física (EDF), cerca 2,0 pontos percentuais acima da meta de referência (98,0%);

- Ensino Experimental das Ciências (EEC), cerca 1,2 pontos percentuais acima da meta de referência (98,8%);

- Estudo do Meio (ETM), cerca 0,4 pontos percentuais acima da meta de referência (99,6%);

- A disciplina de Apoio ao Estudo com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,1 pontos percentuais, ficou 3,1 pontos percentuais acima da meta de referência (96,0%).

- A disciplina de Matemática (MAT) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,1 pontos percentuais ficou acima 0,9 pontos da meta de referência (97,2%).

- A disciplina de Português (PORT) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 95,3 pontos percentuais ficou acima 1,3 pontos da meta de referência (94,0%).

No **1.º ano** a percentagem global de sucesso situou-se nos 99,2 pontos percentuais, ficando acima da meta de referência deste ano de escolaridade (96,6%) em cerca de 2,6 pontos percentuais. Neste ano de escolaridade todas as disciplinas não só alcançaram, como superaram as respetivas metas de referência, com particular destaque para a disciplina de:

- Educação Artística (EDA) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais e acima cerca de 5,0 pontos percentuais da meta de referência (95,0%);

- Estudo do Meio (ETM) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais e acima cerca de 3,8 pontos percentuais da meta de referência (96,2%);

- Ensino Experimental das Ciências (EEC), com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais e acima cerca 2,0 pontos percentuais acima da meta de referência (98,0%);

- Educação Física (EDF) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais e acima cerca de 1,2 pontos percentuais da meta de referência (98,8%);

Com percentagens de sucesso muito próximas dos 100 pontos percentuais encontramos, ainda, as disciplinas de:

- A disciplina de Matemática (MAT) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,2 pontos percentuais ficou acima 3,0 pontos da meta de referência (95,2%).

- A disciplina de Apoio ao Estudo com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,2 pontos percentuais, ficou 2,2 pontos percentuais acima da meta de referência (96,0%).

- A disciplina de Português (PORT) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,2 pontos percentuais ficou acima 1,4 pontos da meta de referência (96,8%).

Quanto ao **3.º ano** que em termos globais foi o ano de escolaridade que neste ciclo de ensino apresenta a melhor percentagem de sucesso com 99,5 pontos percentuais e fica acima da meta de referência deste ano de escolaridade (95,9%) em cerca de 4,0 pontos percentuais. Também, neste ano de escolaridade, todas as disciplinas não só alcançaram, como superaram as respetivas metas de referência, com particular destaque para a disciplina de:

- Inglês com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais e cerca de 10,0 pontos percentuais acima da meta de referência (90,0%);

- Educação Artística (EDA) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais e acima cerca de 5,0 pontos percentuais da meta de referência (95,0%);

- Geração Arroba (GR@), com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais e acima cerca 2,0 pontos percentuais acima da meta de referência (98,0%);

- Educação Física (EDF) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais e acima cerca de 2,0 pontos percentuais da meta de referência (98,0%).

- Estudo do Meio (ETM) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais e acima cerca de 1,5 pontos percentuais da meta de referência (98,5%);

Com percentagens de sucesso muito próximas dos 100 pontos percentuais encontramos, ainda, as disciplinas de:

- A disciplina de Matemática (MAT) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,8 pontos percentuais ficou acima 6,1 pontos da meta de referência (92,7%).

- A disciplina de Apoio ao Estudo com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,8 pontos percentuais, ficou 3,8 pontos percentuais acima da meta de referência (95,0%).

- A disciplina de Português (PORT) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,8 pontos percentuais ficou acima 3,2 pontos da meta de referência (95,6%).

Finalmente o 4.º ano com uma percentagem global de sucesso na ordem dos 99,3 pontos percentuais, fica acima em cerca de 2,8 pontos percentuais da meta de referência deste ano de escolaridade (96,5%). Foi neste ano de escolaridade que encontramos em todo o 1.º ciclo a única disciplina que ficou abaixo da meta de referência. Trata-se da disciplina de Português (PORT) que com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98 pontos percentuais, ficou 0,3 pontos abaixo da meta de referência (98,3%).

As restantes disciplinas, não só alcançaram, como superaram as respetivas metas de referência, com particular destaque para a disciplina:

- Inglês (ING) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais e acima cerca de 10 pontos percentuais da meta de referência (90,0%)

- Educação Artística (EDA) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais, fica acima cerca de 5,0 pontos percentuais da meta de referência (95,0%)

- Apoio ao Estudo (APE), com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais, fica acima cerca de 3,0 pontos percentuais da meta de referência (97,0%).

- Geração Arroba (GR@), com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais, fica acima cerca de 1,2 pontos percentuais da meta de referência (98,8%).

- Educação Física (EDF) com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais, fica acima cerca de 1,2 pontos percentuais da meta de referência (98,8%)

Ainda as disciplinas de Estudo do Meio (ETM) e de Matemática (MAT), a primeira com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,0 pontos percentuais e acima 0,1 pontos da meta de referência (98,0%) e a segunda com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,1 pontos percentuais e acima 0,19 pontos da meta de referência (96,2%).

Tabela 3.3 b) Tabela da evolução da qualidade no 3.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO | QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO									
Meta de referência: Resultado 3.º Período 20/21									
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	4,0		4,2	4,5		4,2	4,2	4,3	4,4
2.º Ano	4,1		4,1	4,3		4,2	4,2	4,3	4,4
3.º Ano	3,8	4,0	4,0	4,1	a)	3,8	4,2	4,3	
4.º Ano	3,9	4,4	3,8	4,3	a)	4,2	a)	a)	
1.º Ciclo	4,0	4,2	4,0	4,3	a)	4,1	4,2	4,3	4,4
Resultado 3.º Período 2021/2022									
1.º Ano	4,1		4,3	4,7		4,2	4,4	4,4	4,8
2.º Ano	3,6		3,8	4,2		3,8	4,0	4,2	4,3
3.º Ano	4,1	4,5	4,1	4,4	4,4	4,1	4,3	4,3	
4.º Ano	3,8	4,6	3,9	4,3	4,2	3,9	4,1	4,3	
1.º Ciclo	3,9	4,5	4,0	4,4	4,3	4,0	4,2	4,3	4,5
1.º Ano	0,1		0,1	0,2		0,0	0,2	0,1	0,4
2.º Ano	-0,5		-0,3	-0,1		-0,4	-0,2	-0,1	-0,1
3.º Ano	0,3	0,5	0,1	0,3	0,0	0,3	0,1	0,0	
4.º Ano	-0,1	0,2	0,1	0,0	0,0	-0,3	0,0	0,0	
1.º Ciclo	-0,1	0,3	0,0	0,1	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,1
Média	Média 1.º Ciclo: 4,2 1.º Ano (4,4) |2.º Ano (4,0) | 3.º Ano (4,3) |4.º Ano (4,1)								

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é o resultado/média alcançado no final do ano letivo de 2020/2021) verificamos que a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram o resultado de referência, embora, como veremos, mas outra parte das disciplinas, dependendo dos anos de escolaridade, ficou abaixo daquele resultado, em particular o 2.º ano, mas também no 4.º ano.

Com efeito, e se considerarmos o **desempenho de Ciclo**, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 3.º período do presente ano letivo, com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2020/2021 às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é a qualidade das aprendizagens situou-se no nível 4,2 (Bom) igualando da média do resultado de referência deste ciclo, para o que contribuiu o facto de algumas disciplinas, no contexto do ciclo, terem ficado baixo da média do resultado de referência de ciclo, a saber,

As disciplinas de Português (PORT) e de Apoio ao Estudo (APE), a primeira com uma média de 3,9 (Bom) e a segunda com média de 4,0 (Bom), mas ambas abaixo respetivamente 0,1 pontos do resultado médio de referência (4,0 e 4,1 respetivamente).

As disciplinas de Matemática, Geração Arroba (GR@), Educação Artística (EDA) e Educação Física (EDF), a primeiro com uma média de 4,0 (Bom), a segunda com 4,0 (Bom), a terceira com média de 4,2 (Bom) e a quarta com 4,3, todas alcançam o resultado médio de referência.

Entretanto, as disciplinas de Inglês (ING) e de Ensino Experimental das Ciências (ECC), ambas com uma média global de 4,5, superam o resultado de referência respetivamente em 0,3 e 0,1 pontos percentuais (4,2 e 4,4 respetivamente)

Finalmente, a disciplina de Estudo do Meio (ETM) com uma média de 4,4, supera o resultado de referência em 0,1 pontos percentuais (4,3).

Se fizermos esta análise por ano de escolaridade concluiremos que foi o 2.º ano que, no contexto deste ciclo, alcançou a média mais baixa com 4,0 (Bom), ficando abaixo cerca de 0,2 pontos da média de referência de ciclo (4,2|Bom). Por outro lado, facilmente verificaremos que todas as disciplinas ficaram abaixo dos resultados de referência, com particular relevo a disciplina de Português (PORT) com uma média de 3,6 (B) e abaixo cerca de 0,5 pontos do resultado de referência (4,1 (B), logo seguida das disciplinas de Apoio ao Estudo (APE) com uma média de 3,8 (B) e abaixo cerca de 0,4 pontos do resultado de referência (4,2 (B). A disciplina de Matemática (MAT) com média de 3,8 (B), e abaixo cerca de 0,3 pontos do resultado de referência (4,1 (B). A disciplina de Educação Artística (EDA) com uma média de 4,0 (B), e abaixo cerca de 0,2 pontos do resultado de referência (4,2 (B).

Ainda as disciplinas de Estudo do Meio (ETM), Educação Física (EDF) e de Ensino Experimental das Ciências (EEC) com uma média de 4,2 no caso de Estudo do Meio (ETM) e Educação Física (EDF)e de 4,3 no caso de de Ensino Experimental das Ciências (EEC), todas elas ficaram abaixo 0,1 pontos do resultado de referência (4,3 e 4,4 respetivamente (B).

No 4.º ano de escolaridade, encontramos uma média de 4,1 (Bom), alcançando a média de referência de ciclo (4,1|Bom).

Na verdade, importa esclarecer que as disciplinas de Geração Arroba (GR@), Educação Artística (EDA) e de Educação Física (EDF) este ano pela primeira vez em oferta neste ano de escolaridade não contabilizam para a média do resultado de referência do respetivo ano pelo que a comparação entre a média do ano com a média do resultado de referência apresenta necessariamente a dispersão que daí decorre.

Em todo o caso, também no 4.º ano, encontramos pelo menos duas disciplinas que ficam ficaram abaixo do resultado de referência, com particular relevo para a disciplina de Apoio ao Estudo (APE) que apresenta uma média de 3,9 (B) mas fica abaixo cerca de 0,3 pontos do resultado de referência (4,2 |B). Também a disciplina de Português com média de 3,8 (B) fica abaixo cerca de 0,1 pontos do resultado de referência (3,9|B).

As restantes disciplinas igualam ou superam o resultado de referência. Igualam o resultado de referência a disciplina de Estudo do Meio (ETM) com uma média de 4,3, as disciplinas de Geração Arroba (GR@), Educação Artística (EDA) e de Educação Física (EDF) conforme referimos, sem resultado de referência, alcançaram, contudo, médias de 4,2, 4,1 e 4,3 respetivamente o que são médias bastante positivas.

A disciplina de Inglês (ING) com uma média de 4,6, supera em cerca de 0,2 pontos do resultado de referência (4,4|B).

A disciplina de Matemática (MAT) com uma média de 3,9 supera em cerca de 0,1 pontos do resultado de referência (3,8|B).

O **1.º ano**, é o ano de escolaridade que, em termos globais, apresenta a melhor média deste ciclo de ensino com 4,4 (Bom) e supera cerca de 0,1 pontos a média de referência de ciclo (4,3|Bom).

Neste ano de escolaridade, todas as disciplinas alcançam ou superam as médias de referência. Alcançam o resultado de referência: a disciplina de Apoio ao Estudo (APE) com uma média de 4,2.

Superam o resultado de referência as disciplinas de:

- Ensino Experimental das Ciências (EEC) com uma média de 4,8 e acima 0,4 pontos do resultado de referência (4,4);
- Estudo do Meio (ETM) com uma média de 4,7 e acima 0,2 pontos do resultado de referência (4,5);
- Educação Artística (EDA) com uma média de 4,4 e acima 0,2 pontos do resultado de referência (4,2);
- Educação Física (EDF) com uma média de 4,4 e acima 0,1 pontos do resultado de referência (4,3);
- Matemática (MAT) com uma média de 4,3 e acima 0,1 pontos do resultado de referência (4,2);
- Português (PORT) com uma média de 4,1 e acima 0,1 pontos do resultado de referência (4,0).

Finalmente, e no que respeita ao 3.º ano, em termos globais, apresenta uma média com 4,3 (Bom) e supera cerca de 0,3 pontos a média de referência de ciclo (4,0|Bom).

Neste ano de escolaridade, todas as disciplinas alcançam ou superam os respetivos resultados de referência.

Alcançam os resultados de referência as disciplinas de Geração Arroba (GR@) e de Educação Física (EDF), a primeira com uma média de 4,4 (mas sem resultado de referência) a segunda com uma média de 4,3.

Ficam acima da meta de referência a disciplina de Inglês (ING) com uma média de 4,5 e acima 0,5 pontos do resultado de referência (4,0), a disciplina de Estudo do Meio (ETM) com uma média de 4,3 e acima 0,3 pontos do resultado de referência (4,1), a disciplina de Educação Artística (EDA) com uma média de 4,3 e acima 0,1 pontos do resultado de referência (4,2), a disciplina de Português (PORT), Matemática (MAT) e de Apoio ao Estudo (APE), todas com uma média de 4,1, e no caso de Português (PORT)e Apoio ao Estudo (APE), acima 0,3 pontos do resultado de referência (3,8) e no caso de Matemática (MAT) acima 0,1 pontos do resultado de referência (4,0).

Relembra-se que a média da percentagem de sucesso (eficácia Interna) no 1.º ciclo foi de 99,0 pontos percentuais. No 1.º Ano esta percentagem foi 97,2%, no 2.º Ano 98,1%, no 3.º Ano 98,7% e no 4.º Ano 99,0%.

Relembra-se, ainda, que a Média da qualidade das aprendizagens (qualidade Interna) no 1.º ciclo foi de 4,2. No 1.º Ano esta média foi, também de 4,4, no 2.º Ano, ainda, 4,0, no 3.º Ano foi 4,3 e no 4.º Ano, 4,1.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos 397 alunos avaliados, apenas 13 alunos obtiveram avaliações negativas, 3,2% (3 alunos no 1.º ano; 5 alunos no 2.º ano, 1 aluno no 3.º ano e 4 alunos no 4.º ano), dos quais 5 alunos, 1,2%, ou não realizaram as aprendizagens (1 aluno) ou ficaram retidos/não aprovados (2 alunos no 2.º ano, 1 alunos no 3.º ano e 1 aluno no 4.º ano).

Houve um total de 23 avaliações negativas (6 no 1.º ano, 8 no 2.º ano, 3 no 3.º ano e 6 no 4.º ano)

Em todo o caso, dos 397 alunos avaliados neste ciclo de ensino, 384 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa o que corresponde a 96,7%, (106 alunos em 109 no 1.º ano; 101 alunos em 106 no 2.º ano; 79 alunos em 80 no 3.º ano e 98 alunos em 102 no 4.º ano).

Tabela 3.3 c) Tabela da evolução da Eficácia no 3.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO | EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO																
Referencial 2021/2022																
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK
5.º Ano	80,0	80,5	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	90,0
2.º Ciclo	85,5	84,8	90,5	85,3	92,5	100,0	100,0	97,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2021/2022																
5.º Ano	93,6	93,6	99,1	85,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
6.º Ano	96,2	98,1	97,1	81,7	95,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	96,2
2.º Ciclo	94,9	95,8	98,1	83,5	97,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	96,2
DESVIO																
5.º Ano	13,6	13,1	14,1	1,3	10,5	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
6.º Ano	5,2	9,1	1,1	-4,8	-0,2	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0			0,0	6,2
2.º Ciclo	9,4	11,1	7,6	-1,7	5,2	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,2
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 2.º Ciclo: 97,8% 5.º Ano (98,0) |6.º Ano (97,6)															

Relativamente ao 2.º Ciclo, da análise da tabela no que respeita à *eficácia interna*, e por comparação com os referenciais ou metas estabelecidas, o que podemos observar é que a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram as metas estabelecidas para as diferentes disciplinas e anos de escolaridade.

Em todo o caso, e no contexto deste ciclo, e da percentagem de sucesso obtido nos 2 anos de escolaridade que o integram, apena a disciplina de Matemática (MAT)), ficou abaixo da percentagem média de sucesso fixada para o mesmo ciclo (isto é, a média das percentagens de sucesso fixadas para uma mesma disciplina nos 2 anos de escolaridade).

Com efeito, percentagem média de sucesso fixada para este ciclo de ensino é de 95,4 pontos percentuais e a percentagem média alcançada foi de 97,8 pontos percentuais, isto é, 2,4 pontos percentuais acima daquela referência.

Conforme já referimos, no contexto deste ciclo, e na respetiva percentagem/média para os 2 anos de escolaridade que o integram, as disciplinas que acabaram por não alcançar aquela percentagem/metas de ciclo foi a disciplina de Matemática (MAT) cuja percentagem/meta de sucesso é de 83,5 pontos percentuais e a

percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 3.º período foi de 85,3 pontos percentuais, isto é, 1,8 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo.

As disciplinas de Educação Visual (EDV), Educação Tecnológica (ETL), Educação Física (EDF), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA), Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e de Comunicação (TIC), Artes e Técnicas (ART) e MusiKArte todas com 100,0 pontos percentuais alcançam a média de sucesso conjugada para este ciclo de ensino (100,0%).

A disciplina de Educação Musical (EDM) com uma percentagem de sucesso de 100 pontos percentuais, supera em 2,5 a percentagem de sucesso conjugada para esta disciplina neste ciclo de ensino (97,5%)

Também a disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) com uma percentagem de sucesso de 98,1 pontos percentuais, supera em 7,6 a percentagem de sucesso conjugada para esta disciplina neste ciclo de ensino (90,5%). A disciplina de Ciências Naturais (CNA) com uma percentagem de sucesso de 97,6 pontos percentuais, supera em 5,2 a percentagem de sucesso conjugada para esta disciplina neste ciclo de ensino (92,5%). A disciplina de SpeaKUp (SPK) com uma percentagem de sucesso de 96,2 pontos percentuais, supera em 6,2 a percentagem de sucesso conjugada para esta disciplina neste ciclo de ensino (90,0%). A disciplina de Inglês (ING) com uma percentagem de sucesso de 95,8 pontos percentuais, supera em 11,1 a percentagem de sucesso conjugada para esta disciplina neste ciclo de ensino (84,8%).

Finalmente, a disciplina de Português (PORT) com uma percentagem de sucesso de 94,9 pontos percentuais, supera em 9,4 a percentagem de sucesso conjugada para esta disciplina neste ciclo de ensino (85,5%).

Relembro que estamos a comparar a média das classificações obtidas naquelas disciplinas nos 2 anos de escolaridade com a média das metas fixadas para os mesmos 2 anos.

Em todo o caso, e se estendermos esta análise por ano de escolaridade, verificaremos que no 5.º ano a percentagem global de sucesso situou-se nos 98,0 pontos percentuais, ficando acima em cerca de 4,0 pontos percentuais da meta de referência para este ano de escolaridade (94,0%).

Verificaremos, ainda, que neste ano de escolaridade todas as disciplinas alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência.

Alcançaram as metas de referência, 100 pontos percentuais, as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Física, Educação Moral religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Comunicação, Literacias Saúde e Ambiente e Artes e Técnicas.

Superaram as respetivas metas de referência as disciplinas de:

- História e Geografia de Portugal (HGP) com uma percentagem de sucesso de 99,1 pontos percentuais cerca de 14,1 pontos (85,0%);

- Português (PORT) com uma percentagem de sucesso de 93,6 pontos percentuais cerca de 13,6 pontos (80,0%);

- Inglês (ING) com uma percentagem de sucesso de 93,6 pontos percentuais cerca de 13,1 pontos (80,5%);

- Ciências Naturais (CNA) com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais cerca de 10,5 pontos (89,5%);

- Educação Musical (CNA) com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais cerca de 3,0 pontos (97,0%);

- Matemática (MAT) com uma percentagem de sucesso de 85,3 pontos percentuais cerca de 1,3 pontos (84,0%);

Já no 6.º ano, a percentagem global de sucesso situou-se nos 97,6 pontos percentuais, ficando acima em cerca de 1,5 pontos da meta de referência (86,5%);

- Matemática (MAT) cuja percentagem de sucesso foi de 81,7 pontos percentuais e, por isso, abaixo cerca de 4,8 pontos da meta de referência (86,5%);

- Ciências Naturais (CNA) cuja percentagem de sucesso foi de 95,2 pontos percentuais e, por isso, abaixo cerca de 0,2 pontos da meta de referência (95,4%);

Alcançaram as metas de referência fixada em 100 pontos percentuais as disciplinas de Educação Visual, Educação tecnológica, Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Comunicação e MusiKArte.

Superaram superam as respetivas metas de referência as disciplinas de:

- Inglês (ING) cuja percentagem de sucesso foi de 98,1 pontos percentuais e, por isso, acima cerca de 9,1 pontos da meta de referência (89,0%);

- Speack Up (SPK) cuja percentagem de sucesso foi de 96,2 pontos percentuais e, por isso, acima cerca de 6,2 pontos da meta de referência (90,0%);

- Português (PORT) cuja percentagem de sucesso foi de 96,2 pontos percentuais e, por isso, acima cerca de 5,2 pontos da meta de referência (91,0%);

- Educação Musical (EDM) cuja percentagem de sucesso foi de 100,0 pontos percentuais e, por isso, acima cerca de 2,0 pontos da meta de referência (98,0%);

- História e Geografia de Portugal (HGP) cuja percentagem de sucesso foi de 97,1 pontos percentuais e, por isso, acima cerca de 1,1 pontos da meta de referência (96,0%).

Tabela 3.3 d) Tabela da evolução da qualidade no 3.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO | QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO																
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2020/2021																
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK
5.º Ano	3,5	3,7	3,5	3,6	3,9	3,6	4,0	4,0	3,7	4,8	4,0	4,0	4,2	4,2		
6.º Ano	3,6	3,9	3,7	3,4	3,9	3,9	4,3	3,8	3,8	4,5	4,0	4,4			4,3	3,8
2.º Ciclo	**3,6**	**3,8**	**3,6**	**3,5**	**3,9**	**3,8**	**4,2**	**3,9**	**3,8**	**4,7**	**4,0**	**4,0**	**4,2**	**4,2**	**4,3**	**3,8**
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2021/2022																
5.º Ano	3,6	3,9	3,6	3,6	3,9	4,0	4,0	3,9	3,9	4,5	4,2	4,3	4,2	4,1	0,0	0,0
6.º Ano	3,5	3,7	3,9	3,5	3,8	4,1	4,3	4,5	4,1	4,7	4,3	4,4	0,0	0,0	4,6	3,9

2.º Ciclo	3,6	3,8	3,7	3,5	3,8	4,1	4,2	4,2	4,0	4,6	4,3	4,3	4,2	4,1	4,6	3,9
DESVIO																
5.º Ano	0,1	0,2	0,1	0,0	0,0	0,4	0,0	-0,1	0,2	-0,3	0,2	0,3	0,0	-0,1		
6.º Ano	-0,1	-0,2	0,2	0,1	-0,1	0,2	0,0	0,7	0,3	0,2	0,3	0,0			0,3	0,1
2.º Ciclo	0,0	0,0	0,1	0,0	-0,1	0,3	0,0	0,3	0,2	-0,1	0,3	0,3	0,0	-0,1	0,3	0,1
Média	Média 2.º Ciclo 4,0 % 5.º Ano (4,0) |6.º Ano (4,1)															

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2020/2021), e se considerarmos o desempenho de Ciclo, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 2 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 3.º período do presente ano letivo com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2020/2021 às diferentes disciplinas nos 2 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, verificamos que a qualidade das aprendizagens situou-se no nível 4,0 ficando igualando a média do resultado de referência deste ciclo (4,0), para o que contribuiu o facto de a maior parte das disciplinas, no contexto do ciclo, terem ficado abaixo da media do resultado de referência de ciclo, a saber:

- Ciências Naturais, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,9 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,8);

- Educação Moral Religiosa Católica, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 4,7 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,6);

- Artes e Técnicas, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 4,2 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,1);

Entretanto, as disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Educação Tecnológica e Literacia Saúde e Ambiente com uma média de 3,6; 3,8; 3,5; 3,8; 4,2; 4,6 e 4,1 respetivamente alcançam os respetivos resultados de referência sem os superar.

Superaram o resultado de referência as seguintes disciplinas:

- MusiKArte, em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,3 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,6);

- Educação Musical, em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 3,9 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,2);

- Cidadania e Desenvolvimento, em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,3);

- Tecnologias da Informação e Comunicação, em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,3);

- Educação Visual, em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,1);

- Educação Física, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,1);

- História e Geografia de Portugal, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,6 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,8);

- SpeakUp, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,9);

Se analisarmos estes desempenhos por disciplina/ano de escolaridade, podemos verificar que no 5.º ano a média alcançada no final do 2.º período foi de 4,0 e ficou 0,1 pontos acima do resultado médio de referência para este ano de escolaridade (3,9).

Para este desempenho, contribuiu o facto de, neste final de ano, ainda encontrarmos algumas disciplinas que ficaram abaixo dos respetivos resultados de referência, a saber:

- Educação Moral Religiosa Católica, em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,8 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,5);

- Educação Musical, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,9);

- Artes e Técnicas, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 4,2 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,1).

Entretanto as disciplinas de Matemática, Ciências Naturais, Educação Tecnológica e Literacia Saúde e Ambiente, com média respetivamente de 3,6; 3,9; 4,0 e 4,2 alcançaram os respetivos resultados de referência sem os superar.

Acabaram por alcançar e superar os respetivos resultados de referência as disciplinas de:

- Educação Visual, em 0,4 pontos (o resultado de referência é de 3,6 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,0).

- Tecnologias da Informação e Comunicação, em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,3);

- Educação Física, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,7 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,9).

- Cidadania e Desenvolvimento, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,2);

- Inglês, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,7 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,9);

- História e Geografia de Portugal, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,5 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,6);

- Português, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,5 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,6);

No 6.º ano, a média alcançada no final do 2.º período foi de 4,1 e supera em 0,1 pontos o resultado médio de referência para este ano de escolaridade (4,0), mas, à semelhança do 5.º ano, para esta média contribuiu o facto de uma boa parte das disciplinas que integram este ano de escolaridade terem ficado abaixo dos resultados de referência, a saber:

- Inglês, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,9 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,7);

- Português, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,6 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,5);

- Ciências Naturais, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,9 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,8);

Entretanto as disciplinas de Educação Tecnológica e de Tecnologias da Informação e Comunicação, com média de 4,3 e 4,4 respetivamente alcançaram os respetivos resultados de referência sem os superar.

Acabaram por superar os respetivos resultados de referência, as disciplinas de:

- Educação Musical, em 0,7 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,5);

- MusiKArte, em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,3 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,6);

- Cidadania e Desenvolvimento, em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,3);

- Educação Física, em 0,3pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,1);

- MusiKArte, em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,3 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,6);

- História e Geografia de Portugal, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,7 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,9);

- Educação Visual, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,9 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,1);

- Educação Moral Religiosa Católica, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 4,5 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,7);

- SpeaKUp, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,9);

- Matemática, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,4 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,5);

Relembra-se que a média da percentagem de sucesso (eficácia Interna) no 2.º ciclo foi de 97,8 pontos percentuais. No 5.º Ano esta percentagem foi 98,0% e no 6.º Ano 97,6%.

Relembra-se, ainda, que a Média da qualidade das aprendizagens (qualidade Interna) no 2.º ciclo foi de 4,0. No 5.º Ano esta média foi, também de 4,0 e no 6.º Ano, foi de 4,1.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos 214 alunos avaliados, 44 alunos obtiveram avaliações negativas, 20,5% (22 alunos no 5.º ano e 22 no 6.º ano), dos quais 3 alunos (1,4), todos do 6.º ano, acabaram por ficar retidos.

Houve um total de 68 avaliações negativas (31 no 5.º ano, 37 no 6.º ano) Em todo o caso, dos 214 alunos avaliados neste ciclo de ensino, 170 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa, 79,4%, (~87 alunos em 109 alunos no 5.º ano e 83 alunos em 102 no 6.º ano).

Tabela 3.3 e) Tabela da evolução da Eficácia no 3.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO | EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO																		
Referencial 2020/2021																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0			100,0
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0			95,0	
3.º Ciclo	81,2	86,6	92,7	91,7	97,2	64,1	92,7	87,7	98,7	100,0	100,0	96,7	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2020/2021																		
7.º Ano	100,0	100,0	100,0	88,0	97,0	88,0	99,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0
8.º Ano	94,9	88,1	93,1	100,0	96,0	73,3	98,0	85,1	100,0	100,0	100,0	99,0	100,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	98,3	100,0	100,0	100,0	100,0	92,2	100,0	99,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	
3.º Ciclo	**97,7**	**96,0**	**97,7**	**96,0**	**97,7**	**84,5**	**99,0**	**94,8**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**99,7**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Desvio																		
7.º Ano	15,3	17,2	10,0	0,0	2,6	28,0	7,0	15,0	2,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0			0,0
8.º Ano	25,9	2,1	0,1	8,0	-1,3	15,3	6,8	-4,9	2,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0		0,0		0,0
9.º Ano	8,3	9,0	5,0	5,0	0,0	17,8	5,1	11,1	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0		0,0	5,0	
Total	16,5	9,4	5,0	4,3	0,4	20,4	6,3	7,1	1,3	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0
Média	**Média da Percentagem de avaliações Positivas 3.º Ciclo: 97,7%** **7.º Ano (98,3) |8.º Ano (**95,5) |**9.º Ano (**99,3)																	

Relativamente ao 3.º Ciclo, da análise da tabela no que respeita à *eficácia interna*, e por comparação com os referenciais ou metas estabelecidas, o que podemos observar no 3.º ciclo, é que uma parte significativa das disciplinas alcançaram ou superaram as metas estabelecidas para as diferentes disciplinas e anos de escolaridade. A exceção, como veremos, foi no 8.º ano, onde encontramos algumas dificuldades na promoção das aprendizagens e respetivo sucesso.

Em todo o caso, a percentagem de sucesso na globalidade deste ciclo de ensino foi de 97,7 pontos percentuais, acima 4,1 pontos acima da meta de referência para a globalidade deste ciclo (93,6%).

A verdade é que no contexto deste ciclo, e tendo em conta a percentagem/média para os 3 anos de escolaridade que o integram, todas as disciplinas alcançaram a percentagem/meta de ciclo.

Alcançaram as respetivas metas de referência sem as superar as disciplinas de:

- Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica, Literacia Movimento Pela Arte, Cidadania e Desenvolvimento, Património e Português Língua Não Materna cuja percentagem/média de sucesso foi de 100 pontos percentuais exatamente a mesma prevista para a percentagem média de ciclo.

<u>Superaram a respetiva a percentagem média de ciclo, as seguintes disciplinas:</u>

- Matemática em cerca de 20,4 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 64,1 % e o resultado médio alcançado foi de 84,5 pontos percentuais);

- Português em cerca de 16,5 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 81,2% e o resultado médio alcançado foi de 97,7 pontos percentuais);

- Inglês em cerca de 9,4 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 86,6% e o resultado médio alcançado foi de 96,0 pontos percentuais);

- Ciências Físico-químicas em cerca de 7,1 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 86,6% e o resultado médio alcançado foi de 94,8 pontos percentuais);

- Ciências Naturais em cerca de 6,3 pontos percentuais (a percentagem/média de sucesso é de 92,7 pontos percentuais e o resultado médio alcançado foi de 99,0 pontos percentuais);

- Francês em cerca de 5,0 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 92,7 % e o resultado médio alcançado foi de 97,7 pontos percentuais);

- Leituras em Movimento em cerca de 5,0 pontos percentuais (a percentagem/média de sucesso é de 95,0 pontos percentuais e o resultado médio alcançado foi de 100 pontos percentuais);

- História em cerca de 4,3 pontos percentuais (a percentagem/média de sucesso é de 91,7 pontos percentuais e o resultado médio alcançado foi de 96 ,0 pontos percentuais);

- Educação Física em cerca de 3,0 pontos percentuais (a percentagem/média de sucesso é de 96,7 pontos percentuais e o resultado médio alcançado foi de 99,7 pontos percentuais);

- Educação Visual em cerca de 1,3 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 98,7 % e o resultado médio alcançado foi de 100,0 pontos percentuais);

- Geografia I em cerca de 0,5 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 97,2% e o resultado médio alcançado foi de 97,7 pontos percentuais).

3.º CICLO | EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO																		
Referencial 2020/2021																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0			100,0
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0			95,0	
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2020/2021																		
7.º Ano	100,0	100,0	100,0	88,0	97,0	88,0	99,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0
8.º Ano	94,9	88,1	93,1	100,0	96,0	73,3	98,0	85,1	100,0	100,0	100,0	99,0	100,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	98,3	100,0	100,0	100,0	100,0	92,2	100,0	99,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	
Desvio																		
7.º Ano	15,3	17,2	10,0	0,0	2,6	28,0	7,0	15,0	2,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0			0,0
8.º Ano	25,9	2,1	0,1	8,0	-1,3	15,3	6,8	-4,9	2,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0		0,0		0,0
9.º Ano	8,3	9,0	5,0	5,0	0,0	17,8	5,1	11,1	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0		0,0	5,0	
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 3.º Ciclo: 97,7% 7.º Ano (98,3) |8.º Ano (95,5) |9.º Ano (99,3)																	

Entretanto, se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, verificamos que, de facto, foi no 8.º ano de escolaridade que encontramos maior dificuldade em promover o sucesso das

aprendizagens já que, foi neste ano de escolaridade, que encontramos as únicas disciplinas que ficaram aquém das respetivas metas de referência.

Com efeito, o 8.º ano no final do 3.º período apresenta uma percentagem global de sucesso na ordem dos 95,5 pontos percentuais e superou em 3,5 pontos percentuais a percentagem média de sucesso prevista para este ano de escolaridade (92,0%).

Conforme já referimos, para este desempenho contribuiu o facto de duas disciplinas terem ficado aquém das respetivas metas de referência, a saber:

- Ciências Físico-químicas em cerca de 4,9 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 90,0 % e o resultado alcançado foi de 85,1 pontos percentuais);

- Geografia em cerca de 1,3 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 97,3 % e o resultado alcançado foi de 96,0 pontos percentuais);

Entretanto, as disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento, Património e Português Língua Não Materna alcançaram os 100 pontos percentuais previstos para estas disciplinas neste ano de escolaridade.

Por outro lado, superaram as respetivas metas de referência, neste ano de escolaridade, as seguintes disciplinas:

- Português em cerca de 25,9 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 69,0 % e o resultado alcançado foi de 94,9 pontos percentuais);

- Matemática em cerca de 15,3 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 58,0 % e o resultado alcançado foi de 73,3 pontos percentuais);

- História em cerca de 8,0 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 92,0 % e o resultado alcançado foi de 100,0 pontos percentuais);

- Ciências Naturais em cerca de 6,8 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 91,2 % e o resultado alcançado foi de 98,0 pontos percentuais);

- Inglês em cerca de 2,1 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 86,0 % e o resultado alcançado foi de 88,1 pontos percentuais);

- Educação Visual em cerca de 2,0 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 98,0 % e o resultado alcançado foi de 100 pontos percentuais);

- Educação Física em cerca de 2,0 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 97,0 % e o resultado alcançado foi de 99 pontos percentuais);

- Francês em cerca de 0,1 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 93,0 % e o resultado alcançado foi de 93,1 pontos percentuais).

O 7.º ano de escolaridade no final do 2.º período apresenta uma percentagem global de sucesso na ordem dos 98,3 pontos percentuais e superou em 6,4 pontos percentuais a percentagem média de sucesso prevista para este ano de escolaridade (91,9%).

Conforme já referimos, para este desempenho contribuiu o facto de neste ano de escolaridades todas disciplinas terem alcançado ou superado a respetiva meta de referência.

Para além disso, as disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento, Literacia Pela Arte e Português Língua Não Materna alcançaram os 100 pontos percentuais previstos para estas disciplinas neste ano de escolaridade.

Ainda a disciplina de História com uma percentagem de sucesso de 88,0 pontos percentuais, alcança sem superar a respetiva meta de referência.

As restantes disciplinas não só alcançaram, como superaram, ainda, as respetivas metas de referência, a saber:

- Matemática em cerca de 20,8 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 60,0 % e o resultado alcançado foi de 88,0 pontos percentuais);

- Inglês em cerca de 17,2 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 82,8 % e o resultado alcançado foi de 100 pontos percentuais);

- Português em cerca de 15,3 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 84,7 % e o resultado alcançado foi de 100,0 pontos percentuais);

- Ciências Físico-químicas em cerca de 15,0 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 94,4 % e o resultado alcançado foi de 97,0 pontos percentuais);

- Francês em cerca de 10,0 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 90,0 % e o resultado alcançado foi de 100,0 pontos percentuais);

- Ciências Naturais em cerca de 7,0 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 92,0 % e o resultado alcançado foi de 99,0 pontos percentuais);

- Educação Física em cerca de 4,0 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 96,0 % e o resultado alcançado foi de 100,0 pontos percentuais).

- Geografia em cerca de 2,6 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 94,4 % e o resultado alcançado foi de 97,0 pontos percentuais).

- Educação Visual em cerca de 2,0 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 98,0 % e o resultado alcançado foi de 100,0 pontos percentuais).

O 9.º ano de escolaridade no final do 2.º período apresenta uma percentagem global de sucesso na ordem dos 99,3 pontos percentuais e superou em 4,6 pontos percentuais a percentagem média de sucesso prevista para este ano de escolaridade (94,7%).

Conforme já referimos, para este desempenho contribuiu o facto de todas as disciplinas terem alcançado ou superado as respetivas metas de referência.

Alcançaram as metas de referência fixada em 100,0 pontos percentuais as disciplinas de Geografia, Educação Visual, Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa e Católica e Cidadania e Desenvolvimento.

Para além disso, as restantes disciplinas não só alcançaram, como superaram, ainda, as respetivas metas de referência, a saber:

- Matemática em cerca de 17,8 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 74,4 % e o resultado alcançado foi de 92,2 pontos percentuais);

- Ciências Físico-químicas em cerca de 11,1 pontos (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 88,0 % e o resultado alcançado foi de 99,1 pontos percentuais);

- Inglês em cerca de 9,0 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 91,0 % e o resultado alcançado foi de 100,0 pontos percentuais);

- Português em cerca de 8,3 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 90,0 % e o resultado alcançado foi de 98,3 pontos percentuais);

- Ciências Naturais em cerca de 5,1 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 94,9 % e o resultado alcançado foi de 100,0 pontos percentuais);

- Francês, História e Leituras em Movimento, todas em cerca de 5,0 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para estas disciplinas é de 95,0 % e o resultado por elas alcançado foi de 100 pontos percentuais);

- Educação Física em cerca de 3,0 pontos percentuais (a percentagem de sucesso esperado para esta disciplina é de 97,0 % e o resultado alcançado foi de 100,0 pontos percentuais);

Tabela 3.3 f) Tabela da evolução qualidade no 3.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO | QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO																		
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2020/2021																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	3,5	3,6	3,6	3,5	3,7	3,2	3,4	3,6	3,9	3,7	3,8	3,9	4,4	4,0	4,5			4,5
8.º Ano	3,4	3,9	3,6	3,9	3,6	3,2	3,5	3,7	3,9	3,8	4,3	3,7	4,5	3,9		3,8		3,0
9.º Ano	3,8	4,1	4,1	4,0	3,9	3,6	3,6	3,6	4,1	4,0	3,8	4,0	4,8	4,1			4,2	
3.º Ciclo	3,6	3,9	3,8	3,8	3,7	3,3	3,5	3,6	4,0	3,8	4,0	3,9	4,6	4,0	4,5	3,8	4,2	3,8
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2021/2022																		
7.º Ano	3,6	4,1	4,0	3,7	3,8	3,4	3,7	4,0	4,1	3,9	4,0	3,9	4,5	4,2	4,2			3,7
8.º Ano	3,5	3,7	3,6	3,7	3,7	3,1	3,6	3,4	4,4	3,6	4,4	3,7	4,4	3,9		3,9		4,5
9.º Ano	3,5	3,8	4,0	4,3	3,8	3,5	3,7	3,7	4,6	3,8	4,1	3,8	4,8	3,8			4,0	
3.º Ciclo	3,5	3,9	3,9	3,9	3,8	3,3	3,7	3,7	4,4	3,7	4,2	3,8	4,6	4,1	4,2	3,9	4,0	4,1
DESVIO																		
7.º Ano	0,1	0,5	0,4	0,2	0,1	0,2	0,3	0,4	0,2	0,2	0,2	0,0	0,1	0,2	-03			-0,8
8.º Ano	0,1	-0,2	0,0	-0,2	0,1	-0,1	0,1	-0,3	0,5	-0,2	0,1	0,0	-0,1	0,0		0,1		1,5
9.º Ano	-0,3	-0,3	-0,1	0,3	-0,1	-0,1	0,1	0,1	0,5	-0,2	0,3	-0,3	0,0	-0,3			-0,2	
3.º Ciclo	-0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,2	0,0	0,4	-0,1	0,2	-0,1	0,0	0,1	-0,3	0,1	-0,2	0,3
Média	Média 3.º Ciclo 3,9% 7.º Ano (3,9 |8.º Ano (3,8) |9.º Ano (4,0)																	

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2020/2021), e se considerarmos o desempenho de Ciclo, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 2.º período do presente ano letivo com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2020/2021 às diferentes disciplinas nos 3 anos de

escolaridade que integram este ciclo de ensino, verificamos que a qualidade das aprendizagens situou-se no nível 3,9 ficando alcançando a média do resultado de referência deste ciclo (3,9).

Em todo o caso, uns números significativos de disciplinas, no contexto do ciclo, ficaram abaixo da media do resultado de referência de ciclo, a saber:

- Literacia Movimento Pela Arte, em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,5 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,2);

- Leituras em Movimento, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 4,2 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,0);

- Educação Física, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,9 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,8);

- Educação Tecnológica, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,7);

- Português Língua Não Materna, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,6 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,5);

Entretanto, as disciplinas de Inglês com uma de 3,9, a disciplina de Matemática com uma de 3,3 e a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica com uma média de 4,6 alcançaram o resultado de referência.

As restantes disciplinas, não só alcançaram como superaram o resultado de referência, a saber:

- Educação Visual em 0,4 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,4);

- Português Língua Não Materna em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,1);

- Ciências Naturais, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,5 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,7);

- Tecnologias da Informação e Comunicação, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,2);

- Ciências Físico-químicas, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,6 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,7);

- Francês, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,9);

- História, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,9);

- Geografia, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,7 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,8);

- Cidadania e Desenvolvimento, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,1);

- Património, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,9).

Se analisarmos estes desempenhos por disciplina/ano de escolaridade, podemos verificar que no 7.º ano a média alcançada no final do 2.º período foi de 3,9 e iguala o resultado médio de referência para este ano de escolaridade (3,9).

Para este desempenho, contribuiu o facto de, neste final de período, neste ano de escolaridade apenas duas disciplinas apresentarem médias abaixo dos respetivos resultados de referência, a saber:

- Literacia Movimento pela Arte e Português Língua Não Materna, respetivamente 0,3 e 0,8 pontos (o respetivo resultado de referência é de 4,5 e a média alcançado por estas disciplinas foi respetivamente de 4,2 e 3,7). Para além disso, a disciplina de Educação Física com uma média de 3,9 alcançou o resultado de referência sem o superar.

Acabaram por não só alcançar, mas superar neste ano de escolaridade o resultado de referência, as disciplinas de:

- Inglês, em 0,5 pontos (o resultado de referência é de 3,6 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,1);

- Francês, em 0,4 pontos (o resultado de referência é de 3,6 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,0);

- Ciências Físico-químicas, em 0,4 pontos (o resultado de referência é de 3,6 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,0);

- Ciências Naturais, em 0,3 pontos (o resultado de referência é de 3,4 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,7);

- História, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,5 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,7);

- Matemática, em 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,2 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,4);

- Educação Visual em 0,2 pontos (o respetivo resultado de referência é de 3,9 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 4,1);

- Educação Tecnológica em 0,2 pontos (o respetivo resultado de referência é de 3,7 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 3,9);

- Tecnologias da Informação e Comunicação, 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 4,0);

- Cidadania e Desenvolvimento, 0,2 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado por esta disciplina foi de 4,2);

- Português, História, ambas em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,5 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 3,6);

- Geografia, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,7 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,8);

- Educação Moral religiosa Católica, em 0,1 pontos (o resultado de referência é de 4,4 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,5).

No 8.º ano a média alcançada no final do 3.º período foi de 3,8 e fica acima 0,1 pontos do resultado médio de referência para este ano de escolaridade (3,7).

Para este desempenho, contribuiu o facto de, neste final de período, neste ano de escolaridade a maior parte das disciplinas apresentarem médias abaixo dos respetivos resultados de referência, a saber:

- Ciências Físico-químicas, 0,3 pontos (o resultado de referência é de 3,7 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 3,4);

- Inglês, 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,9 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 3,7);

- História, 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,9 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 3,7);

- Educação Tecnológica, 0,2 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 3,6);

- Matemática, 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,2 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 3,1);

- Educação Moral Religiosa Católica, 0,1 pontos (o resultado de referência é de 4,5 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 4,4);

Entretanto, as disciplinas de Francês com uma média de 3,6, Educação Física com média de 3,7 e Cidadania e Desenvolvimento com média de 3,9 alcançam, sem superar o respetivo resultado de referência.

Neste ano de escolaridade acabaram não só por alcançar, mas por superar o resultado de referência, as disciplinas de:

- Educação Visual, em 0,5 pontos (o resultado de referência é de 3,9 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,4).

- Português Língua Não Materna, em 1,5 pontos (o resultado de referência é de 3,0 e a média alcançado a esta disciplina foi de 4,5).

- Português, em 1, ponto (o resultado de referência é de 3,4 e a média alcançado a esta disciplina foi de 3,5).

- Geografia, 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,6 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 3,7);

- Ciências Naturais, 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,5 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 3,6);

- Tecnologias da Informação e Comunicação, 0,1 pontos (o resultado de referência é de 4,3 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 4,4);

- Património, 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 3,9).

Finalmente, no 9.º ano a média alcançada no final do 2.º período foi de 4,0 e iguala o resultado médio de referência para este ano de escolaridade (4,0).

Para este desempenho, contribuiu o facto de, neste final de ano, neste ano de escolaridade uma parte das disciplinas apresentarem médias abaixo dos respetivos resultados de referência, a saber:

- Português, 0,3 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado por esta disciplina foi de 3,5);

- Inglês, 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,1 e a média alcançado por esta disciplina foi de 3,8);

- Educação Física, 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado por esta disciplina foi de 3,8);

- Cidadania e Desenvolvimento, 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,1 e a média alcançado por esta disciplina foi de 3,8);

- Leituras em Movimento, 0,2 pontos (o resultado de referência é de 4,2 e a média alcançado por esta disciplina foi de 4,0);

- Educação Tecnológica, 0,2 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado por esta disciplina foi de 3,8);

- Francês, 0,1 pontos (o resultado de referência é de 4,1 e a média alcançado por esta disciplina foi de 4,0);

- Geografia, 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,9 e a média alcançado por esta disciplina foi de 3,8);

- Matemática, 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,6 e a média alcançado por esta disciplina foi de 3,5);

Entretanto, a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica com uma média de 4,8 alcança, sem superar o respetivo resultado de referência.

As restantes disciplinas, não só alcançam, como superam os respetivos resultados de referência:

- Educação Visual, 0,5 pontos (o resultado de referência é de 4,1 e a média alcançado por esta disciplina foi de 4,6);

- História, 0,3 pontos (o resultado de referência é de 4,0 e a média alcançado por esta disciplina foi de 4,3);

- Tecnologias da Informação e Comunicação, 0,3 pontos (o resultado de referência é de 3,8 e a média alcançado por esta disciplina foi de 4,1);

- Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas, ambas 0,1 pontos (o resultado de referência é de 3,6 e a média alcançado por estas disciplinas foi de 3,7);

Relembra-se que a média da **percentagem de sucesso** (**eficácia Interna**) no **3.º ciclo** foi de **97,7 pontos** percentuais. No **7.º Ano esta percentagem foi** 98,3%, no 8.º ano de 95,5% e no **9.º Ano** 99,3%.

Relembra-se, ainda, que a **Média da qualidade das aprendizagens** (**qualidade Interna**) no 3.º ciclo foi de **3,9.** No **7.º Ano esta percentagem foi** 3,9, no 8.º ano de 3,8 e no **9.º Ano** 3,9. Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos **317 alunos avaliados**, cerca de **58 alunos obtiveram avaliações negativas**, 18,2% (17 alunos no 7.º ano, 30 alunos no 8.º ano e 11 alunos no 9.º ano), dos quais 4 **alunos, acabaram por ficar retidos, todos no 8.º ano, e outros 2 alunos terem transitado por decisão dos respetivos Conselhos de Turma**.

No contexto do 3.º ciclo houve um total de 113 avaliações negativas, distribuídas pelos diferentes anos de escolaridade e disciplinas que os integram (37 avaliações negativas no 7.º ano, 73 no 8.º ano e 12 no 9.º ano). Em todo o caso, dos 317 alunos avaliados neste ciclo de ensino, **259 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa,** 81,7%, (83 alunos em 100 alunos no 7.º ano, 71 alunos em 101 alunos no 8.º ano e 105 alunos em 116 no 9.º ano).

Em síntese, e tendo em conta os resultados alcançados neste final de período, importará referir que dos 928 alunos avaliados em todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade neste agrupamento de escolas, registamos um total de 204 (22,1%) avaliações negativas (6 alunos no 1.º ano; 8 alunos no 2.º ano; 3 alunos no 3.º ano e 6 alunos no 4.º ano | 23 alunos no 1.º ciclo|; 31 alunos no 5.º ano; 37 alunos no 6.º ano |68 alunos no 2.º Ciclo|; 28 alunos no 7.º ano; 73 alunos no 8.º ano e 12 alunos no 9.º ano |113 alunos 3.º Ciclo), distribuídas por 115 alunos (12,4%) (3 alunos no 1.º ano; 5 alunos no 2.º ano; 1 alunos no 3.º ano e 4 alunos no 4.º ano | 13 alunos no 1.º ciclo|; 22 alunos no 5.º ano; 22 alunos no 6.º ano |44 alunos no 2.º Ciclo|; 17 alunos no 7.º ano; 30 alunos no 8.º ano e 11 alunos no 9.º ano |58 alunos 3.º Ciclo), dos quais **apenas 11 alunos, 1,2% acabaram por ficar retidos/Não Aprovados** (2 alunos no 2.º ano, 1 aluno no 3.º ano e 1 aluno no 4.º ano |4 alunos 1.º Ciclo|; 3 alunos no 6.º ano; | 3 alunos 2.º Ciclo |; 4 alunos no 8.º ano | 4 alunos no 3.º ciclo). Para além disso, outros 5 alunos 3 no 5.º ano e 2.º alunos no 8.º ano transitaram por decisão dos conselhos de turma e 1 aluno no 1.º ano transitam com avaliação negativa a Português e Matemática.

A verdade é que cerca de **813 alunos** dos 928 avaliados **não apresentam qualquer avaliação negativa** |87,6%| (106 alunos no 1.º ano; 101 alunos no 2.º ano; 79 alunos no 3.º ano: 102 alunos no 4.º ano |384 alunos (96,7%) no 1.º ciclo|; 87 alunos no 5.º ano; 83 alunos no 6.º ano |170 alunos (79,4%) 2.º Ciclo|; 83 alunos no 7.º ano; 71 alunos no 8.º ano e 105 alunos no 9.º ano |259 alunos (81,7%) no 3.º ciclo):

Ano| ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos | Não Aprovados	%	Transição por DCT	%	Avaliações negativas									
										Alunos	%	Disciplinas	%	PORT	%	MAT	%	POR +MAT	%
1.º ano	109	106	97,2	3	2,8	0	0,0	0	0,0	3	2,8	6	5,5	2	1,8	2	1,8	1	0,9
2.º ano	106	101	95,3	3	2,8	2	1,9	0	0,0	5	4,7	8	7,5	5	4,7	2	1,9	2	1,9
3.º ano	80	79	98,8	0	0,0	1	1,3	0	0,0	1	1,3	3	3,8	1	1,3	1	1,3	1	1,3
4.º ano	102	98	96,1	3	2,9	1	1,0	0	0,0	4	3,9	6	5,9	2	2,0	3	2,9	1	1,0
1.º Ciclo	397	384	96,7	9	2,3	4	1,0	0	0,0	13	3,3	23	12,6	10	2,5	8	2,0	5	1,3

5.º ano	109	87	79,8	22	20,2	0	0,0	3	2,8	22	20,2	31	28,4	7	6,4	16	14,7	3	2,8
6.º ano	105	83	79,0	19	18,1	3	2,9	0	0,0	22	21,0	37	35,2	4	3,8	19	18,1	2	1,9
2.º Ciclo	214	170	79,4	41	19,2	3	1,4	3	1,4	44	20,6	68	31,8	11	5,1	35	16,4	5	2,3
7.º ano	100	83	83,0	17	17,0	0	0,0	0	0,0	17	17,0	28	28,0	0	0,0	12	12,0	0	0,0
8.º ano	101	71	70,3	26	25,7	4	4,0	2	2,0	30	29,7	73	72,3	5	5,0	27	26,7	4	4,0
9.º ano	116	105	90,5	11	9,5	0	0,0	0	0,0	11	9,5	12	10,3	2	1,7	9	7,8	0	0,0
3.º Ciclo	317	259	81,7	54	17,0	4	1,3	2	0,6	58	18,3	113	35,6	7	2,2	48	15,1	4	1,3
AEPAS	928	813	87,6	104	11,2	11	1,2	5	0,5	115	12,4	204	22,1	28	3,0	91	9,8	14	1,5

Como consequência destas avaliações, importará relembrar que ao longo do ano, beneficiaram de PIAP 216 alunos (23,4%) dos 923 alunos que frequentaram aqueles ciclos de ensino, distribuídos da seguinte forma:

- 1.º Ciclo 32 alunos (7,3%) dos 397 alunos que frequentaram este ciclo de ensino:

- 1.º ano – 4 alunos (3,6%) dos 109 alunos que frequentaram este ano de escolaridade
- 2.º ano – 14 alunos (13,2%) dos 106 alunos que frequentaram este ano de escolaridade
- 3.º ano – 6 alunos (7,5%) dos 80 alunos que frequentaram este ano de escolaridade
- 4.º ano – 8 alunos (7,8%) dos 102 alunos que frequentaram este ano de escolaridade

- 2.º Ciclo 77 alunos (36,0%) dos 214 alunos que frequentaram este ciclo de ensino:

- 5.º ano – 34 alunos (32,0%) dos 109 alunos que frequentaram este ano de escolaridade
- 6.º ano – 43 alunos (41,0%) dos 105 alunos que frequentaram este ano de escolaridade

- 3.º Ciclo 107 alunos (33,8%) dos 317 alunos que frequentaram este ciclo de ensino:

- 7.º ano – 32 alunos (32,0%) dos 100 alunos que frequentaram ano de escolaridade
- 8.º ano – 43 alunos (42,6%) dos 101 alunos que frequentaram ano de escolaridade
- 9.º ano – 32 alunos (27,6%) dos 116 alunos que frequentaram ano de escolaridade

Planos aplicados no 2.º e 3.º ciclo ao longo do ano	1.º Ciclo **32 (14,8)**		2.º Ciclo **77 (41,8%)**		3.º Ciclo **107 (58,2)**	
216 planos (23,4%)	**1.º**	4 (3,6%)	**5.º**	34 (44,1%)	**7.º**	32 (29,9%)
	2.º	14 (13,2%)	**6.º**	43 (55,9 %)	**8.º**	43 (40,2%)
	3.º	6 (7,5%)			**9.º**	32 (29,9%)
	4.º	8 (7,8%)		77 (100,0)		
		32 (100,0)				107 (100,0%

Destes alunos, e tendo em conta o resultado das avaliações efetuadas no final do 3.º período, verificamos que pelo menos 101 alunos (46,7%) dos 216 alunos que beneficiaram de PIAP, não conseguiram recuperar a totalidade das aprendizagens e por isso, mantiveram algumas das avaliações negativas que justificaram a elaboração daqueles planos, a saber:

Situação no Final do 3.º período	1.º Ciclo **13 (14,8)**		2.º Ciclo **44 (57,1%)**		3.º Ciclo **58 (54,2)**	
101 (46,7%)	**1.º**	3 (23,0%)	**5.º**	22 (64,7%)	**7.º**	17 (53,1%)
	2.º	5 (38,4%)	**6.º**	22 (51,1%)	**8.º**	30 (69,7%)
	3.º	1 (7,6%)			**9.º**	11 (34,3%)

	4.º	4 (30,7%)				

Estes dados significam que pelo menos 82 alunos (44,5%), dos alunos sujeitos a PIAP, recuperaram a totalidade das aprendizagens, a saber:

Situação no Final do 3.º período	1.º Ciclo **13 (14,8)**		2.º Ciclo **33 (40,2 %)** **Ciclo (42,9%)**		3.º Ciclo **49 (45,8%)** **Ciclo (59,8)**	
95 (43,9%)	**1.º**	1 (33,3%) Ano (25,0%)	**5.º**	12 (14,6%) Ano (35,2%)	**7.º**	15 (18,3%) Ano (46,9%)
	2.º	9 (4,7%) Ano (64,2%)	**6.º**	21 (25,6%) Ano (48,8 %)	**8.º**	13 (15,9%) Ano (30,1%)
	3.º	5 (2,3%) Ano (83,3%)			**9.º**	21 (25,6%) Ano (65,7%)
	4.º	4 (1,8%) Ano (50,0%)				

Finalmente, nos 115 alunos que no final deste ano letivo apresenta alguma avaliação negativa, estão incluídos os 11 alunos que ficaram retidos ou não aprovados e os 5 alunos que transitaram por decisão de Conselho de Turma.

3. Provas Finais

Na sequência da divulgação, no passado dia **11 de julho** à escola dos resultados das provas finais de Ciclo do 9.º ano (Português e de Matemática), realizados nos passados dias 21 e 23 de junho**,** em paralelo com as reuniões de **Conselho de Turma** realizadas nos dias **8** a **13 de junho**, importará proceder à análise dos resultados das referidas provas finais e verificar as suas consequências das mesmas na concretização das aprendizagens deste agrupamento de escolas no presente ano letivo.

Em todo o caso, conforme veremos, aqueles resultados embora apresentem desvios negativos relativamente aos resultados da avaliação interna relativa ao desempenho dos alunos naquelas disciplinas, não alteram a excelência dos resultados internos nem dos desempenhos dos alunos no presente ano letivo.

Com efeito, relembramos que realizaram aquelas provas **113 alunos** do **9.º ano**, **dos quais 12 alunos realizaram estas provas beneficiando de condições especiais de realização.**

Ora tendo em conta a **tipologia dos alunos que realizaram estas provas/exames**, e a sua relevância para determinar o nível de desempenho deste agrupamento de escolas, a análise dos resultados deverá ter essa tipologia em conta e observar as diferentes leituras que a mesma induzirá.

A verdade é que, em **termos globais**, e tendo em conta aquela distinção, isto é, considerando **a totalidade dos alunos que realizaram aquelas provas como provas nacionais**, **o desempenho dos alunos** foi positivo**,** quer a **Português**, quer a **Matemática,** seja na **comparação com os resultados por nós obtidos internamente,** seja na **comparação com os resultados obtidos a nível nacional**.

Obviamente que, independente das comparações que possamos fazer com os resultados nacionais, **a generosidade destes resultados dependerá sempre da comparação com a NUT II e III e com os valores esperados para o Cluster em que estamos inseridos** (resultados ainda não foram divulgados).

Em todo o caso, importa desde já salientar que este ano letivo, e **a nível nacional, a classificação média, numa escala de 0 a 100, na prova de Português foi de 55% e a de Matemática não passou dos 45%.**

Ou seja, dos 92.646 alunos que a nível nacional fizeram prova final a Matemática, 55% obtiveram nível negativo. A Português dos 90501 alunos que a nível nacional fizeram prova final 45% obtiveram nível negativo.

No que respeita **aos resultados**, propriamente ditos, **por nós alcançados**, e relembramos que no total dos **116 alunos** que frequentam o 9.º ano de escolaridade neste agrupamento de escolas, realizaram aquelas provas, a Português, 112 alunos, a Matemática, 113 alunos

Relembra-se que 2 alunos EMAEI foram dispensados da realização destas provas e outros dois alunos faltaram à prova de Português e um aluno à prova de Matemática.

Relembramos, ainda, que 12 alunos realizaram aquelas provas beneficiando de condições especiais de realização.

Ou seja, num **total de 225 provas realizadas**, (112 a português e 113 a Matemática) a **média global por nós obtida no conjunto daquelas provas foi positiva, 64,3 pontos** percentuais numa escala de 0 a 100, correspondendo ao nível **3,3.**

Acresce que, das 225 provas realizadas no cômputo das 2 disciplinas, **176 provas foram de nível positivo** (78,2%) e **49 provas nível negativo** (21,8 %).

Não obtivemos **qualquer avaliação de nível 1**, mas obtivemos **49 avaliações de nível 2 (**21,8 %), **75 avaliações de nível 3** (33,3%), **81 avaliações de nível 4** (36,0 %) e **20 avaliações de nível 5** (8,9 %).

A classificação mais elevada que obtivemos nestas provas foi de 100 pontos percentuais (a matemática) e a mais baixa de 20,0 pontos percentuais (também a matemática). A mais alta a Português foi de 96 pontos percentuais e a baixa a português foi de 23,0 pontos percentuais.

A **nível nacional**, aquelas provas foram realizadas por **183.447 alunos**, dos quais **95.989** obtiveram avaliação positiva (**52,3**%) e **87. 476** obtiveram avaliação negativa (**47,7**%). Ou seja, no que respeita à percentagem de alunos que obtiveram avaliação positiva nas duas provas **ficamos acima da percentagem nacional cerca de 12 pontos percentuais no conjunto das duas provas, isto é, somados os alunos com avaliação positiva no conjunto das duas provas indiscriminadamente.**

A **nível nacional**, encontramos **18.587 avaliações de nível 1** (10,1%), **68. 889 avaliação de nível 2** (37.5%), **54.824 avaliações de nível 3** (29.8%), **31.910 avaliações de nível 4** (17.3 %) e **9.237 Avaliações de nível 5** (5,0 %).

Provas Finais 9.º Ano (2021/2022) Quadro Comparativo de resultados Nacionais com Aepas à totalidade das Provas							
	Níveis	Alunos	%		Níveis	Alunos	%
Nacional 2021/2022 Português/Matemática (Código 91/92)	5	9.237	5,0	Aepas 2021/2022 Português/Matemática (Código 91/92)	5	20	8,9
	4	31.910	17,3		4	81	36,0
	3	54.824	29,8		3	75	33,3
	2	68.889	37,5		2	49	21,8
	1	18.587	10,1		1	0	0,0
Total		183. 447	100,0	Total		225	100,0
Total Negativas		87. 476	47,7	Total Negativas		49	21,8
Total Positivas		95. 989	52,3	Total Positivas		176	78,2
Média Global/Nível		50	2,5	Média Global/Nível		64,4	3,3

Ou seja, no conjunto das duas provas verificamos que o nosso agrupamento obteve melhor média do que o desempenho nacional, cerca de 14,4 pontos percentuais e **menos de 25,1% de alunos avaliados negativamente**.

Se analisarmos, agora, **estes resultados desagregados**, isto é, **separadamente por cada uma das provas realizadas**, importará referir, em primeiro lugar, que, em conformidade com os **resultados nacionais** divulgados pela comunicação social, a **média nacional** a **Português, numa escala de 0 a 100,** situou-se nos **55,0**%, e **62,4%** de alunos obtiveram avaliação positiva a esta disciplina, a **Matemática** situou-se nos **45,0**%, e **42,5**% de alunos com avaliação positiva a esta disciplina.

No que respeita aos **resultados por nós alcançados** na disciplina de **Português**, a **média global** foi também de **64,2** (3,3). Acresce que das 112 provas realizadas a Português, 94 provas foram de nível positivo (**83,9**%) e 18 provas nível negativo (**16,1**%).

Não obtivemos **qualquer avaliação de nível 1** (0,0%), mas obtivemos **18 avaliações de nível 2** (16,1%), **47 avaliações de nível 3** (42,0%), **44 avaliações de nível 4** (39,3%) e **3 avaliações de nível 5** (**2,7** %).

A **classificação mais elevada que obtivemos nesta prova foi de 96,0%** e a mais baixa de **23,0%.**

A **nível nacional**, a prova de **Português** foi realizada por **90.501** alunos, dos quais **56.515** obtiveram avaliação positiva (**62,4**%) e **33.986** obtiveram avaliação negativa (**37,6**%), e uma média global de **55,0**.

Por outro lado, no que respeita à percentagem de alunos que obtiveram avaliação positiva nesta prova verificamos um desvio positivo na percentagem (nacional 64,2% e Aepas 83,9%) **e no que respeita à média global estivemos abaixo da média nacional cerca de 9,4%.**

A nível nacional, encontramos **2.539 avaliações de nível** 1 (2,8%), **31.447 avaliações de nível 2** (34,7%), **33.370 avaliações de nível 3** (36,9%), **20.319 avaliações de nível 4** (22,5 %) e **2.826 avaliações de nível 5** (3,1 %).

Provas Finais 9.º Ano (2021/2022) Quadro Comparativo de resultados Nacionais com Aepas no que respeita à prova de Português							
	Níveis	Alunos	%		Níveis	Alunos	%
Nacional Português (Código 91)	5	2.826	3,1	Aepas Português (Código 91)	5	3	2,7
	4	20.319	22,5		4	44	39,3
	3	33.370	36,9		3	47	42,0
	2	31.447	34,7		2	18	16,1
	1	2.539	2,8		1	0	0,0
	Total	90.501	100,00		Total	112	100,0
Total Negativas		33.986	37,6	Total Negativas		18	16,1
Total Positivas		56.515	62,4	Total Positivas		94	83,9
Média Global/Nível		55,0	2,6	Média Global/Nível		64,2	3,3

Ou seja, **a média global** por nós alcançada é superior à média nacional (Nacional 55,0 % e Aepas 64,2%), e é superior no que respeita à **percentagem de alunos com avaliação positiva** em cerca de 2**1,5%** (Nacional 62,4 % e Aepas 83,9%).

Para além disso, **não obtivemos qualquer avaliação de nível 1** (a nível nacional situou-se nos 2,8%),

Independentemente de outras leituras, os resultados por nós alcançados a Português neste ano de escolaridade, **é superior ao desempenho nacional**

Quanto à disciplina de **Matemática**, a **média global** foi de **64,4** (3,4). Acresce que das 113 provas realizadas a Matemática, **82 provas** foram de nível positivo (**72,6**%) e 31 provas nível negativo (27,4%).

Não obtivemos qualquer avaliação de nível 1, obtivemos 31 avaliações de nível 2 (27,4%), 28 avaliações de nível 3 (24,8%), 37 avaliações de nível 4 (32,7 %) e 17 avaliações de nível 5 (15,0 %).

A **classificação mais elevada que obtivemos nesta prova foi de 100,0%** e a mais baixa de 20,0%.

A **nível nacional**, a média global foi de **45,0** (**2,5**). Acresce que das **92.946 provas** realizadas a Matemática, **39. 456,** alunos obtiveram avaliação positiva (**42,5**%) e **53.490,0** alunos obtiveram avaliação negativa (57,5).

A nível nacional, encontramos **16.048 avaliações de nível** 1 (17,3 %), **37.442 avaliações de nível 2** (40,3%), **21.454 Avaliações de nível 3** (23,1%), **11.591 avaliações de nível 4** (12,5 %) e **6.411 avaliações de nível 5** (6,9 %), a saber.

Provas Finais 9.º Ano (2021/2022) Quadro Comparativo de resultados Nacionais com Aepas à totalidade das Provas							
		Alunos	%		Níveis	Alunos	%
	5	6.411	6,9	Matemática (Código 91)	5	17	15,0
	4	11.591	12,5		4	37	32,7
	3	21.454	23,1		3	28	24,8
	2	37.442	40,3		2	31	27,4
	1	16.048	17,3		1	0	00,0
	Total	92.946	100,0		Total	113	100,0
Total Negativas		53.490,0	57,5	Total Negativas		31	27,4
Total Positivas		39.456,0	42,5	Total Positivas		82	72,6
Média Global/Nível		45,0	2,6	Média Global/Nível		64,4	3,4

Ou seja, o que verificamos que este agrupamento esteve melhor que a média a nacional em cerca de 19,4 % pontos percentuais (Nacional 45,0% e Aepas 64,4%), como esteve melhor no que respeita à percentagem de alunos avaliados positivamente cerca de 27,4% (Nacional 42,5% e Aepas 72,6%).

A verdade é que, independentemente de outras leituras, os resultados por nós alcançados a Português e a Matemática neste ano de escolaridade, **esteve muito acima do desempenho nacional.**

Reafirmamos o que atrás já dissemos, o resultado das provas finais de **Português e de Matemática do 9.º ano**, são excelentes quer quanto à média global, quer quanto à percentagem de alunos com avaliações positivas. Em todo o caso, ambas as provas **superam com amplitude o desempenho nacional, e, apesar de não reproduzires em absoluto o desempenho interno, são resultados que só nos podem deixar orgulhosos do trabalho realizado, tanto mais que as circunstâncias destas provas, o facto de 12 alunos EMAEI as realizarem sem outras condições do que a normal tolerância, leitura de prova e sala à parte, o facto de elas ocorrerem numa altura em que os alunos já estavam sem atividades letivas e o facto das mesmas não relevarem para a decisão de aprovação demonstram o mérito desses resultados e a seriedade com que os alunos as encararam.**

Em todo o caso, **se considerarmos os 112/113 alunos** submetidos àquelas provas, incluindo os 12 alunos EMAEI, importará reconhecer que os resultados alcançados em relação à **avaliação sumativa interna** apresentam um **desvio negativo a ambas as disciplinas.**

Com efeito, realizaram a **Prova Final de Português 20 alunos com avaliação negativa àquela disciplina.** Na **Prova Final**, **18 alunos** obtiveram **avaliação negativa** à mesma disciplina. Nesta conformidade, e considerando apenas os alunos que **realizaram aquela prova com avaliação negativa a Português** (2 alunos) e o **número de alunos que naquela prova obtiveram avaliação negativa à mesma disciplina** (18 alunos), **o que podemos concluir é que a prova final acaba por apresentar uma quebra nas avaliações positivas a esta disciplina em relação à avaliação interna na ordem dos** de **14,3 %** (houve mais 16 alunos avaliados negativamente na prova final na disciplina de Português).

Quanto à **Prova Final de Matemática, 9 alunos realizaram com avaliação negativa àquela disciplina.** Na **Prova Final de Matemática**, **31 alunos** obtiveram avaliação negativa a esta disciplina. Nesta conformidade, e considerando apenas os alunos que realizaram aquela prova com avaliação negativa (9 alunos) e o número de alunos que naquela prova obtiveram avaliação negativa à mesma disciplina (31 alunos), **o que podemos concluir é que a prova final acaba por apresentar uma subida nas avaliações negativas em relação à avaliação interna na ordem dos** de **11,4 %** (Houve mais 22 alunos avaliados negativamente na prova final).

Estes **desvios entre a avaliação interna e a avaliação externa** demonstram que, quer a **Português**, quer a **Matemática,** a avaliação externa exponencia de modo significativo o número de alunos com avaliação negativa àquelas disciplinas, comprometendo o desempenho que tinham manifestado na avaliação sumativa interna.

Em todo caso, **tendo em conta o desempenho destes alunos ao longo do ano letivo**, e a **evolução das suas aprendizagens**, os resultados das provas finais nada nos surpreende.

Os resultados das provas finais são mais baixos que os resultados da avaliação sumativa interna, mas, apesar disso, traduzem a evolução positiva nas aprendizagens e, apesar de acentuarem algumas das dificuldades de aprendizagem dos alunos submetidos às provas, a percentagem de sucesso e a qualidade do sucesso obtido marca dde forma muito positiva o desempenho observado a ambas as provas.

De resto, e em face dos resultados agora alcançados, importará tirar desde já uma primeira conclusão: o nosso **desempenho** nas **provas finais do 3.º ciclo** foi **melhor** a **Português** do que a **Matemática**, embora mantendo um equilíbrio razoável, e de resto em linha com a avaliação sumativa interna (estamos a falar de uma diferença de apenas 13 avaliações negativas entre as duas provas).

Quer a **Português**, quer a Matemática não encontramos qualquer **avaliação de nível 1**. A **Matemática** encontramos mais 14 avaliações de nível 5 do que a Português (relembra-se que a Matemática há 3 alunos que alcançaram os 100,0 pontos percentuais.

Em todo o caso, e tendo em conta a **tendência verificada a nível nacional** (com mais de metade dos alunos do 3.º ciclo a nível nacional submetidos à prova de **Português** a chegaram à positiva (62,4%) e a classificação média nacional a baixar, apesar disso, para os 55,0% e **a Matemática** a ficar pelos 42,5% dos alunos a chegar a classificação positiva e a média nacional a cair para os 45,0%), **o nosso desempenho acaba** por apresentar uma tendência diferente, quer quanto à média global, quer quanto à percentagem de alunos com avaliação positiva. A Português, ficamos 9,2 pontos acima da média nacional e 21,5 pontos acima do resultado nacional no que respeita a alunos avaliados positivamente. A Matemática ficamos 19,4 pontos acima da média nacional e 30,1 pontos acima do resultado nacional no que respeita a alunos avaliados positivamente.

Reafirmamos, se compararmos os resultados da **avaliação interna** (feita pela escola) naquelas disciplinas com os resultados da avaliação externa (obtidos nas provas finais), verificamos que, no contexto das duas disciplinas em exame, **a avaliação interna, apesar de apresentar melhores resultados** a ambas as disciplinas, não deixa de estar em linha com aqueles resultados, ou se quisermos, a qualidade do desempenhos dos alunos nas provas finais mitiga os desvios observados quanto à percentagem dos alunos avaliados positivamente.

Em todo o caso, em relação **à avaliação interna, e no contexto das duas disciplinas, há um decréscimo de avaliações positivas na prova final de Português (mais 16 avaliações negativas) e a Matemática (mais 22 avaliações negativas,).**

A Português, verificamos menor persistência das avaliações de nível 2 na avaliação interna, com alguma transferência na avaliação externa de avaliações de nível 3 para o nível 2, ou mesmo de nível 5 para nível 4.

Português 2021/2022												
Níveis		1		2		3		4		5		TOTAL
Avaliação Interna	TOTAIS	0	0,0	2	1,7	68	58,6	36	31,0	10	8,6	116
Avaliação Externa		0	0,0	18	16,1	47	42,0	44	39,3	3	2,7	112
Diferença		--	--	+ 16	+ 14,4	- 21	- 16,6	+5	+8,3	-7	-5,9	- 4

Se é verdade que a Português verificamos na prova final um aumento de avaliações negativas (mais 14,4% a que corresponde mais 16 alunos com avaliação negativa na prova final. O facto é que esse aumento se faz à custa da transferência de avaliações de nível 3 da avaliação interna para nível 2 na avaliação externa, já que na prova final diminuímos a percentagem de avaliações de nível 3 (menos 16,6 a que corresponde menos 21 avaliações deste nível na prova final), aumentamos as de nível 4 (mais 8,3% a que corresponde mais 5 avaliações deste nível na prova final) e diminuímos as de nível 5 (menos 5,9 %, a que corresponde menos 7 avaliações deste nível na prova final).

A **Matemática**, verificamos maior persistência das avaliações de nível 2 verificadas na avaliação interna, com alguma transferência destas avaliações para avaliações de nível 3 para nível 2, ou mesmo de nível 5 para nível 4.

Matemática 2021/2022												
Níveis		1		2		3		4		5		TOTAL
Avaliação Interna	TOTAIS	0	0,0	9	7,8	62	53,4	27	23,3	18	15,5	116
Avaliação Externa		0	0,0	31	27,4	28	24,8	37	32,7	17	15,0	113
Diferença		---	--	+ 22	- 19,6	- 34	- 28,6	+10	+9,4	-1	-0,5	- 3

Se é verdade que a matemática verificamos na prova final um aumento de avaliações negativas (mais 19,6% a que corresponde mais 22 alunos com avaliação negativa na prova final. O facto é que esse aumento se faz à custa da transferência de avaliações de nível 3 da avaliação interna para nível 2 na avaliação externa, já que na prova final

diminuímos a percentagem de avaliações de nível 3 (menos 28,6 a que corresponde menos 34 avaliações deste nível na prova final), aumentamos as de nível 4 (mais 9,4% a que corresponde mais 10 avaliações deste nível na prova final) e diminuímos as de nível 5 (menos 0,5 %, a que corresponde menos 1 avaliações deste nível na prova final).

A análise comparativa permite verificar e confirmar o que atrás referimos, que os resultados alcançados apresentam em relação à **avaliação sumativa interna** uma **variação negativa de 14,4 % a Português**, (**mais 16 avaliações negativas na prova final)**, e a **Matemática** de **19,6%,** (**mais 22 avaliações negativas na prova final)**,

De facto, no exame de **português**, **a média global de avaliações positivas** obtidas na prova final foi de **83,9%,** correspondente a **94 alunos avaliados positivamente**, contra **16,1 %** de avaliações negativas, isto (**18 alunos avaliados negativamente).**

Na **avaliação sumativa interna** a **média global de avaliações positivas** a **Português** foi de **98,3 %,** (**114 alunos avaliados positivamente)**, contra **1,7 %** de **avaliações negativas** (**2 alunos avaliados negativamente**).

A **matemática** a média global de avaliações positivas na prova final foi de **72,6 %,** (**82 alunos avaliados positivamente)**, contra **27,4 %** de **avaliações negativas**, (**31 alunos avaliados negativamente)**.

Na avaliação interna a **média global de avaliações positivas** foi de **92,2 %,** (**107 alunos avaliados positivamente)**, contra **7,8 %** de **avaliações negativas**, (**9 alunos avaliados negativamente**).

A análise comparativa, conforme já atrás vimos, permite verificar que **os resultados por nós alcançados são melhores que os resultados nacionais** em relação às 2 provas. Assim, contra os **64,2%** de média e **83,9%** de alunos com avaliação positiva alcançados a **Português** por este agrupamento, observamos que a **média nacional** foi de **55 % de** média global e de **62,4%** de avaliações positivas**.** Se a **Matemática**, a nível do agrupamento obtivemos **64,4** de média global e de **72,6%** de avaliações positivas %, a **nível nacional a média foi** de **45,0 %**, para **42,5%** de avaliações positivas.

Este facto embora não seja relevante, a verdade é que a português, a **média nacional é positiva**, e **a nossa média supera-a**. Já a Matemática, a média nacional é negativa, e a nossa é claramente positiva (64,4)

A análise comparativa permite confirmar o que atrás referimos, os resultados alcançados apresentam, em relação à **avaliação sumativa interna,** uma **variação negativa** de **8,8 %** a **Portuguesa**, (mais 10 avaliações negativas na prova final), e a **Matemática** uma **variação negativa** na ordem dos **2,4 %,** (6 avaliações positivas na prova final).

No que diz respeito à **variação** entre as **classificações internas** e as **classificações externas** nas disciplinas sujeitas às **provas finais** obtidas pelos alunos nas diferentes turmas observamos o seguinte panorama no presente ano letivo:

TURMA	DISCIPLINAS 2015/2016					
	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA		
	CLASSIFICAÇÃO INTERNA	CLASSIFICAÇÃO EXTERNA	VARIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO INTERNA	CLASSIFICAÇÃO EXTERNA	VARIAÇÃO
A	2 NEGATIVAS	4 NEGATIVAS	+2 NEGATIVAS	0 NEGATIVAS	3 NEGATIVAS*	+3 NEGATIVAS
B	0 NEGATIVAS	1 NEGATIVAS	+1 NEGATIVAS	2 NEGATIVAS	5 NEGATIVAS*	+ 3 NEGATIVAS
C	0 NEGATIVA	6 NEGATIVAS	+6 NEGATIVAS	2 NEGATIVAS	7 NEGATIVAS	+ 5 NEGATIVAS
D	0 NEGATIVAS	2 NEGATIVAS	+ 2 NEGATIVAS	2 NEGATIVAS	5 NEGATIVAS	+ 3 NEGATIVAS
E	0 NEGATIVA	3 NEGATIVAS	+ 3 NEGATIVAS	2 NEGATIVAS	6 NEGATIVAS	+ 4 NEGATIVAS
F	0 NEGATIVAS	2 NEGATIVAS	+ 2 NEGATIVAS	1 NEGATIVAS	5 NEGATIVAS	+ 4 NEGATIVAS
TOTAIS	2 NEGATIVAS	18 NEGATIVAS	+16 NEGATIVAS	9 NEGATIVAS	31 NEGATIVAS	+22 NEGATIVAS

O que se constata é que o resultado das provas finais, considerando apenas os alunos que **foram admitidos** (112/113 alunos), apresentam um desvio a **ambas as disciplinas**.

O que observamos é que na **avaliação sumativa interna** encontrávamos **11 avaliações negativas** no contexto das duas disciplinas que correspondia a **9,4 %** do universo dos alunos avaliados 116. Nas provas Finais, este desempenho piora para **49 avaliações negativas** no contexto das duas disciplinas, o que corresponde a **43,3 %** dos 112/113 alunos

submetidos às provas finais. Ou seja, entre a classificação interna e a classificação externa, encontramos um desvio negativo na ordem dos **33,9%.**

A Português, já o referimos, cerca de 14,2 % (mais 16 avaliações negativas na prova final), e a Matemática cerca de 19,4 % (mais 22 avaliações negativas na prova final).

No que respeita aos resultados alcançados ou classificações obtidas por níveis distribuídos pelas diferentes pelas turmas, no presente ano letivo na avaliação interna observamos o seguinte desempenho:

TURMA / Nível	Classificações obtidos por níveis nas Reuniões Internas Condições de Admissão (2021/2022)													
	PORTUGUÊS							MATEMÁTICA						
	1	2	3	4	5	Total	Média	1	2	3	4	5	Total	Média
A	0	2	12	5	0	19	**3,2**	0	0	14	4	1	19	**3,3**
B	0	0	7	9	3	19	**3,8**	0	2	6	8	3	19	**3,6**
C	0	0	16	2	0	18	**3,1**	0	2	9	4	3	18	**3,4**
D	0	0	12	8	1	21	**3,5**	0	2	11	4	4	21	**3,5**
E	0	0	11	6	3	20	**3,6**	0	2	9	5	4	20	**3,6**
F	0	0	10	6	3	19	**3,6**	0	1	13	2	3	19	**3,4**
19	**0**	**2**	**68**	**36**	**10**	**116**	**3,5**	**0**	**9**	**62**	**27**	**18**	**116**	**3,5**

No que respeita aos resultados alcançados ou classificações obtidas por níveis distribuídos pelas diferentes pelas turmas, nas **provas finais** observamos o seguinte desempenho:

TURMA / Nível	Classificações obtidos por níveis nas provas (2021/2022)													
	PORTUGUÊS							MATEMÁTICA						
	1	2	3	4	5	Total	Média	1	2	3	4	5	Total	Média
A	0	4	6	9	0	19	**3,3**	0	3	7	7	2	19	**3,4**
B	0	1	9	9	0	19	**3,4**	0	5	3	9	2	19	**3,4**
C	0	6	6	5	0	17	**2,9**	0	7	2	6	3	18	**3,3**
D	0	2	13	3	1	19	**3,2**	0	5	4	5	5	19	**3,5**
E	0	3	6	11	0	20	**3,4**	0	6	4	8	2	20	**3,3**
F	0	2	7	7	2	18	**3,5**	0	5	8	2	3	18	**3,2**
TOTAIS	**0**	**18**	**47**	**44**	**3**	**112**	**3,3**	0	**31**	**28**	**37**	**17**	**113**	**3,4**

Na comparação, o que se verifica é que a **Português** a média na **provas finais (3,3)** cai cerca de 0,2 pontos relativamente à média obtida na **avaliação interna** (3,5). De resto temos mais avaliações de nível 2 (mais 16), menos avaliações de nível 3 (menos 21), mais avaliações de nível 4 (mais 1) e, espante-se, mais avaliações de nível 5 (mais 1).

Já a **Matemática** a média na **provas finais (3,4)** cai cerca de 0,1 pontos relativamente à média obtida na **avaliação interna** (3,5). De resto, na prova temos mais avaliações de nível 2 (mais 22), menos avaliações de nível 3 (menos 34), menos avaliações de nível 4 (menos 10) e menos avaliações de nível 5 (menos1).

A título de curiosidade note-se que, no que **respeita às provas finais**, a turma que apresenta **melhor média global a Português** é a **turma F** com **3,5** e a turma com **menor média global** a **Português** é a turma C, com 2,9. A turma que apresenta **melhor média global a Matemática** é a **turma D** com **3,5** e a turma com **menor média global** a **Matemática** é a turma F, com 3,2.

Em **termos absolutos**, a turma com **mais avaliações negativas** foi a **turmas C,** com 13 avaliações negativas no conjunto das 2 provas. **A Português** foi a **turma C** com 6 avaliações negativas como o foi a **matemática** com 7 avaliações negativas.

Note-se que a turma com menor número de avaliações negativas foi a turma B com 6 avaliações negativas, 1 a Português e 5 a Matemática.

Destaque para a turma B, que apresenta 6 avaliações negativas a Português e apenas 3 a Matemática. A Matemática é a Turma A que apresenta menor número de avaliações negativa com 3

Em síntese, os **resultados alcançados no 9.º ano de escolaridade**, situaram-se acima da média nacional, quer a Português, quer a Matemática, conforme já demonstramos. A Português (acima da média geral nacional cerca de 9,2 pontos percentuais, e acima 21,5 na percentagem de alunos com avaliações positivas) e a Matemática (19,4 pontos percentuais acima da média nacional e 30,1 acima na percentagem de alunos com avaliações positivas). Os desvios em relação à avaliação interna são relativamente elevados a Português (14,2 %), e a Matemática (19,4%).

Foi este o panorama do nosso desempenho nas provas finais de Português e de Matemática no 9.º ano de escolaridade, e reafirmamos que o valor destes resultados depende sempre dos resultados observados nas NUTS e dos valores esperados para o "Cluster" em que estamos inseridos, isto, do resultado das escolas com igual contexto ao nosso, sendo certo que, seja qual seja a comparação, a verdade é que este desempenho será sempre um desempenho meritório e muito bem conseguido.

Por outro lado, os condicionalismos em que o processo ensino-aprendizagem tem sido desenvolvido, para além da situação pandémica, as contingências sociais, económicas e culturais da maior parte dos nossos alunos e respetivas famílias acrescentam mérito a estes resultados.

Importa, ainda, verificar os desvios dos resultados das provas finais agora alcançados relativamente às metas estabelecidas para o presente ano letivo no âmbito dos processos de monitorização interna deste CAAIA.

Com efeito, relembramos que no âmbito do processos de monitorização interna, no que respeita à avaliação externa 9.º ano, estabelecemos as seguintes metas:

Avaliação Externa (% de sucesso) (referenciais por disciplina Ano)			
		PORT	**MAT**
9.º Ano	**%**	***73,0***	***56,1***
	Média	**3,6**	**3,0**

A verdade é que tendo em conta os resultados por nós alcançados, superamos aquelas metas a ambas disciplinas.

Com efeito, se a **Português** nas provas finais, no presente ano letivo, obtivemos **uma média global de 64,2 pontos (3,3) para uma percentagem de 83,9% de alunos com avaliação positiva**, superando a meta de referência 10,9 pontos percentuais, já a **Matemática**, obtivemos **uma média global de 64,4 pontos (3,4)** para uma percentagem de **72,6 %** de alunos com **avaliação positiva, ficando 16,5 pontos acima da média referenciada.**

Em todo caso, importará refletir sobre estes resultados e verificar objetivamente o que eles valem, e quais as repercussões que os mesmos devem ter na escola e na sua estratégia.

Este trabalho, deverá ser realizado no contexto das estruturas de orientação educativa em que aquelas disciplinas estão integradas, mas também por toda a comunidade educativa. Temos de encontrar e definir estratégias que sejam promotoras de aprendizagem a estas disciplinas.

Em síntese, ou como conclusão deste processo, podemos dizer que um conjunto de alunos submetidos às provas finais do 9.º ano de escolaridade não só reproduziram o desempenho da avaliação sumativa interna, malogrado os desvios, como confirmaram a qualidade das aprendizagens concretizadas ao longo do ano e do respetivo percurso escolar, às duas disciplinas.

Estes resultados indicam que persistem os problemas com a Matemática e Português em relação aos quais importa a tomar medidas para os resolver.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram aos alunos evoluírem nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes, e considerando o percurso dos alunos durante este ano letivo tendo em conta o período do E@D a que os alunos estiveram sujeitos. Apresentam-se como proposta para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias organizacionais: Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase os que foram trabalhados durante o período do E@D e os trabalhados no 3º período que poderão estar menos consolidados; Manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; Trabalhar os aspetos motivacionais; Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares. Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; Conferir significado e contexto às atividades; Articular e integrar conteúdos disciplinares e aplicar fichas formativas integradas; Cativar os alunos para a leitura e escrita, aproveitando os gostos e motivações dos alunos; Na criação de texto, auxiliar e dar indicadores de correção e melhoria das produções textuais, para que o aluno seja capaz de reconhecer incorreções e corrigir as mesmas.

Matemática (MAT)	Foi e é importante os professores contemplarem os recursos digitais e tecnológicos, nas atividades letivas, na medida em que, muitas vezes, podem suportar/compensar a "ausência de manipulação e concretização" de conteúdos, através de materiais concretos, que no E@D nem sempre é possível; Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que transitaram com classificações negativas a esta disciplina; Manter contactos assíduos com os Encarregados de Educação, informando-os das dificuldades e progressos dos seus educandos; Incentivar os alunos para uma leitura mais autónoma, de obras de literatura infantil; Continuar a utilizar a plataforma HYPATIAMAT, uma vez que é um recurso digital, juntando o lúdico à aprendizagem; Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase os que foram trabalhados durante o período do E@D e os trabalhados no 3º período que poderão estar menos consolidados; Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares; Reforçar os aspetos motivacionais e feedback positivo; Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; Efetuar regularmente atividades de reforço e de solidificação dos conhecimentos apreendidos (dado que o programa é muito extenso); Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos; Sistematizar e articular os conteúdos.

Estudo do Meio (ETM)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram aos alunos alcançar com facilidade as aprendizagens durante este ano letivo e tendo em conta o período do E@D a que os alunos estiveram sujeitos. - Na modalidade de Ensino à Distância, a eficácia e os propósitos do trabalho de grupo ficam claramente comprometidos, sobretudo quando envolve alunos mais novos. A adaptação dos temas às representações dos alunos, às suas experiências e contextos são alguns exemplos de estratégias que devem ser ponderadas, na organização e planeamento das atividades; - Utilizar um maior número de atividades interativas que despertem a curiosidade dos temas; - Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades.
Inglês (ING)	Pode concluir-se que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos pois permitiram aos alunos alcançar as aprendizagens com facilidade. Assim, apresentam-se as seguintes estratégias organizacionais para o próximo ano letivo: - Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase os que foram trabalhados durante o período do E@D e os trabalhados no 3º período que poderão estar menos consolidados; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares. - Diversificar as estratégias; - Conferir significado e contexto às atividades apresentadas; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; - Reforçar o aluno positivamente.
Geração Arroba (GR@)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Exp. Artísticas (EDA)	Pode concluir-se que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos. - Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com a educação artística; - Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas; - Conferir significado e contexto às atividades; - Integrar os conteúdos desta disciplina nos vários Projetos e Planos das diferentes Escolas (PAA); - Coadjuvação com os professores das disciplinas das Educação Artísticas; Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

Educação Física (EDF)	- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.
Ensino Experimental das Ciências (EEC)	As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos. Apresentam-se para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias organizacionais: - Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de experiências relacionadas com o quotidiano; - Articular esta disciplina com os temas e conteúdos da disciplina de Estudo do Meio; - Conferir significado e contexto às atividades realizadas; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho através de um Saber Fazer.
2.º E 3.º CICLOS Português (PORT)	Apoio individualizado preferencialmente pela professora da disciplina, desde o início do ano letivo para os alunos que transitaram após ponderação do Conselho de turma, porque as dificuldades que revelam são de caráter estrutural. Projeto Fénix para os alunos de 9.º ano, atendendo às diferentes modalidades de ensino, ocorridas nos anos transatos. Implementação da metodologia Fénix nas turmas do 7.ºano, como estratégia de superação das dificuldades causadas pelo E@D e por ser início de ciclo, dada a redução da carga horária no 7.º ano e, deste modo, permitir a consolidação/recuperação dos conhecimentos/aprendizagens. Dar continuidade ao projeto "10 minutos a Ler". **Uma hora comum para as equipas de ano, marcada no horário, para os docentes poderem desenvolver um trabalho colaborativo mais consistente.** Apoio personalizado para os alunos com RTP que vão realizar Prova Final a nível de escola, prestado pela equipa da Educação Especial. Manter o número reduzido de alunos por turma. Coadjuvância nas turmas com os alunos com mais dificuldades. Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina. Aumentar o número de exemplares de obras de leitura orientada, para que todos os alunos e turmas tenham acesso às mesmas, mesmo que coincidam no mesmo tempo letivo; Continuação da renovação do equipamento informático e acesso mais rápido à internet.

Inglês (ING)	Dado que os resultados obtidos na disciplina de inglês se mostraram bastante positivos, esta subestrutura considera que devem continuar a aplicar-se as estratégias já implementadas no decorrer deste ano letivo, a saber: -Sensibilização para a realização das tarefas em casa; -Maior sensibilização de encarregados de educação para o respeito pelas regras de sala de aula e para o controlo do horário de estudo dos educandos; -Aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; -Sensibilização dos encarregados de educação para a importância do aproveitamento escolar em geral e distinção entre um nível três e quatro; -Solicitação de coadjuvação na disciplina aos alunos com RTP da turma 8ºC devido à elevada falta de concentração dos mesmos e ao facto de existir na turma um número elevado de outros alunos com grandes dificuldades e que também requerem atenção personalizada; - Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido lecionadas pelo próprio professor da disciplina, de preferência presenciais; - Indicação de alunos para a frequência do Clube Línguas;/- Reforço de 45 min no 8ºano; - Adoção das medidas ao abrigo do decreto 54º (adequações no processo de avaliação) (Educação inclusiva).
Francês (FRC)	- Dar continuidade à **oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo**, para incentivar os alunos a procurar esse apoio, colmatando, assim a ausência de aulas de apoio pedagógico acrescido nesta disciplina, de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos, e, em particular no 9º ano de escolaridade, em que apenas dispõem de 2 tempos à disciplina e cujos resultados são deveras importantes já que têm implicação direta na sua transição. Ao beneficiar deste apoio os alunos conseguem, por norma, superar as suas dificuldades, obtendo melhores resultados, sendo um importante contributo para o cumprimento das metas definidas; - Apostar na continuidade da dinamização da atividade ***SuperTmatik***, que se tem revelado muito frutífera, tendo contribuído não só para o sucesso educativo dos alunos, mas também, graças aos bons resultados obtidos, para a visibilidade deste Agrupamento. De igual modo, deve-se apostar nas restantes atividades propostas por esta subestrutura no plano anual de atividades, nomeadamente o projeto ***Taratata***, que constitui um importante marco no desenvolvimento da oralidade dos alunos; A Subcoordenação considera fundamental a existência de mais um tempo semanal no 9º ano de escolaridade o que permitiria uma melhor preparação dos alunos e a sua eventual candidatura a exames internacionais, configurando uma avaliação externa, que seria uma mais-valia para a escola em termos de reconhecimento. - Aprendendo com o que sucedeu durante a pandemia, será importante apostar na adaptação das atividades ao seu desenvolvimento num sistema de E@D.

História e G. de Portugal (HGP)	A Subcoordenação de HGP entende que, apesar do desempenho ter sido fracamente positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo: - Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido, de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo). - Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 3.º período. - Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo. Utilização dos tempos remanescentes: - Aulas de apoio individualizado aos alunos. Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. - As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta …); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. - Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta Subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.

História (HST)	A subestrutura de História salienta, mais uma vez, a necessidade de haver um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna muito difícil devido à extensão do programa e à escassez de tempos letivos para alcançar os objetivos propostos quer nas Aprendizagens Essências quer nos programas. _Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade. Serão também tomadas medidas de recuperação de conteúdos que possam não ter sido abordados neste ano letivo devido à situação de pandemia. Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. - As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta …); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. - Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta Subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.
Geografia (GGF)	- Manutenção de uma sala única para cada turma. - A subestrutura de Geografia mais uma vez salienta a necessidade de haver um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano, de forma a permitir a concretização efetiva das

	aprendizagens que se torna difícil devido à extensão do programa.
Matemática (MAT)	Os professores de Matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas ao longo deste ano letivo. Contudo, para o próximo ano, o grupo de Matemática propõe as seguintes estratégias, facilitadoras de novas aprendizagens e de consolidação de conteúdos: - Horários dos alunos do 9.º ano de manhã - dada que estas turmas têm vários alunos com problemas de disciplina a além disso estão sujeitas a avaliação externa; - Aulas de apoio pedagógico acrescido (APE) para todas as turmas e presenciais, de modo a facilitar a recuperação/consolidação de aprendizagens; - Manter o número de tempos letivos semanais (4 tempos + 1 (AS)), no 9.º ano de escolaridade; - Criar um Clube de Matemática - espaço destinado a trabalhar a resolução de problemas e o "pensamento computacional" assim como desenvolver competências com programas como Geogebra e Scratch - exigidos nas novas aprendizagens de Matemática. Um espaço possível seria uma sala TIC , onde é possível explorar estes programas. - Equipar as salas com extensões para carregamento de portáteis dos alunos.
Ciências Naturais (CN)	Utilização dos tempos remanescentes, aulas suplementares e aulas de apoio para reforço e consolidação das aprendizagens não realizadas pelos alunos no presente ano letivo, de forma a colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos. - Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.
Ciências Físico-Química (CFQ)	As aulas desdobradas de 45 minutos semanais devem-se manter a fim de se intensificar e reforçar o ensino experimental.
Tecn. Inf. Comunicação (TIC)	As estratégias utilizadas foram as corretas pois o ensino foi inclusivo e aglutinador de todos envolvidos. Potencializou os saberes individuais e promoveu a entreajuda entre alunos nomeadamente os projetos em grupo, em que cada aluno deu o melhor de si e contribuiu para o saber coletivo e o sucesso de cada projeto no seu todo. A consolidação dos saberes teóricos nos subsequentes exemplos práticos levou a facilitar a compreensão e aquisição dos vários os saberes ministrados.
Educação Visual (EDV)	_ Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no "Saber Fazer" se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente: - No caso do 5º ano, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Artes e Técnicas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. - No caso do 6º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve dar continuidade às turmas e lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

	- A atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes. - Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes. - Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL. - A frequência de tempos apara Apoio ou do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos. - Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado. - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.
Complemento Artístico Ed. Tecnológica (ETL)	Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.
Complemento Artístico Artes e Técnicas (ART)	Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.
Educação Musical (EDM)	Não foram apresentadas estratégias de melhoria.
Educação Física (EDF)	Incremento de motivação dos alunos e alteração da atitude e postura destes perante a disciplina, criando-se mais momentos lúdico-didáticos em paralelo com a abordagem dos conteúdos específicos da disciplina, sempre que as condições físicas e materiais se propiciem. Diversificação de torneios interturmas por ano de escolaridade e por modalidades desportivas. Propomos, mais uma vez, que seja aumentada a carga horária letiva semanal à disciplina de Educação Física nos 2.º e 3.º ciclos, para 4 tempos letivos, concretamente 180 minutos (2 aulas de 90 minutos) por semana, que corresponderão a 150 minutos semanais, conforme aponta a matriz curricular em vigor para o 2.º e 3.º ciclos, ao descontar-se o tempo mínimo de balneário de 2x (5'+10'). Uma vez que os 3 tempos letivos (uma aula de 45minutos + uma aula de 90 minutos) perfazendo 135 minutos efetivos (abaixo do definido na matriz curricular, e resultando em 105 minutos de aula efetivos descontando o tempo de balneário). Esta proposta é fundamentada por uma questão de saúde pública, já que a prática de atividades físico-desportivas, quer em contexto académico quer em contexto extracurricular de ocupação de tempos livres, foi severamente condicionada pela aplicação das normas e medidas preventivas em tempo de pandemia, tendo-se verificado um forte aumento de número de alunos em sobrepeso e/ou obesidade e uma taxa elevadíssima de alunos abaixo

	da zona saudável de aptidão física e importa começar a colmatar estes défices. Propomos a manutenção da distribuição e utilização do pavilhão de apenas duas turmas por tempo letivo, permitindo assim, com mais espaço físico para a realização de aula, uma maior rentabilidade e eficácia dos tempos de exercitação dos exercícios.
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Oferta Complementar. Literacia pela Arte Saúde e Ambiente Leituras em Movimento Património	Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no "Saber Fazer" se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente: - Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Literacia pela Arte e Educação Visual para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. - Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado.

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas educativas ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo realização de atividades diversificadas e de consolidação das aprendizagens, a diversificação da avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, o recurso a metodologias ativas de ensino, o trabalho de pares/grupos, utilização das novas tecnologias, fomentar a participação ativa dos alunos em sala de aula, apoio individualizado, recurso aos apoios pedagógicos e sala de estudo (2.º e 3.º ciclos), valorização dos trabalhos de casa para fomentar um estudo contínuo, aplicação de fichas formativas integradas, questões de aula de curta duração que permitam um estudo contínuo e persistentes, reforço positivo, abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real, realização de atividades regulares de treino, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes, apresentação atempada da matriz dos tetes, apresentação dos critérios de classificação dos testes, alteração da planta da sala de aula, envolvimento dos alunos em atividades previstas no PAA, nos clubes e projetos em desenvolvimento no agrupamento, melhorar a comunicação com os encarregados de educação, através da comunicação via caderneta, entre outras.

No que diz respeito a estratégias de cariz organizacional, na generalidade das disciplinas, é proposto a utilização dos tempos remanescentes para apoio aos alunos com dificuldades na aprendizagem e/ou desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo. A estratégia de coadjuvação é proposta pelo grupo disciplinar de Educação Tecnológica, utilizando os tempos remanescentes.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 29 de julho de 2022.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Expressões Artísticas (EDA)
- Educação Física (EDF)
- Apoio ao Estudo (APE)
- Educação Cidadania e Civismo (ECC)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

PERÍODO LETIVO	3.º Período 2021/2022

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Estudo do Meio (ETM)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[2] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			X
		2.º			X
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º			X
		2.º	X		
		3.º			X
		4.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Na Eficácia Interna e perante os resultados obtidos, consideramos que as estratégias e metodologias aplicadas foram eficazes pelo que os alunos alcançaram as aprendizagens essenciais propostas com relativa facilidade.

Apesar da obtenção de Sucesso, neste referencial, é importante referir que os alunos revelaram:

Falta de atenção/concentração aquando da execução das tarefas propostas;

Alguma imaturidade apresentada pela maioria aliada à falta de autonomia;

Falta de regras;

Falta de interesse e empenho na realização das tarefas.

Na Qualidade Interna, a média observada situa-se ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior, não só pelas razões mencionadas anteriormente, mas também, pelo facto de algumas turmas terem estado em E@D, e devido ao confinamento que ocorreu entre os dias 22 de janeiro e 15 de março, penalizou a consolidação dos conteúdos, a esta disciplina

[2] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram aos alunos alcançar com facilidade as aprendizagens durante este ano letivo e tendo em conta o período do E@D a que os alunos estiveram sujeitos. - Na modalidade de Ensino à Distância, a eficácia e os propósitos do trabalho de grupo ficam claramente comprometidos, sobretudo quando envolve alunos mais novos. A adaptação dos temas às representações dos alunos, às suas experiências e contextos são alguns exemplos de estratégias que devem ser ponderadas, na organização e planeamento das atividades; - Utilizar um maior número de atividades interativas que despertem a curiosidade dos temas; - Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades.

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Geração @ (GR@)

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE[3]** ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	**1.º**			
		2.º			
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)
Não foram apresentadas justificações

[3] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ **- Abaixo;** ↔ **- Idêntica;** ↗ **- Acima.**

	3.º	a)	a)	a)
	4.º	a)	a)	a)

a) Em oferta apenas do presente ano letivo e, por isso, sem resultado de referência para a qualidade interna

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Educação Artística (EDA)

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE**[4]		
			↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			X
		2.º			X
		3.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Na Eficácia Interna, verificou-se que, a taxa de sucesso alcançada, continua a situar-se, nos 100%, tendo-se alcançado, de forma bastante positiva, as metas curriculares estabelecidas. Estes

[4] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	4.º			X

resultados devem-se ao facto de serem atividades mais lúdicas, o que desperta bastante interesse e motivação pelos conteúdos abordados.

Quanto à Qualidade Interna, as classificações obtidas continuam ligeiramente abaixo, em relação aos valores do ano letivo anterior.

Pensamos que este resultado continua a dever-se essencialmente, à imaturidade de alguns alunos e à pouca destreza manual, que são fatores que prejudicam as classificações de alguns alunos.

Relativamente ao 4º ano, o resultado não tem de referência do ano letivo anterior, por se tratar de disciplina em oferta pela primeira vez no presente ano letivo.

O carácter lúdico e ao facto de as atividades realizadas serem mais atrativas para os alunos e contemplar capacidades e conhecimentos que globalmente são do interesse e agrado dos alunos (componente motivacional), explicam estes resultados alcançados.

Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º			X
	2.º	X		
	3.º			X
	4.º	a)	a)	a)

a) Em oferta apenas do presente ano letivo e, por isso, sem resultado de referência para a qualidade interna

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Pode concluir-se que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos.

- Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com a educação artística;
- Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas;
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Integrar os conteúdos desta disciplina nos vários Projetos e Planos das diferentes Escolas (PAA);
- Coadjuvação com os professores das disciplinas das Educação Artísticas; Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

PERÍODO LETIVO **3.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física (EDF)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[5] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	X		
		2.º			x
		3.º			
		4.º	a)	a)	a)

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

Na Eficácia Interna, a taxa de sucesso manteve-se de acordo com as metas curriculares estabelecidas para esta disciplina. Os resultados obtidos devem-se essencialmente, ao facto de se tratar de uma disciplina, onde a maioria dos alunos se sente bastante à vontade, despertando interesse e motivação.

Relativamente à Qualidade Interna, as classificações obtidas no 1º ano continuam ligeiramente abaixo, comparativamente aos valores alcançados, no ano letivo anterior. O resultado deve-se sobretudo à imaturidade, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades que lhes são propostas e à falta de coordenação. Os alunos do 2º revelaram boa participação, envolvimento, cumprimento e respeito pelas atividades desportivas e pelas regras dos jogos.

O 3º ano não tem referencial de comparação.

a) Em oferta apenas do presente ano letivo e, por isso, sem resultado de referência para a qualidade interna

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades;
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

[5] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO	3.º Período 2021/2022

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Inglês (ING)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[6] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			
		2.º			
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º			
		2.º			
		3.º			X
		4.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

A taxa de sucesso, a Inglês, encontra-se acima das metas definidas.

Quanto à Qualidade Interna, a média da classificação registada, embora seja muito elevada, ficou ligeiramente abaixo do valor verificado no ano letivo anterior, no 3º ano.

Estes resultados são bastante positivos, pois os alunos demonstraram motivação e empenho na concretização das tarefas propostas.

[6] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
Pode concluir-se que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos pois permitiram aos alunos alcançar as aprendizagens com facilidade. Assim, apresentam-se as seguintes estratégias organizacionais para o próximo ano letivo: - Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase os que foram trabalhados durante o período do E@D e os trabalhados no 3º período que poderão estar menos consolidados; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares. - Diversificar as estratégias; - Conferir significado e contexto às atividades apresentadas; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; - Reforçar o aluno positivamente.

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	*Ensino Experimental das Ciências (EEC)*

REFERENCIAL **Critérios**	**Itens**		**ANÁLISE**[7]		
			↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	**1.º**			X
		2.º			X
		3.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)
Na Eficácia Interna, verificou-se que a taxa de sucesso se manteve em relação às metas curriculares estabelecidas. Estes resultados devem-se ao caráter mais lúdico e menos rígido das

[7] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ **- Abaixo;** ↔ **- Idêntica;** ↗ **- Acima.**

	4.º			

Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º			X
	2.º	X		
	3.º			
	4.º			

tarefas apresentadas, sendo momentos de maior descontração, obtendo também por isso, melhores classificações. É de salientar que, o aspeto curiosidade, ludicidade e manipulação de materiais é um fator relevante na aprendizagem das crianças, e um aspeto motivacional a ter em conta. O interesse dos alunos pelas atividades experimentais, que suscitaram a curiosidade dos alunos e apelaram à manipulação e experimentação de materiais, e a articulação com alguns conteúdos da disciplina de Estudo do Meio, geraram um envolvimento muito positivo nas aprendizagens dos alunos e explicam os resultados alcançados na disciplina de Ensino Experimental de Ciências. O facto de algumas turmas terem estado em E@D, e devido ao confinamento que ocorreu entre os dias 22 de janeiro e 15 de março, penalizou a consolidação dos conteúdos, nesta disciplina. O 3º ano não tem referencial de comparação.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos.

Apresentam-se para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias organizacionais:

- Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de experiências relacionadas com o quotidiano;
- Articular esta disciplina com os temas e conteúdos da disciplina de Estudo do Meio;
- Conferir significado e contexto às atividades realizadas;
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho através de um Saber Fazer.

PERÍODO LETIVO	3.º Período 2021/2022

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Apoio ao Estudo (APE)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[8] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			X
		2.º			X
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º		X	
		2.º	X		
		3.º			X
		4.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

O tipo de atividade desenvolvida nesta disciplina, mais centrado nos processos e estratégias de resolução e no desenvolvimento de processos metacognitivos, sobretudo relacionados com conteúdos e capacidades estruturantes das disciplinas de Português e de Matemática, explicam o alinhamento dos resultados desta disciplina com os registados a Português e a Matemática. Apesar de se terem registado valores abaixo do valor de referência, pensamos que os resultados são positivos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

- As principais estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam do Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico, sendo que algumas delas podem ser aplicáveis aos restantes alunos;
- Reforço positivo;
- Orientar os alunos no sentido de desenvolver os seus próprios métodos de estudo, dando-lhes ferramentas necessárias para adquirirem hábitos de trabalho;
- Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos.- Reforço colaborativo com trabalho entre pares.

[8] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO	3.º Período 2021/2022

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Matemática (MAT)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[9] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			X
		2.º			X
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º			X
		2.º	X		
		3.º			X
		4.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Na Eficácia Interna, verificou-se que, a taxa de sucesso, no 1º e 3º anos de escolaridade, situa-se acima das metas curriculares definidas, para esta disciplina. Os valores refletem, a perceção que foram desenvolvidas aprendizagens e adquiridos conhecimentos e capacidades.

É importante referir que os alunos revelaram:

Falta de atenção/concentração aquando da execução das tarefas propostas;

Alguma imaturidade apresentada pela maioria aliada à falta de autonomia;

Falta de regras;

Falta de interesse e empenho na realização das tarefas.

Algumas dificuldades ao nível da abstração, cálculo mental e resolução de situações problemáticas.

Complexidade e abstração de alguns conteúdos;

Dificuldade na análise e interpretação de enunciados matemáticos com alguma complexidade;

Dificuldade na comunicação lógica matemática, no sentido de explicitar processos e conceitos

Na Qualidade interna, a média observada situa-se ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior, não só pelas razões mencionadas anteriormente também o facto de as turmas terem estado em ensino à distância e/ou confinamentos penalizou a assimilação e a consolidação dos diferentes conteúdos.

[9] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
Foi e é importante os professores contemplarem os recursos digitais e tecnológicos, nas atividades letivas, na medida em que, muitas vezes, podem suportar/compensar a "ausência de manipulação e concretização" de conteúdos, através de materiais concretos, que no E@D nem sempre é possível; Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que transitaram com classificações negativas a esta disciplina; Manter contactos assíduos com os Encarregados de Educação, informando-os das dificuldades e progressos dos seus educandos; Incentivar os alunos para uma leitura mais autónoma, de obras de literatura infantil; Continuar a utilizar a plataforma HYPATIAMAT, uma vez que é um recurso digital, juntando o lúdico à aprendizagem; Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase os que foram trabalhados durante o período do E@D e os trabalhados no 3º período que poderão estar menos consolidados; Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares; Reforçar os aspetos motivacionais e feedback positivo; Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; Efetuar regularmente atividades de reforço e de solidificação dos conhecimentos apreendidos (dado que o programa é muito extenso); Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos; Sistematizar e articular os conteúdos.

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Português (PORT)

REFERENCIAL		**ANÁLISE[10]**	**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

[10] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º			X
		4.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º	X		
		3.º			X
		4.º	X		

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Na Eficácia Interna, constatou-se que no 1º ano, a taxa de sucesso continuou abaixo das metas curriculares definidas para esta disciplina. Os valores refletem, a perceção de que não foram desenvolvidas aprendizagens e adquiridos conhecimentos e capacidades

Este resultado deveu-se à:

Falta de atenção/concentração aquando da execução das tarefas propostas;

Alguma imaturidade apresentada pela maioria aliada à falta de autonomia;

Falta de regras;

Falta de interesse e empenho na realização das tarefas.

Algumas dificuldades ao nível da interpretação textual e da produção escrita;

Às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento.

Também na Qualidade interna, no 2º e 3º anos a média observada expressa o compromisso e o sentido de responsabilidade de todos os agentes educativos envolvidos (alunos, pais e professores).

No 1º e 2º anos de escolaridade ficou abaixo das metas estabelecidas pelas mesmas razões anteriores.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

As estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram aos alunos evoluírem nos seus conhecimentos, capacidades e atitudes, e considerando o percurso dos alunos durante este ano letivo tendo em conta o período do E@D a que os alunos estiveram sujeitos.

Apresentam-se como proposta para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias organizacionais:

Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase os que foram trabalhados durante o período do E@D e os trabalhados no 3º período que poderão estar menos consolidados;

Manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos;

Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; Trabalhar os aspetos motivacionais; Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares. Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; Conferir significado e contexto às atividades; Articular e integrar conteúdos disciplinares e aplicar fichas formativas integradas; Cativar os alunos para a leitura e escrita, aproveitando os gostos e motivações dos alunos; Na criação de texto, auxiliar e dar indicadores de correção e melhoria das produções textuais, para que o aluno seja capaz de reconhecer incorreções e corrigir as mesmas.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)
- SpeaK Up (SPK)
- Leituras em Movimento (L@M)

PERÍODO LETIVO	3.º Período 2021/2022

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	FRANCÊS (FRC)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[11]		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º		X	
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

O **7º ano** conseguiu consolidar o sucesso pleno alcançado nos períodos anteriores, superando, em 10%, a meta prevista relativa à Eficácia Interna, o mesmo sucedendo no que concerne à Qualidade Interna, superando-a, neste caso, em 0,4. Trata-se, com efeito, na sua maioria, de um conjunto de alunos que revelaram bons hábitos de estudo e de trabalho, estiveram, quase sempre, motivados, foram aplicados e mostraram-se interessados pelos resultados alcançados. Deste modo, conseguiram construir boas bases de aprendizagem. Apenas a registar a existência de um pequeno grupo de alunos cujas atitudes se revelam preocupantes, alerta para o próximo ano letivo.

O **8º ano** registou, uma franca evolução, conseguindo recuperar do deficit de 5,9% registado ao nível da Eficácia Interna, no 2º período, e alcançando a paridade no referencial da Qualidade Interna. Registou, assim, clara melhoria face ao período anterior. Este sucesso foi conseguido

[11] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

graças à diversidade dos instrumentos de avaliação e à monitorização constante de tudo o que era produzido pelos alunos para melhorar as suas aprendizagens e sentirem que estavam a progredir e a evoluir. Por isso, muitos alunos alcançaram o patamar seguinte na qualidade da sua avaliação. A qualidade na participação de todas as atividades propostas, ao nível do francês, foi também uma mais-valia a contabilizar nestes resultados.

O **9º ano** conseguiu consolidar o sucesso pleno alcançado no final do 2º período, o que significa uma superação, em 5%, da meta prevista relativa à Eficácia Interna. No que concerne à Qualidade Interna houve, também, melhoria ficando, apenas, 0,1 aquém da meta preconizada. Estes resultados refletem, entre outros fatores, a boa assiduidade, o comportamento adequado, o desempenho satisfatório na realização de todas as atividades propostas, o estudo responsável aquando da preparação dos momentos de avaliação. Por outro lado, houve uma aposta no colmatar de algumas falhas evidenciadas na aplicação dos conhecimentos e na melhoria a expressão oral. Os alunos mantiveram a postura positiva que adotaram face ao estudo e aos momentos de aprendizagem, conseguindo, assim, melhorar e consolidar os seus resultados.
A Subcoordenação considera que o sucesso destes resultados reflete a adequação das estratégias implementadas e o envolvimento conseguido com os alunos, apesar da adversidade provocada pela pandemia que implicou um apoio constante aos alunos nos momentos de E@D. Tal só possível graças a muito trabalho e à colaboração de todos os agentes educativos.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
- Dar continuidade à **oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo**, para incentivar os alunos a procurar esse apoio, colmatando, assim a ausência de aulas de apoio pedagógico acrescido nesta disciplina, de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos, e, em particular no 9º ano de escolaridade, em que apenas dispõem de 2 tempos à disciplina e cujos resultados são deveras importantes já que têm implicação direta na sua transição. Ao beneficiar deste apoio os alunos conseguem, por norma, superar as suas dificuldades, obtendo melhores resultados, sendo um importante contributo para o cumprimento das metas definidas; - Apostar na continuidade da dinamização da atividade ***SuperTmatik***, que se tem revelado muito frutífera, tendo contribuído não só para o sucesso educativo dos alunos, mas também, graças aos bons resultados obtidos, para a visibilidade deste Agrupamento. De igual modo, deve-se apostar nas restantes atividades propostas por esta subestrutura no plano anual de atividades, nomeadamente o projeto ***Taratata***, que constitui um importante marco no desenvolvimento da oralidade dos alunos; -. A Subcoordenação considera fundamental a existência de mais um tempo semanal no 9º ano de escolaridade o que permitiria uma melhor preparação dos alunos e a sua eventual candidatura a exames internacionais, configurando uma avaliação externa, que seria uma mais-valia para a escola em termos de reconhecimento. - Aprendendo com o que sucedeu durante a pandemia, será importante apostar na adaptação das atividades ao seu desenvolvimento num sistema de E@D.

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	INGLÊS (ING)

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE[12]**		
			↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			X
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)
Depois de analisados os resultados académicos alcançados, esta subestrutura considera que a média elevada na eficácia interna na disciplina de inglês em todos os anos reflete a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas. Este sucesso foi possível graças à colaboração de todos, docentes e discentes.

[12] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna		↘	↔	↗
Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			X
	6.º	X		
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º	X		

No 5º ano os resultados obtidos são muito positivos, no que diz respeito à eficácia interna, sendo que a taxa de sucesso (93,6) face à meta definida (80,5) se encontra acima da meta fixada.

No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, na qualidade interna, a média obtida é igualmente superior ao resultado obtido no ano letivo anterior. As estratégias implementadas surtiram o efeito desejado no entanto e apesar do sucesso obtido nesta disciplina neste 3º período, alguns alunos demonstraram cansaço e falta de um último esforço e desleixo no final do ano letivo.

No 6º ano os resultados obtidos são muito positivos, no que diz respeito à eficácia interna, sendo que a taxa de sucesso (98,1) face às metas definidas (89) se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, na qualidade interna, a média obtida é inferior (-0,2), o que se deve essencialmente às dificuldades na realização dos trabalhos de casa assim como na realização de trabalhos extra e em situações excecionais, a falta de empenho na realização das tarefas propostas.

No 7º ano os resultados obtidos no 7º ano, no final do 3º período, na disciplina de Inglês estão acima da meta definida quer ao nível da eficácia interna, quer ao nível da qualidade interna.

Assim, no que diz respeito à Eficácia Interna verifica-se um diferencial de 17,2 entre os resultados alcançados (100) e a meta definida (82,8). No que concerne à Qualidade interna verifica-se uma melhoria de -0,2 entre os resultados alcançados (4,1) comparativamente com os resultados finais de 3º período do ano letivo anterior (3,6).

No 8º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna, os resultados ficaram acima da meta. A qualidade interna neste período, está abaixo dos valores desejados. Ambos indicadores melhoraram em relação ao 2º Período. A média elevada na eficácia interna disciplina de inglês reflete a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas apesar de um contexto ainda adverso de um ano com constantes mudanças entre aulas presenciais e híbridas e

particularmente da dificuldade e resistência dos alunos com mais dificuldade nas aulas de apoio à distância ou aulas de apoio extras propostas. A meta da qualidade interna não foi atingida devido à falta de ambição e empenho de alguns alunos, à presença de interesses alheios aos da escola, à falta de hábitos de trabalho em casa, elevado número de alunos que necessitam de mais atenção personalizada durante as aulas, à falta de assiduidade, ao desinteresse que alguns demonstram pelo aproveitamento escolar revelando uma elevada falta de preocupação pelos resultados alcançados nomeadamente indiferença para com o nível atingido sendo para muitos indiferente o nível 3 ou 4. Alguns alunos revelam ainda desrespeito pelas regras de sala de aula apesar de constantes avisos aos mesmos e aos encarregados de educação.

De referir o facto de apenas se encontrar disponível um tempo para aula de apoio pedagógico acrescido na disciplina o que eleva consideravelmente o número de alunos (19) presentes nesta aula para cinco turmas do oitavo ano dificultando o acompanhamento mais personalizado de que esses alunos necessitam. De realçar ainda que as aulas de apoio à distância revelam-se de menor eficácia dadas as características de dificuldades de concentração e falta de autonomia da maior parte dos alunos propostos sendo a monitorização do empenho e evolução dos alunos mais difícil e lenta comparativamente com as aulas de apoio presenciais.

No 9º ano os resultados obtidos no 9º ano, no final do 3º período, na disciplina de Inglês estão acima da meta definida ao nível da eficácia interna e um pouco abaixo ao nível da qualidade interna.

Assim, no que diz respeito à Eficácia Interna verifica-se um diferencial de 9 entre os resultados alcançados (100) e a meta definida (91). No que concerne à Qualidade interna verifica-se uma melhoria de -0,3 entre os resultados alcançados (3,8) comparativamente com os resultados finais de 3º período do ano letivo anterior (4,1).

Estes resultados positivos resultam de vários fatores. Por um lado, espelham um grupo de alunos

que, na esmagadora maioria, revelou algum empenho e interesse pela disciplina. Verificou-se algum envolvimento por parte dos discentes para com a disciplina de Inglês. A assiduidade às aulas de apoio acrescido ao longo do ano letivo foi também bastante boa. Vários alunos revelaram um grau razoável de hábitos e métodos de estudo. Por outro lado, o facto de a maior parte das turmas de 5º,6º,7º e 9º ano terem uma aula de apoio acrescida lecionada pelo mesmo professor da disciplina foi também importante pois, deste modo foi possível proporcionar um apoio mais individualizado a cada um dos alunos, com base no conhecimento que o professor tinha do mesmo. Estes resultados são também o espelho do trabalho incansável dos docentes que lecionaram este ano de escolaridade no sentido de proporcionar uma variedade de atividades apelativas e atrativas que cativaram a atenção dos alunos, tentando sempre abranger e trabalhar as várias *skills* linguísticas.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Dado que os resultados obtidos na disciplina de inglês se mostraram bastante positivos, esta subestrutura considera que devem continuar a aplicar-se as estratégias já implementadas no decorrer deste ano letivo, a saber:

-Sensibilização para a realização das tarefas em casa;

-Maior sensibilização de encarregados de educação para o respeito pelas regras de sala de aula e para o controlo do horário de estudo dos educandos;

-Aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo;

-Sensibilização dos encarregados de educação para a importância do aproveitamento escolar em geral e distinção entre um nível três e quatro;

-Solicitação de coadjuvação na disciplina aos alunos com RTP da turma 8ºC devido à elevada falta de concentração dos mesmos e ao facto de existir na turma um número elevado de outros alunos com grandes dificuldades e que também requerem atenção personalizada;

- Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido lecionadas pelo próprio professor da disciplina, de preferência presenciais;

- Indicação de alunos para a frequência do Clube Línguas;/- Reforço de 45 min no 8ºano;

- Adoção das medidas ao abrigo do decreto 54º (adequações no processo de avaliação) (Educação inclusiva).

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	SPEAK UP (SPK)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[13]		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

No que respeita à eficácia interna, a taxa de sucesso referente ao terceiro período letivo (96,2%) encontra--se acima das metas definidas (90%), evidenciando uma melhoria no desempenho por parte dos discentes, comparativamente com o período letivo anterior. Refere-se que comparando a média de resultados (3,9) com a obtida no ano letivo anterior (3,8), verifica-se uma ligeira melhoria de 0,1

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

[13] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO	3.º Período 2021/2022

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	PORTUGUÊS (PORT)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[14] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			X
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

No que concerne ao 5º ano - Eficácia interna, os resultados obtidos são bastante positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas encontra-se acima da meta fixada, com um diferencial positivo (13,6%). No que concerne aos valores alcançados no ano letivo anterior - Qualidade Interna, o diferencial é ligeiramente acima dos resultados obtidos no ano letivo anterior (0,1). Os valores alcançados devem-se ao facto de os conteúdos iniciais serem elementos basilares, acrescido também do empenho evidenciado pela maioria dos alunos nas diversas atividades inerentes à disciplina. Podemos aferir que ambos os resultados denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas implementadas. No entanto, alguns discentes manifestam ainda falta de

[14] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

exercitação sistemática de determinados conteúdos, com repercussões ao nível da capacidade de interiorização de conhecimentos.

No sexto ano, no que respeita à eficácia interna, a taxa de sucesso referente ao terceiro período letivo (96,20%) encontra--se acima das metas definidas (91,0%), evidenciando uma melhoria no desempenho por parte dos discentes, comparativamente com o período letivo anterior. Não obstante, comparando a média de resultados (3,5) com a obtida no ano letivo anterior (3,6), verifica-se um ligeiro desvio de 0,1. Os alunos continuam a revelar dificuldades ao nível da leitura e compreensão e no domínio da gramática, apesar das estratégias implementadas. Verifica-se que alguns alunos persistem na falta de rotinas de estudo e de trabalho, o que compromete o seu êxito.

Relativamente ao 7.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 99 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 100%. Em relação à meta estabelecida (84,7%), verifica-se que há um diferencial positivo de 15,3%.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida é superior em 0,1 à meta estabelecida (3,5), ou seja, é de 3,6.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que alguns alunos revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando-se dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita e ao nível da gramática.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos conseguiram, embora com algumas dificuldades, obter sucesso à disciplina. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas no ano anterior.

Relativamente ao 8.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 101 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 94,9% (96 alunos avaliados positivamente), contra 5,1% de insucesso (5 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (69,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 25,9%.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida é superior em 0,1 à meta estabelecida (3,4), ou seja, é de 3,5.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, no global, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando-se dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita e ao nível da gramática.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas no ano anterior.

No 9.º ano, em 116 alunos avaliados a taxa de sucesso é de 98,3%, contra 1,7% de insucesso. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,4.

Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (90,0%), há um desvio positivo de 8,3%. No que concerne à média obtida no ano letivo anterior (3,8), verifica-se um desvio negativo de 0,3 (3,5).

As docentes responsáveis informaram que, apesar de se terem verificado progressos, dois alunos ainda registam nível dois, pois revelaram dificuldades, apesar das estratégias implementadas. Estes alunos, na generalidade, demonstraram dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, nomeadamente, dificuldades ao nível da Oralidade (compreensão e expressão), Leitura, Escrita e Gramática, entre

	outras, que ainda não conseguiram superar. Acresce, também, a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, tendo em vista a superação dessas dificuldades, e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
Apoio individualizado preferencialmente pela professora da disciplina, desde o início do ano letivo para os alunos que transitaram após ponderação do Conselho de turma, porque as dificuldades que revelam são de caráter estrutural. Projeto Fénix para os alunos de 9.º ano, atendendo às diferentes modalidades de ensino, ocorridas nos anos transatos. Implementação da metodologia Fénix nas turmas do 7.ºano, como estratégia de superação das dificuldades causadas pelo E@D e por ser início de ciclo, dada a redução da carga horária no 7.º ano e, deste modo, permitir a consolidação/recuperação dos conhecimentos/aprendizagens. Dar continuidade ao projeto "10 minutos a Ler". **Uma hora comum para as equipas de ano, marcada no horário, para os docentes poderem desenvolver um trabalho colaborativo mais consistente.** Apoio personalizado para os alunos com RTP que vão realizar Prova Final a nível de escola, prestado pela equipa da Educação Especial. Manter o número reduzido de alunos por turma. Coadjuvância nas turmas com os alunos com mais dificuldades. Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina. Aumentar o número de exemplares de obras de leitura orientada, para que todos os alunos e turmas tenham acesso às mesmas, mesmo que coincidam no mesmo tempo letivo; Continuação da renovação do equipamento informático e acesso mais rápido à internet.

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	**LEITURAS EM MOVIMENTO (L@M)**

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE**[15]		
cia inter	Como se situam as taxas de sucesso face às metas		↘	↔	↗
		5.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)
Quanto à área oferta complementar **Leitur@s em Movimento**, as turmas continuaram a revelar

[15] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

definidas?	**6.º**			
	7.º			
	8.º			
	9.º			X
Qualidade interna		↘	↔	↗
Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	**5.º**			
	6.º			
	7.º			
	8.º			
	9.º	X		

um desempenho muito positivo. Num universo de 116 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 100%. Em relação à meta estabelecida (95,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 5%. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 4,0, continuando a verificar-se um desvio negativo de 0,2%, relativamente ao ano letivo transato.

Neste período, as atividades planificadas implicaram mobilizar conhecimentos de leitura (expressiva e compreensão), escrita, gramática e oralidade, a partir de textos literários e textos não literários de diferentes géneros textuais, proporcionando o debate, a reflexão e troca de experiências de leitura e escrita dos géneros trabalhados, com o auxílio das TIC e de recursos educativos digitais disponibilizados na Classroom.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Educação, Cidadania e Civismo (ECC)
- Património (PTR)

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE**[16] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
		6.º			X
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

Após análise da subestrutura, referimos que ao nível da "Eficácia Interna" o diferencial encontra-se a 0,0 uma vez que se verificou sucesso pleno (100%).

No que diz respeito à Qualidade interna, o 5º ano obteve uma média de 4,4 e o 6º ano, uma média de 4,5. Apesar de termos descido 0.1 ao nível de 2º ciclo, consideramos o resultado foi muito bom. Relativamente ao 7º ano obtivemos uma média de 4,5, no 8º ano 4,4 e no 9º ano 4,8 consideramos igualmente os resultados muito bons e conseguimos manter ao nível do 3º ciclo a média do ano transato.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

[16] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Geografia (GGF)

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE**[17] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (3%) foram idênticos aos verificados no final do 2º período, mas diminuíram em relação ao 1º período (6.1%). A percentagem de alunos com avaliação positiva (97%) superou a meta definida para o final do ano letivo (94,4%).

A média das classificações do 3º período (qualidade interna) é de 3.8, superando o valor obtido no final do ano letivo anterior (3.7).

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (4%), é inferior à registada no 2º período (7%) e no 1º período (14%), evidenciando uma evolução significativa. A taxa de sucesso é

[17] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ **- Abaixo;** ↔ **- Idêntica;** ↗ **- Acima.**

	9.º	**X**				de 96%, ligeiramente inferior à meta definida (97,3%). A média das classificações é de 3.7, superior à verificada no 2º período (3.5). Este resultado supera o obtido no final do ano letivo transato (3.6). No 9º ano de escolaridade não foram atribuídos níveis negativos, sendo a taxa de sucesso de 100%. A média das classificações foi de 3.8, valor ligeiramente inferior ao registado no final do ano letivo anterior (3.6). Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia, constata-se que os resultados melhoraram em relação ao 2º período e vão de encontro ao esperado, uma vez que são mínimas as diferenças verificadas, quer à eficácia interna quer à qualidade interna.Os níveis inferiores a três atribuídos devem-se fundamentalmente a dificuldades de compreensão/expressão oral e escrita; falta de hábitos de estudo e de métodos de trabalho; pouca motivação e interesse pelo estudo e por uma postura face aos estudos pouco proativa e assente num facilitismo de processos e não no esforço e no trabalho. Os docentes adotaram respostas consistentes e regulares perante as necessidades destes alunos, definindo estratégias educativas, tendo em conta o perfil de cada um, as suas dificuldades, bem como as suas potencialidades. Disponibilizaram-se também para apoiar/orientar os discentes sempre que estes sentissem dificuldades na realização das várias tarefas. Foram ainda facultados diversos materiais complementares às aprendizagens ou como facilitadores das mesmas. No âmbito da avaliação, foi concedido mais tempo para a realização das tarefas solicitadas e não entregues nos prazos estabelecidos.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
- Manutenção de uma sala única para cada turma. - A subestrutura de Geografia mais uma vez salienta a necessidade de haver um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna difícil devido à extensão do programa.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	**História (HST)**

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE[18]**		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Da análise dos resultados do SA de História são, na sua **globalidade** positivos uma vez que as metas foram superadas ou igualadas em todos os aspetos com a única exceção do 8º ano que, com 3,7 na Qualidade Interna, ficou abaixo dos 3,9 do ano anterior. Na Eficácia Interna as metas foram igualadas pelo 7º ano com um SA de 88% (meta 88%), 8º ano com 100% (meta de 92%) e o 9º ano com 100% (meta 95%). Na Qualidade Interna, além do já referido para o 8º ano, as metas foram superadas no 7º ano com 3,7 (meta 3,5) e no 9º ano com 4,3 para uma meta de 4.

Em relação ao 7º ano, apesar de se ter igualado a meta na Eficácia Interna, este resultado pode apenas ser considerado suficiente. As turmas do 7ºA e 7ºC conseguiram 100% de sucesso e o 7ºB 90%. Já nas turmas do 7º D (73,6%) e 7ºE (75%) o SA ficou bastante abaixo da média. Esta situação ficou a dever-se ao facto de coexistirem nessas turmas bons e excelente alunos com alunos que apresentaram ao longo do ano um fraco empenho em diversas tarefas letivas. Esse desempenho insuficiente, ficou demonstrado pela não execução de trabalhos de casa e de trabalhos de pesquisa individual e pelo estudo insuficiente ou inexistente na preparação para os momentos de

[18] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:	
	avaliação e ainda por uma postura nas aulas algo desinteressada e pouco ou nada participativa. Os PIAP destes alunos, não tiveram, portanto, sucesso o que se ficou a dever ao facto de alunos, e também encarregados de educação, não terem conseguido, ou tentado, inverter a sua postura negativa face ao processo de aprendizagem. Relativamente ao 8º ano, as taxas de sucesso foram excelentes, 100%, 8% acima das metas. Relativamente às médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior ficamos abaixo 0,2%, 3,7 contra 3,9. Considerando que este ano foi presencial, ao contrário do ano letivo anterior, não podemos deixar de considerar ser um excelente resultado. Concluímos que as estratégias, metodologias, materiais didáticos utilizados, instrumentos de avaliação, todos os recursos foram adequados e devem manter-se no próximo ano letivo. Mais concretamente, no 8º A: a média da turma é de 4,2 acima da média do ano (3,7), com um desvio de 0,5; a média das classificações é de 4 e a taxa de sucesso é de 100%. Relativamente à eficácia interna considerando a meta de 92,0, e o resultado obtido de 100%, registou um acréscimo de eficácia de 8,0. No que respeita à qualidade interna registou-se um decréscimo de 0,2, de um resultado de 3,7, para 3,9 do terceiro período de 2021. A apreciação da avaliação do final do 3º Período relativo à disciplina de História nas diversas turmas do 9º ano apresenta o seguinte panorama: 9º A, a média da turma é de 3,95 abaixo da média do ano (4,03) com um desvio de -0,08; a média das classificações é de 4 e a taxa de sucesso é de 100% 9º B, a média da turma é de 4, 4, acima da média do ano (4,03) com um desvio de 0,37; a média das classificações é de 4 e a taxa de sucesso é de 100% 9º C, a média da turma é de 4,05, acima da média do ano (4,03) com um desvio de 0,02; a média das classificações é 4 e a taxa de sucesso é de 100%

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
9º D, a média da turma é de 4,38, acima da média do ano (4,03) com um desvio de 0,35; a médias das classificações é 4, e a taxa de sucesso é de 100%. 9º E, a média da turma é de 4,3, acima da média do ano (4,03); com um desvio de 0,27 a média da classificação é de 4, e a taxa de sucesso é de 100% 9º F, a média da turma é de 4,4, acima da média do ano (4,03) num desvio de 0,37; a média da classificação é de 4 e a taxa de sucesso é de 100%. Relativamente à análise da eficácia interna, considerando que o resultado foi de 100% e meta de sucesso estabelecida é 95%, regista-se um diferencial positivo de 0,5%. No que respeita à análise da qualidade interna constata-se que, face ao ano anterior, a média é superior em 0,3%. Os resultados obtidos permitem concluir que as estratégias implementadas se revelaram eficazes.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
A subestrutura de História salienta, mais uma vez, a necessidade de haver um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna muito difícil devido à extensão do programa e à escassez de tempos letivos para alcançar os objetivos propostos quer nas Aprendizagens Essências quer nos programas. _Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade. Serão também tomadas medidas de recuperação de conteúdos que possam não ter sido abordados neste ano letivo devido à situação de pandemia. Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. - As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta …); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. - Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta Subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.

PERÍODO LETIVO	**3.º Período (2021|2021)**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	**História e Geografia de Portugal (HGP)**

REFERENCIAL **Critérios**	**Itens**		**ANÁLISE**[19]		
			↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	**5.º**			X
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
		9.º			
ad e	Como se situam as médias		↘	↔	↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, em concreto a Subcoordenação da disciplina de HGP, refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 3.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo, em 2.ª instância os critérios da eficácia e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em

[19] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	**5.º**			X
	6.º			X
	7.º			
	8.º			
	9.º			

análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi 98,1 pontos percentuais. Melhora 6,7 pontos percentuais relativamente à percentagem de sucesso alcançada no final do 2.º período (91,4), como melhora 11,5 pontos percentuais relativamente à percentagem de sucesso alcançada no final do 1.º período (86,6) e melhora cerca de 2,0 pontos percentuais relativamente a período homologo do ano letivo anterior (96,1)

Acresce verificar que em relação à Meta de Referência para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (90,5%), o resultado alcançado agora no final do 3.º período superam aquela meta em 7,6 pontos percentuais.

No que respeita à qualidade das aprendizagens a esta disciplina, a média alcançada neste final de ano (3,7) é superior 0,3 pontos relativamente à média observada no final do 2.º período (3,4), como é superior cerca de 0,4 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período (3,3) e é superior, ainda, 0,1 pontos relativamente ao resultado de referência (3,6), isto é, ao resultado alcançado no final do ano letivo anterior a esta disciplina neste ciclo de ensino.

Em termos concretos, importará referir que dos 213 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período, 119 alunos (55,9%) obtiveram nível 4 ou nível 5 (76 alunos nível 4, 35,7%, e 43 alunos nível 5, 20,2%). Outros 90 alunos ficaram-se pelo nível 3 (42,3%).

A verdade é a esta disciplina, neste ciclo de ensino, encontramos apenas 4 alunos (1,9%) com avaliação negativa e este facto, demonstra de forma muito clara a qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas ou implementadas na recuperação de pelo menos 14 dos 18 alunos que no final do 2.º período continuavam a apresentar dificuldades de aprendizagens e para melhorar a qualidade das mesmas aprendizagens para outros 13 dos 103 alunos que apesar do nível positivo que, naquele período, obtiveram continuavam a

demonstrar algumas debilidades.

Obviamente que, os resultados do Ciclo, são o "espelho" ou o reflexo do desempenho dos anos de escolaridade que o integram, e, em boa verdade, os resultados de cada um daqueles anos de escolaridade estão, de forma mais ou menos homogénea, em linha com os resultados do Ciclo.

Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a percentagem de sucesso da disciplina neste final de ano foi de 99,1 pontos percentuais e, por isso, melhor cerca de 7,4 pontos percentuais relativamente ao resultado observado no final do 2.º período do presente ano letivo (91,7) e 11,2 pontos percentuais relativamente ao 1.º período do mesmo ano letivo (87,9), como melhora cerca de 6,9 pontos percentuais relativamente aos resultados alcançados no final do ano letivo anterior (92,2%).

No que respeita à meta de referência para esta disciplina neste ano de escolaridade (85,0 %), a verdade é que o resultado alcançado neste final de ano supera aquela meta em cerca de 14,1 pontos percentuais.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada neste final de ano do presente ano letivo (3,6), supera em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período e do 1.º período (3,5), como supera em 0,1 pontos o resultado de referência (3,5), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

Em termos concretos, importará referir que dos 109 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período, 57 alunos (52,3%) obtiveram nível 4 ou nível 5 (44 alunos nível 4, 40,4%, e 13 alunos nível 5, 11,9%). Outros 51 alunos ficaram-se pelo nível 3 (46,8%). A verdade é que, conforme já referimos, neste ano de escolaridade, encontramos 1 aluno (0,9%) com avaliação negativa a esta disciplina e, se este facto demonstra de forma muito clara a qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas ou implementadas na recuperação de pelo menos 8 dos 9 alunos que no final do 2.º período continuavam a apresentar dificuldades de

aprendizagens.

Quanto ao 6.º ano, , e no que respeita à eficácia interna a percentagem de sucesso da disciplina neste final de ano foi de 97,1 pontos percentuais e, por isso, melhor cerca de 6,0 pontos percentuais relativamente ao resultado observado no final do 2.º período do presente ano letivo (91,1) e 11,8 pontos percentuais relativamente ao 1.º período do mesmo ano letivo (85,3), mas fica a 2,9 pontos do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0%).

No que respeita à meta de referência para esta disciplina neste ano de escolaridade (96,0 %), a verdade é que o resultado alcançado neste final de ano superou aquela meta cerca 1,1 pontos percentuais.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 3.º período do presente ano letivo (3,9), supera em 0.5 pontos a média já observada no final do 2.º período (3,4) e 0,7 pontos a média observada no final do 1.º período (3,2), e supera o resultado de referência (3,7), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

Em termos concretos, importará referir que dos 104 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período, 62 alunos (59,6%) obtiveram nível 4 ou nível 5 (32 alunos nível 4, 30,8%, e 30 alunos nível 5, 28,8%). Outros 39 alunos ficaram-se pelo nível 3 (37,5%). A verdade é que, neste ano de escolaridade encontramos 3 alunos (2,9%) com avaliação negativa a esta disciplina e, se este facto demonstra, de forma muito clara a qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas ou implementadas na recuperação de pelo menos 6 dos 9 alunos que no final do 2.º período continuavam a apresentar dificuldades de aprendizagens.

Ora, o que estes resultados traduzem é que dos 213 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período, no 2.º ciclo, cerca de 4 alunos (1,9%) obtiveram avaliação negativa (no 2.º período eram 18 dos 210 alunos avaliados, 6,6% e no 1.º período eram 28 dos 209 alunos avaliados,

13,4%), dos quais 1 (0,9%) dos 109 alunos avaliados no 5.º ano (no 2.º período eram 9 dos 109 alunos avaliados no 5.º ano. 8,3%, e no 1.º período eram 13 dos 107 alunos avaliados, 12,1%) e 3 alunos (2,9%) dos 104 alunos avaliados no 6.º ano (no 2.º período eram 9 alunos (dos 101 alunos avaliados no 6.º ano, 8,9% e no 1.º período eram 15 dos 102 alunos avaliados, 14,7%).

A verdade é que, em relação ao 2.º período, há menos 14 alunos avaliados negativamente a esta disciplina no 2.º ciclo (menos 8 alunos no 5.º ano e menos 6 aluno no 6.º ano) o que, de alguma forma, traduz alguma eficácia das estratégias mobilizadas ao longo do 3.º período para corrigir as dificuldades detetadas no período anterior, quer no contexto do ciclo, quer dos anos de escolaridade que o integram.

Este facto, e apesar de ambos os anos de escolaridade os resultados terem melhorado todos os indicadores relativamente aos resultados de referência que sustentam a presente análise e, isso, ser o indicador positivo, a verdade é que a sua tradução concreta tem impacto em ambos os anos de escolaridade. Dito de outro modo, no final do 3.º período, há pelo menos 1 aluno no 5.º ano e outros 3 alunos no 6.º ano que ainda não conseguiram realizar as aprendizagens a esta disciplina e, esse facto, só por si, não pode deixar de inquietar e exigir a reforço das estratégias já implementadas para corrigir e superar as dificuldades e para se promoverem mais e melhores aprendizagens.

Em todo o caso, os resultados agora alcançados refletem o plano de "recuperação" das aprendizagens implementado no presente ano letivo, e, decorridos os três períodos, demonstram progressos efetivos e reafirmam a convicção de que as estratégias adotadas foram adequadas e garantiram o desenvolvimento das aprendizagens essenciais, permitindo que os alunos aprendessem mais e melhor e de forma mais.

Relembramos que estamos a analisar os resultados alcançados no final do presente ano letivo e a melhoria verificada relativamente aos diversos indicadores mobilizados para a sua análise

	comparativa, garante não só a recuperação das aprendizagens ainda não concretizadas, mas o próprio sucesso educativo destes alunos. Seja como for, é opinião consensual desta substrutura de que o trabalho realizado contribui para que no final do ano tenhamos concretizado com sucesso, não só as aprendizagens essenciais desta disciplina e a sua adequação ao perfil dos alunos, bem como o cumprimento das metas e resultados de referência acordados. É convicção dos professores que lecionam esta disciplina no 2.º ciclo, de que, tendo em conta as aprendizagens essenciais planificadas e o perfil de aluno, os resultados agora alcançados estão dentro dos indicadores de referência definidos para o presente ano letivo e garantem aos alunos uma elevada qualidade das aprendizagens. A verdade é que, face aos resultados alcançados, concluímos pela sua excelência e a convicção de que as aprendizagens essências foram todas elas concretizadas tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e a estratégia para a cidadania.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
A Subcoordenação de HGP entende que, apesar do desempenho ter sido fracamente positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo: - Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido, de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo). - Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 3.º período. - Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo. Utilização dos tempos remanescentes: - Aulas de apoio individualizado aos alunos.

Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

- As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta …); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta Subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.

PERÍODO LETIVO	**3.º Período (2021|2021)**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Cidadania e Desenvolvimento (CDD)

REFERENCIAL **Critérios** **Itens**		**ANÁLISE**[20]	**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS** (Exs. (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

[20] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

a) **Sem resultado de referência, por se tratar de disciplina ou área em oferta pela primeira vez no presente ano letivo**

			↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	**5.º**		**X**	
		6.º		**X**	
		7.º		**X**	
		8.º		**X**	
		9.º		**X**	
			↘	↔	↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	**5.º**			**X**
		6.º			**X**
		7.º			**X**
		8.º		**X**	

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto os professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º ciclo, referem que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 3.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo, 2.º os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos com o período anterior (2.º período), e com os

	9.º	**X**		

resultados obtidos no final do 1.º período e com período homólogo do ano letivo transato (3.º período), resultado de referência, constatam que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi de 100,0 pontos percentuais. Iguala a percentagem de sucesso alcançada no final do 2.º período do presente ano letivo (100,0,0), melhora em 2,3 pontos percentuais relativamente ao 1.º período (97,7%) e repete resultados alcançados no final mesmo ano letivo (100%).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (100,0%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 3.º período do presente ano letivo igualam a referida meta nos mesmos 100 pontos percentuais.

No que respeita à qualidade, a média alcançada neste ciclo de ensino no 3.º período do presente ano letivo a esta disciplina foi de 4,3. Melhora cerca de 0,3 pontos relativamente à média alcançada no final do 2.º período do presente ano letivo (4,0) e 0,5 pontos relativamente à média alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (3.8), como melhora 0,3 pontos relativamente à percentuais relativamente ao resultado de referência (4,0), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

Em termos concretos, importará referir que dos 214 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período, 204 alunos (95,3%) obtiveram nível 4 ou nível 5 (140 alunos nível 4, 65,4%, e 64 alunos nível 5, 29,9%). Os restantes 10 alunos ficaram-se pelo nível 3 (4,7%), o que confirma a média alcançada a esta disciplina neste ciclo de ensino e demonstra de forma muito clara a qualidade das aprendizagens concretizadas ao longo deste período.

Para os resultados de ciclo, como é óbvio, contribuíram os anos de escolaridade que o integram, de forma relativamente homogénea já que repetem a tendência verificada no ciclo.

Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a média alcançada neste 3.º período foi 100,0 pontos percentuais, iguala o desempenho alcançada no final do 2.º período do presente ano letivo (100,0) e melhora em 4,7 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançada

no final do 1.º período do presente ano letivo (95,3), como melhora em cerca de 1,9 pontos o desempenho observado no final do ano letivo anterior (98,1%).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ano de escolaridade (100%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 3.º período do presente ano letivo igualam aquela meta.

No que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 3.º período do presente ano letivo (4,2). Melhora cerca de 0,2 pontos relativamente à média alcançada no final do 2.º período do presente ano letivo (4.0), como melhora 0,6 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6), e melhora em 0,2 pontos relativamente ao resultado de referência (4,0), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

Em termos concretos, importará referir que dos 109 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período neste ano de escolaridade, 102 alunos (93,6%) obtiveram nível 4 ou nível 5 (75 alunos nível 4, 68,8%, e 27 alunos nível 5, 24,8%). Os restantes 7 alunos ficaram-se pelo nível 3 (6,4%), o que confirma a média alcançada a esta disciplina neste ano de escolaridade, o seu contributo para a média de ciclo, e demonstra a qualidade das aprendizagens concretizadas ao longo deste período e do ano letivo.

No 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a média alcançada neste 3.º período foi 100,0 pontos percentuais, igualando o desempenho alcançada no final do 1.º e do 2.º período do presente ano letivo (100,0), e melhorando cerca de 3,1 pontos relativamente ao desempenho observado em período homólogo do ano letivo anterior (96,9).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ano de escolaridade (100,0%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de ano ficaram igualaram aquele resultado.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 3.º período do presente ano letivo foi 4,3, melhorando cerca de 0,1 a média já alcançada no final do 2.º período (4,2) e cerca de 0,2 pontos acima relativamente à média alcançada no final do 1.º

período do presente ano letivo (4,1), e cerca de 0,3 pontos relativamente ao resultado de referência (4,0), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

Em termos concretos, importará referir que dos 105 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período neste ano de escolaridade, 102 alunos (97,1%) obtiveram nível 4 ou nível 5 (65 alunos nível 4, 61,9%, e 37 alunos nível 5, 35,2%). Os restantes 3 alunos ficaram-se pelo nível 3 (2,9%), o que confirma a média alcançada a esta disciplina neste ano de escolaridade, o seu contributo para a média de ciclo, e demonstra a qualidade das aprendizagens concretizadas ao longo deste período e do ano letivo. Ainda em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos 214 alunos avaliados a esta disciplina no final do 3.º período, no 2.º ciclo, a totalidade destes alunos obteve avaliação positiva, mantendo o desempenho já observado no final do 2.º período e consolidando a recuperação das aprendizagens dos 5 alunos que no final do 1.º período no 5.º ano apresentavam dificuldades. Desta análise, o que podemos concluir, ainda, é que os resultados obtidos a esta disciplina estão dentro do que era expectável e o facto de se tratar de resultados que ficaram acima de todos os indicadores de referência refletem a generosidade das estratégias implementadas ao longo do 3.º período, de resto dando continuidade ao trabalho que já vinha sendo desenvolvido desde o início do ano e que garantem o progresso das aprendizagens, permitindo que os alunos aprendam mais e melhor, aprendam de forma mais significativa. Estes desempenhos permitem, ainda, concluir que são o resultado efetivo do trabalho desenvolvido ao longo do ano e das estratégias e recursos mobilizados para corrigir as dificuldades de aprendizagens detetadas ainda no final do ano letivo anterior. É convicção dos professores que lecionam esta disciplina no 2.º ciclo que, tendo em conta as aprendizagens essenciais planificadas e o perfil de aluno, que os resultados agora superaram de forma muito clara todos os indicadores de referência definidos para o presente ano letivo.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Património

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE[21]** ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º		X	
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º			X
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Relativamente a esta Oferta Complementar do 8º ano, as taxas de sucesso foram excelentes, 100%, tendo igualado a meta. Relativamente às médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior ficamos acima 0,1%, 3,9 contra 3,8.

Os alunos aprenderam a importância do património para a formação da identidade cultural regional, nacional, histórica e da economia, enquanto fator fomentador do turismo… Aprenderam a importância económica do Património enquanto fator de dinamização do turismo e do PIB e reconheceram a necessidade da valorização e preservação de todas as formas e manifestações do Património, seja material ou imaterial. Os alunos, apreciaram e conheceram, exemplos de

[21] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

	património material, monumental e museológico, cultural e natural. Os alunos, recorrendo aos meios digitais, fizeram trabalhos em grupos de pesquisa, organização, síntese e comunicação, acerca do património edificado, monumentos de Guimarães e acerca do património imaterial, cozinha tradicional, folclore e lendas regionais, de Guimarães. Trabalhos estes que foram apresentados, analisados e apreciados, pelo grupo turma em contexto de sala de aula. Concluímos que as estratégias, metodologias, materiais didáticos utilizados, instrumentos de avaliação, todos os recursos foram adequados e devem manter-se no próximo ano letivo.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)
- Literacia | Saúde e Ambiente (LIT|SA)

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Ciências Físico-Químicas (CFQ)

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE**[22] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Eficácia Interna

Neste referencial verifica-se que os resultados alcançados no final do 3.º período, superaram as metas estabelecidas para os 7.º e 9.º anos em 15%, e 11,1%, respetivamente. No 8.º ano, o sucesso académico ficou aquém da meta estabelecida em 4,9%.

Neste indicador, de um modo geral, a subestrutura considera que o aproveitamento do 3.º período foi bom, dado que há desvios negativos apenas no 8.º ano, tendo ocorrido uma melhoria dos resultados académicos ao longo do ano.

Qualidade interna

[22] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ **- Abaixo;** ↔ **- Idêntica;** ↗ **- Acima.**

Neste referencial, a média dos resultados obtidos no 3.º período nas turmas do 8.º ano ficou aquém da obtida no final do ano letivo anterior em 0,3. Nos 7.º e 9.º anos, há desvios positivos de 0,4 e 0,1, respetivamente. As turmas que ficaram aquém da meta estipulada foram: 8ºA (-6,7), 8.ºB(-0.5), 8.ºC(-0.6), 8.ºE(-0.3), 9.ºA(-0.2) e 9.ºC(-0.1).

Constata-se que nesta disciplina há 16 alunos (5.1%) que obtiveram nível 2; 121 alunos (38,3%) obtiveram nível 3; 135 alunos (42.7%) obtiveram nível 4 e 45 alunos (14.2%) obtiveram nível 5.

Em comparação com o 2.º período, verifica-se que há uma melhoria dos resultados académicos. Somando o número de alunos que obtiveram nível 4 e nível 5, perfaz um total de 56,90%.

Razões que justifiquem os resultados alcançados

No entender do grupo disciplinar, o insucesso dos 16 alunos (5,1%) nesta disciplina deveu-se, essencialmente, à falta de interesse, empenho, participação e responsabilidade dos mesmos. Estes alunos evidenciaram uma atitude descomprometida em relação à sua aprendizagem e sucesso escolar, além de não cumprirem com as tarefas indicadas pelos docentes, mesmo após várias interpelações dos mesmos. São alunos com interesses divergentes dos escolares e comportamento pouco adequado ao contexto de sala de aula.

Posto isto, este grupo disciplinar considera que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão delineadas para estes alunos foram as adequadas, embora o sucesso das mesmas dependesse também do grau de comprometimento destes alunos face à superação das suas dificuldades e melhoria dos resultados escolares.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
As aulas desdobradas de 45 minutos semanais devem-se manter a fim de se intensificar e reforçar o ensino experimental.

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	CIÊNCIAS NATURAIS (CNA)

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE[23]** ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			X
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

_ Eficácia Interna

5.º e 6.º ano

Analisados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no 5.º ano está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 100,0%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 10,5%.

Quanto ao 6.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é ligeiramente inferior aos valores de referência definidos, dado que a taxa de sucesso é de 95,2 % e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial negativo de 0,2%, sendo, por isso, residual e pouco significativo.

[23] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

7.º, 8.º e 9.º ano

No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 99,0%, sendo superior à meta estipulada que é de 92,0%, verificando-se um diferencial positivo de 7%.

No 8.º ano a taxa de sucesso é de 98,0%, sendo superior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial positivo de 6,8%.

No 9. º ano a taxa de sucesso é de 100,0%, sendo superior à meta estipulada que é de 94,9%, verificando-se um diferencial positivo de 5,1%.

Qualidade interna

5.º e 6.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais no 5.º ano está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,9, sendo igual à média do ano letivo anterior que foi de 3,9.
- A média alcançada no 6.º ano não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,8 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 3,9, correspondendo a uma diferença residual negativa de 0,1.

7.º, 8.º e 9.º ano

- No 7.º ano verifica-se que a média alcançada de 3,7 é superior à média do ano letivo anterior que foi de 3,4, existindo um diferencial positivo de 0,3.
- No 8.º ano regista-se que a média alcançada de 3,6 é superior à média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,5, existindo um diferencial positivo de 0,1.
- No 9.º ano regista-se que a média alcançada de 3,7 é superior à média alcançada no ano letivo transato que foi de 3,6, correspondendo a um diferencial positivo de 0,1.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
Utilização dos tempos remanescentes, aulas suplementares e aulas de apoio para reforço e consolidação das aprendizagens não realizadas pelos alunos no presente ano letivo, de forma a colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos. - Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Matemática (MAT)

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE**[24]		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Os docentes constataram, após a análise dos resultados que todos os anos, à exceção do 6.º ano, apresentam um diferencial positivo relativamente às metas estabelecidas.

No 5º ano a taxa de sucesso é de 85,3 % e a meta definida é de 84,0%, o que representa um diferencial positivo de 1,3 %. No 6.º ano, a taxa de sucesso é de 81,7 % verificando-se um diferencial negativo de 4,8 % em relação à meta definida (86,5%).

No 7.º ano a taxa de sucesso situa-se nos 88,0 %, encontrando-se 28 % acima da meta definida (60%). O 8.º ano apresentou uma taxa de sucesso de 73,3%, situando-se acima dos 15,3 % em relação à meta definida (58%). O 9.º ano apresenta um diferencial positivo de 17,8 %, relativamente à meta definida (74,4%), e uma taxa de sucesso de 92,2 %.

Quanto à qualidade interna verifica-se que o 5º ano de escolaridade obteve a mesma média face à

[24] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	8.º			**X**
	9.º			**X**

alcançada ao ano letivo anterior e o 6.º e 7.º anos ficaram ligeiramente acima da média do ano anterior. No 8.º e 9.º anos de escolaridade a média ficou ligeiramente abaixo (0,1) da atingida no ano letivo anterior. Contudo, salienta-se que as médias alcançadas, destes dois anos de escolaridade, são valores superiores a três (médias positivas).

Os docentes de matemática consideram que a obtenção destes resultados deriva do esforço e empenho dos alunos e professores ao longo do ano, das aulas de apoio pedagógico acrescido a todas as turmas, do projeto Fénix, da existência de testes globais em todos os anos; da realização de questões de aula e Quizzes com poucos conteúdos. Salientam-se ainda as várias estratégias diferenciadas aplicadas, a articulação e cooperação entre os docentes (estratégias e materiais pedagógicos) e o empenho e trabalho realizado pela maioria dos alunos em superar dificuldades.

Nos 5º , 6º, 7º e 9º anos de escolaridade, os resultados escolares menos conseguidos devem-se ao pouco empenho de alguns alunos na disciplina, fraca autonomia na consecução das tarefas, falta de um estudo consistente e sistemático, fraca organização e falta de atenção e concentração nas aulas. Aliado a isto a postura/ atitude de alguns alunos face ao trabalho desenvolvido é menos positiva, são pouco autónomos e persistentes na realização das suas tarefas.

Salienta-se também, em algumas situações, uma certa desresponsabilização por parte dos pais/encarregados de educação no que diz respeito à monitorização do seu estudo (como, por exemplo, realização dos trabalhos de casa, estudo autónomo e organização dos materiais escolares).

Os resultados alcançados no 8.º ano são o reflexo de um trabalho conjunto entre professores e alunos num contexto, principalmente nalgumas turmas, de pouca motivação para a aprendizagem. Apesar da taxa de sucesso ser 73.3% e estar acima da meta definida, há um número considerável de alunos com nível inferior a três na disciplina. A maioria destes alunos com negativa apresenta interesses divergentes aos escolares, não têm hábitos de estudo e têm pouco acompanhamento

	familiar. Apesar de todas as estratégias adotadas em sala de aula, da metodologia Fénix, da diversidade de recursos utilizados, das aulas extra recuperação, das aulas remanescentes e aulas de apoio pedagógico acrescido, a postura de alguns alunos foi sempre de indiferença e desinteresse. Deste grupo de alunos 4 ficaram retidos no 8.º ano. Dos restantes alunos que transitaram para o 9.º ano e apresentam nível inferior a três, a recuperação e consolidação das aprendizagens não adquiridas far-se-á de acordo com as estratégias definidas no anexo ao PEI de cada aluno. Serão definidas, ainda, outras estratégias complementares, no início do próximo ano letivo.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
Os professores de Matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas ao longo deste ano letivo. Contudo, para o próximo ano, o grupo de Matemática propõe as seguintes estratégias, facilitadoras de novas aprendizagens e de consolidação de conteúdos: - Horários dos alunos do 9.º ano de manhã - dada que estas turmas têm vários alunos com problemas de disciplina a além disso estão sujeitas a avaliação externa; - Aulas de apoio pedagógico acrescido (APE) para todas as turmas e presenciais, de modo a facilitar a recuperação/consolidação de aprendizagens; - Manter o número de tempos letivos semanais (4 tempos + 1 (AS)), no 9.º ano de escolaridade; - Criar um Clube de Matemática - espaço destinado a trabalhar a resolução de problemas e o “pensamento computacional” assim como desenvolver competências com programas como Geogebra e Scratch - exigidos nas novas aprendizagens de Matemática. Um espaço possível seria uma sala TIC , onde é possível explorar estes programas. - Equipar as salas com extensões para carregamento de portáteis dos alunos.

PERÍODO LETIVO	3.º Período 2021/2022

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[25] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			X
		6.º		X	
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Os resultados académicos alcançados são excelentes pois todos os níveis atribuídos foram positivos.

Eficácia interna

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

- Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido sucesso pretendido.

Qualidade interna

- No 5.ºano, 7.ºano, 8.ºano e 9.ºano verifica-se um ligeiro aumento que não considerado significativo.

- No 6.º ano verifica-se uma estabilidade nos resultados.

A considerar que os valores apresentados são de períodos de avaliação homólogos. A subida dos valores da qualidade interna também pode refletir a resultante da solidificação das estratégias, bem como o regresso praticamente à "quase" normalidade das aulas em período pós-covid .

[25] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
As estratégias utilizadas foram as corretas pois o ensino foi inclusivo e aglutinador de todos envolvidos. Potencializou os saberes individuais e promoveu a entreajuda entre alunos nomeadamente os projetos em grupo, em que cada aluno deu o melhor de si e contribuiu para o saber coletivo e o sucesso de cada projeto no seu todo. A consolidação dos saberes teóricos nos subsequentes exemplos práticos levou a facilitar a compreensão e aquisição dos vários os saberes ministrados.

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	LITERACIA | SAÚDE E AMBIENTE (LIT|SA)

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE[26]** ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	**5.º**		X	
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			
			↘	↔	↗
Qualida de interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	**5.º**	X		
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

No que diz respeito à eficácia interna, analisados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Literacia é igual ao valor de referência definido, ou seja, 100%.

Em relação à qualidade interna, a média das classificações no 5.º ano está em consonância com os valores de referência definidos, ou seja, a média deste período é 4,2.

Os resultados alcançados devem-se ao facto de os professores terem desenvolvido estratégias de motivação e valorização da participação dos alunos. O envolvimento e a responsabilidade dos discentes nos trabalhos realizados, atividades/tarefas propostas foi superior ao do período anterior. As atividades foram mais individualizadas e orientadas para ajudar os alunos com mais dificuldades. De um modo geral, os discentes demostraram mais empenho na realização das tarefas propostas e trabalharam de forma mais cooperativa.

[26] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
Os professores fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas. De referir que, no próximo ano letivo para estas turmas, não será dada continuidade a esta Oferta Complementar.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- MusiK Arte (MAR)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

PERÍODO LETIVO	3.º Período 2021/2022

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Educação Física (EDF)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[27] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			X
		6.º			X
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

As taxas de sucesso nos 7.º, 8.º e 9º anos, encontram-se acima das metas estabelecidas para estes anos de escolaridade. Nestes anos de escolaridade, verifica-se uma melhoria significativa no aproveitamento escolar dos alunos, quando aferida pelos critérios de eficácia estipulados.

Apenas nos 9º anos de escolaridade, na dimensão qualidade interna, não se atingiu a média conseguida no terceiro período do ano letivo anterior.

Salvaguarda-se que, em cumprimento das medidas preventivas definidas para a realização das aulas presenciais s de Educação Física em contexto pandémico de COVID-19, a planificação das mesmas foi condicionada de modo significativo quer na dinâmica da aula, quer na extensão e

[27] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

aprofundamento das matérias/conteúdos lecionados, o que teve implicações diretas na avaliação ao nível da qualidade das aprendizagens, refletindo-se nas médias alcançadas.

Os alunos que obtiveram nível negativo à disciplina, no final do ano, foram apenas os que revelaram incumprimento das regras estipuladas e dificuldades ao nível do saber estar, demonstraram pouco empenho e pouco interesse nas atividades propostas e por conseguinte, dificuldades ao nível dos diversos domínios da disciplina, nomeadamente na aquisição e aplicação dos respetivos conhecimentos.

Verifica-se um decréscimo progressivo de uma cultura de esforço e empenho dos alunos, pelo que, as dificuldades apresentadas nos domínios da disciplina, têm resultado essencialmente da atitude passiva dos alunos, que se reflete ao nível da execução das atividades físico-desportivas abordadas o que compromete a realização de aprendizagens relacionadas com as exigências do ano letivo em que se encontram.

Não obstante os resultados, globalmente, serem bons, a diferença das médias obtidas relativamente aquela que se propôs atingir, nomeadamente no 9.º ano, não é preocupante, visto que a avaliação conseguida reflete uma exigência pedagógica quanto à necessidade de os alunos apresentarem uma adequada atitude perante a disciplina e respetiva aquisição de aprendizagens.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Incremento de motivação dos alunos e alteração da atitude e postura destes perante a disciplina, criando-se mais momentos lúdico-didáticos em paralelo com a abordagem dos conteúdos específicos da disciplina, sempre que as condições físicas e materiais se propiciem. Diversificação de torneios interturmas por ano de escolaridade e por modalidades desportivas.

Propomos, mais uma vez, que seja aumentada a carga horária letiva semanal à disciplina de Educação Física nos 2.º e 3.º ciclos, para 4 tempos letivos, concretamente 180 minutos (2 aulas de 90 minutos) por semana, que corresponderão a 150 minutos semanais, conforme aponta a matriz curricular em vigor para o 2.º e 3.º ciclos, ao descontar-se o tempo mínimo de balneário de 2x (5'+10'). Uma vez que os 3 tempos letivos (uma aula de 45minutos + uma aula de 90 minutos) perfazendo 135 minutos

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
efetivos (abaixo do definido na matriz curricular, e resultando em 105 minutos de aula efetivos descontando o tempo de balneário). Esta proposta é fundamentada por uma questão de saúde pública, já que a prática de atividades físico-desportivas, quer em contexto académico quer em contexto extracurricular de ocupação de tempos livres, foi severamente condicionada pela aplicação das normas e medidas preventivas em tempo de pandemia, tendo-se verificado um forte aumento de número de alunos em sobrepeso e/ou obesidade e uma taxa elevadíssima de alunos abaixo da zona saudável de aptidão física e importa começar a colmatar estes défices. Propomos a manutenção da distribuição e utilização do pavilhão de apenas duas turmas por tempo letivo, permitindo assim, com mais espaço físico para a realização de aula, uma maior rentabilidade e eficácia dos tempos de exercitação dos exercícios.

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Educação Musical (EDM)

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE**[28] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			X
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

Verifica-se que tanto no 5º como no 6º ano de escolaridade, todos os alunos obtiveram níveis positivos. Constatando-se que houve sucesso pleno nesta área disciplinar.

Todos os alunos demonstraram bastante interesse pela disciplina, o que aliado ao empenho e motivação permitiu alcançar estes resultados.

A taxa de sucesso, no 5.º e no 6 º ano encontra-se acima da meta estabelecida, situando-se nos 3 pontos percentuais no 5º ano, e em 2 pontos percentuais no 6º ano.

Quanto à qualidade interna, verifica-se que no 5º ano os resultados estão 0,1 abaixo do valor de

[28] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	8.º			
	9.º			

referência.

No sexto ano os resultados encontram-se acima dos valores de referência em 0,7.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Musik Arte (MART)

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE**[29]		
			↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
			↘	↔	↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

Todos os alunos demonstraram bastante empenho e interesse nos trabalhos propostos tendo obtido bons resultados. Os resultados encontram-se de acordo com as metas estabelecidas, sendo que estas são de 100%.

A média dos resultados obtidos relativamente à qualidade interna situaram-se 0,3 acima dos resultados obtidos no ano transacto.

[29] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Educação Visual (EDV)

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE**[30]		
			↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?			X	
		6.º		X	
		7.º			X
		8.º			X
		9.º		X	
			↘	↔	↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			X
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

_ O sucesso foi absoluto em todos os anos de escolaridade. Os resultados justificam-se pelo agrado e empenho que os alunos manifestaram pelas atividades/aprendizagens a desenvolver e refletem o desempenho dos docentes que trabalharam com os alunos para o sucesso.

_ Ao nível da qualidade interna, os resultados também foram bons em todos os anos de escolaridade. Sem dúvida que as estratégias adotadas contribuíram quer para o sucesso de todos quer para a melhoria da qualidade interna.

[30] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
_ Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no "Saber Fazer" se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente: - No caso do 5º ano, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Artes e Técnicas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. - No caso do 6º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve dar continuidade às turmas e lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica. - A atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes. - Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes. - Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL. - A frequência de tempos apara Apoio ou do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos. - Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado. - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.

PERÍODO LETIVO	**3.º Período 2021/2022**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Literacia pela Arte (LIT|ART)

REFERENCIAL **Critérios** **Itens**		**ANÁLISE**[31]		
.ia .in	Como se situam as taxas de	↘	↔	↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)
a)

[31] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ **- Abaixo;** ↔ **- Idêntica;** ↗ **- Acima.**

	sucesso face às metas definidas?	5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			
		9.º			

_ O sucesso foi absoluto. Os resultados justificam-se pelo agrado e empenho que os alunos manifestaram pelas atividades/aprendizagens a desenvolver e refletem o desempenho da docente que trabalhou com os alunos para o sucesso.

_ Ao nível da qualidade interna, os resultados também foram bons (4,2 de média). Sem dúvida que as estratégias adotadas contribuíram quer para o sucesso de todos quer para a melhoria da qualidade interna. A média deste ano encontra-se ligeiramente abaixo da alcançada no final do ano anterior (-0,3), no entanto, foi superior à dos períodos anteriores.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no "Saber Fazer" se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente:

- Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Literacia pela Arte e Educação Visual para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.
- Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado.

PERÍODO LETIVO	3.º Período 2021/2022

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Artes e Técnicas (ART)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[32] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X	
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º		X	
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

_ O sucesso em Artes e Técnicas foi absoluta. As estratégias utilizadas pelos docentes foram adequadas, os alunos continuaram a demonstrar interesse e empenho, esforçaram-se para superar as dificuldades e obtiveram bons resultados..

--Quanto à qualidade interna, a média está ligeiramente abaixo do valor de referência (-0,1), portanto, nada significativo.

Contudo, foi superior à dos períodos anteriores.

Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

[32] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Resultados Globais Finais | Avaliação 3.º Período | 2021/2022
Resultados Eficácia | Qualidade (Geral)
Ano | disciplinas (1.º Ciclo)

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 2021|2022	Meta	Diferencial		Resultado 3P 2021|2022	Resultado 3P 2020|2021	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ano	98,2	96,8	↗	1,4	4,1	4,0	↗	0,1
	2.º Ano	95,3	94,0	↗	1,3	3,6	4,1	↘	-0,5
	3.º Ano	98,8	95,6	↗	3,2	4,1	3,8	↗	0,3
	4.º Ano	98,0	98,3	↘	- 0,3	3,8	3,9	↘	-0,1
ING	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano	100,0	90,0	↗	10.0	4,5	4,0	↗	0,5
	4.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	4,6	4,4	↗	0,2
MAT	1.º Ano	98,2	95,2	↗	3,0	4,3	4,2	↗	0,1
	2.º Ano	98,1	97,2	↗	0,9	3,8	4,1	↘	-0,3
	3.º Ano	98,8	92,7	↗	6,1	4,1	4,0	↗	0,1
	4.º Ano	97,1	96,2	↗	0,9	3,9	3,8	↗	0,1
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,7	4,5	↗	0,2
	2.º Ano	100,0	99,6	↗	0,4	4,2	4,3	↘	-0,1
	3.º Ano	100,0	98,5	↗	1,5	4,4	4,1	↗	0,3
	4.º Ano	99,0	98,0	↗	1,0	4,3	4,3	↔	0,0
GR@	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,4	a)	↔	a)
	4.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,2	a)	↔	a)
APE	1.º Ano	98,2	96,0	↗	2,2	4,2	4,2	↔	0,0
	2.º Ano	99,1	96,0	↗	3,1	3,8	4,2	↘	-0,4
	3.º Ano	98,8	95,0	↗	3,8	4,1	3,8	↗	0,3
	4.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,9	4,2	↘	-0,3
EDA	1.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,4	4,2	↗	0,2
	2.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,0	4,2	↘	-0,2
	3.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,3	4,2	↗	0,1
	4.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,1	a)	↔	a)
EDF	1.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,4	4,3	↗	0,1
	2.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,2	4,3	↘	-0,1
	3.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,3	4,3	↔	0,0
	4.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,3	a)	↔	a)
EEC	1.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,8	4,4	↗	0,4
	2.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,3	4,4	↘	-0,1
	3.º Ano								
	4.º Ano								

Resultados Eficácia | Qualidade (Geral) 3.º Período | 2021/2022
1.º Ciclo | disciplinas

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 21|22	**Meta**	**Diferencial**		**Resultado 3P 20|21**	**Resultado 3P 20|21**	**Diferencial**	
1.º CICLO									
POR	**1.º Ciclo**	**97,6**	**96,2**	**1,4**	↗	**3,9**	**4,0**	**-0,1**	↘
ING	**1.º Ciclo**	**100,0**	**90,0**	**10.0**	↗	**4,5**	**4,2**	**0,3**	↗
MAT	**1.º Ciclo**	**98,0**	**95,3**	**2,7**	↗	**4,0**	**4,0**	**0,0**	↔
ETM	**1.º Ciclo**	**99,8**	**98,1**	**1,7**	↗	**4,4**	**4,3**	**0,1**	↗
GR@	**1.º Ciclo**	**100,0**	**98,4**	**1,6**	↗	**4,1**	**a)**	**0,0**	↔
APE	**1.º Ciclo**	**99,0**	**96,0**	**3,0**	↗	**4,2**	**4,1**	**0,1**	↗
EDA	**1.º Ciclo**	**100,0**	**95,0**	**5,0**	↗	**4,2**	**4,2**	**0,0**	↔
EDF	**1.º Ciclo**	**100,0**	**98,4**	**1,6**	↗	**4,0**	**4,3**	**0,3**	↗
EEC	**1.º Ciclo**	**100,0**	**98,4**	**1,6**	↗	**4,6**	**4,4**	**0,2**	↗

Resultados Globais Finais | Avaliação 3.º Período | 2021/2022
Resultados Eficácia | Qualidade (Geral)
Ano | disciplinas (2.º Ciclo)

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 2021|2022	Meta	Diferencial		Resultado 3P 2021|2022	Resultado 3P 2020|2021	Diferencial	
2.º CICLO									
POR	5.º Ano	93,6	80,0	↗	13,6	3,6	3,5	↗	0,1
	6.º Ano	96,2	91,0	↗	5,2	3,5	3,6	↘	-0,1
ING	5.º Ano	93,6	80,5	↗	13,1	3,9	3,7	↗	0,2
	6.º Ano	98,1	89,0	↗	9,1	3,7	3,9	↘	-0,2
HGP	5.º Ano	99,1	85,0	↗	14,1	3,6	3,5	↗	0,1
	6.º Ano	97,1	96,0	↗	1,1	3,9	3,7	↗	0,2
MAT	5.º Ano	85,3	84,0	↗	1,3	3,6	3,6	↗	0,0
	6.º Ano	81,7	86,5	↘	-4,8	3,5	3,4	↗	0,1
CNA	5.º Ano	100,0	89,5	↗	10,5	3,9	3,9	↔	0,0
	6.º Ano	95,2	95,4	↘	-0,2	3,8	3,9	↘	-0,1
EDV	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	3,6	↗	0,4
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	3,9	↗	0,2
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,0	↔	0,0
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,3	↔	0,0
EDM	5.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,9	4,0	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,5	3,8	↗	0,7
EDF	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,7	↗	0,2
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	3,8	↗	0,3
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	4,8	↘	-0,3
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,7	4,5	↗	0,2
CDD	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,0	↗	0,2
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,0	↗	0,3
TIC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,0	↗	0,3
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,4	↔	0,0
LIT (SA)	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,2	↔	0,0
ART	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,2	↘	-0,1
MART	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,6	4,3	↗	0,3
SPK	6.º Ano	96,2	90,0	↗	6,2	3,9	3,8	↗	0,1

Resultados Eficácia | Qualidade (Geral) 3.º Período | 2021/2022
2.º Ciclo | disciplinas

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 21|22	**Meta**	**Diferencial**		**Resultado 3P 20|21**	**Resultado 3P 20|21**	**Diferencial**	
2.º CICLO									
POR	**2.º Ciclo**	**94,9**	**85,5**	**9,4**	↗	**3,6**	**3,6**	**0,0**	↔
ING	**2.º Ciclo**	**95,8**	**84,8**	**11,1**	↗	**3,8**	**3,8**	**0,0**	↔
HGP	**2.º Ciclo**	**98,1**	**90,5**	**7,6**	↗	**3,7**	**3,6**	**0,1**	↗
MAT	**2.º Ciclo**	**83,5**	**85,3**	**-1,7**	↘	**3,5**	**3,5**	**0,0**	↔
CNA	**2.º Ciclo**	**97,6**	**92,5**	**5,2**	↗	**3,8**	**3,9**	**-0,1**	↘
EDV	**2.º Ciclo**	**100,0**	**100,0**	**0,0**	↔	**4,1**	**3,8**	**0,3**	↗
ETL	**2.º Ciclo**	**100,0**	**100,0**	**0,0**	↔	**4,2**	**4,2**	**0,0**	↔
EDM	**2.º Ciclo**	**100,0**	**97,5**	**2,5**	↗	**4,2**	**3,9**	**0,3**	↗
EDF	**2.º Ciclo**	**100,0**	**100,0**	**0,0**	↔	**4,0**	**3,8**	**0,2**	↗
EMRC	**2.º Ciclo**	**100,0**	**100,0**	**0,0**	↔	**4,6**	**4,7**	**-0,1**	↘
CDD	**2.º Ciclo**	**100,0**	**100,0**	**0,0**	↔	**4,3**	**4,0**	**0,3**	↗
TIC	**2.º Ciclo**	**100,0**	**100,0**	**0,0**	↔	**4,3**	**4,2**	**0,1**	↗
LIT (SA)	**2.º Ciclo**	**100,0**	**100,0**	**0,0**	↔	**4,2**	**4,2**	**0,0**	↔
ART	**2.º Ciclo**	**100,0**	**100,0**	**0,0**	↔	**4,1**	**4,2**	**-0,1**	↘
MART	**2.º Ciclo**	**100,0**	**100,0**	**0,0**	↔	**4,6**	**4,3**	**0,3**	↗
SPK	**2.º Ciclo**	**96,2**	**90,0**	**6,2**	↗	**3,9**	**3,8**	**0,1**	↗

Resultados Globais Finais | Avaliação 3.º Período | 2021/2022

Resultados Eficácia | Qualidade (Geral) Ano | disciplinas (3.º Ciclo)

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 2021|2022	Meta	Diferencial		Resultado 3P 2021|2022	Resultado 3P 2020|2021	Diferencial	
3.º CICLO									
POR	7.º Ano	100,0	84,7	↗	15,3	3,6	3,5	↗	0,1
	8.º Ano	94,9	69,0	↗	25,9	3,5	3,4	↗	0,1
	9.º Ano	98,3	90,0	↗	8,3	3,5	3,8	↘	-0,3
ING	7.º Ano	100,0	82,8	↗	17,2	4,1	3,6	↗	0,5
	8.º Ano	88,1	86,0	↗	2,1	3,7	3,9	↘	-0,2
	9.º Ano	100,0	91,0	↗	9,0	3,8	4,1	↘	-0,3
FRC	7.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	4,0	3,6	↗	0,4
	8.º Ano	93,1	93,0	↗	0,1	3,6	3,6	↔	0,0
	9.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,0	4,1	↘	-0,1
HST	7.º Ano	88,0	88,0	↔	0,0	3,7	3,5	↗	0,2
	8.º Ano	100,0	92,0	↗	8,0	3,7	3,9	↘	-0,2
	9.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,3	4,0	↗	0,3
GGF	7.º Ano	97,0	94,4	↗	2,6	3,8	3,7	↗	0,1
	8.º Ano	96,0	97,3	↘	-1,3	3,7	3,6	↗	0,1
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,9	↘	-0,1
MAT	7.º Ano	88,0	60,0	↗	28,0	3,4	3,2	↗	0,2
	8.º Ano	73,3	58,0	↗	15,3	3,1	3,2	↘	-0,1
	9.º Ano	92,2	74,4	↗	17,8	3,5	3,6	↘	-0,1
CNA	7.º Ano	99,0	92,0	↗	7,0	3,7	3,4	↗	0,3
	8.º Ano	98,0	91,2	↗	6,8	3,6	3,5	↗	0,1
	9.º Ano	100,0	94,9	↗	5,1	3,7	3,6	↗	0,1
CFQ	7.º Ano	100,0	85,0	↗	15,0	4,0	3,6	↗	0,4
	8.º Ano	85,1	90,0	↘	-4,9	3,4	3,7	↘	-0,3
	9.º Ano	99,1	88,0	↗	11,1	3,7	3,6	↗	0,1
EDV	7.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,1	3,9	↗	0,2
	8.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,4	3,9	↗	0,5
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,6	4,1	↗	0,5
ETL	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,7	↗	0,2
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	3,8	↘	-0,2
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,0	↘	-0,2
TIC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	3,8	↗	0,2
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,3	↗	0,1
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	3,8	↗	0,3
EDF	7.º Ano	100,0	96,0	↗	4,0	3,9	3,9	↔	0,0
	8.º Ano	99,0	97,0	↗	2,0	3,7	3,7	↔	0,0
	9.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,8	4,0	↘	-0,3
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	4,4	↗	0,1
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,5	↘	-0,1
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,8	4,8	↔	0,0
CDD	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,0	↗	0,2
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,9	↔	0,0
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,1	↘	-0,3
LIT (AM)	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,5	↘	-0,3
PTR	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,8	↗	0,1
L@M	9.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,0	4,2	↘	-0,2
PLNM	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,5	↘	-0,8
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	3,0	↗	1,5

Resultados Globais Finais | Avaliação 3.º Período | 2021/2022
Resultados Eficácia | Qualidade (Geral)
3.º Ciclo | disciplinas

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 3P 21|22	Meta	Diferencial		Resultado 3P 20|21	Resultado 3P 20|21	Diferencial	
3.º CICLO									
POR	3.º Ciclo	97,7	81,2	16,5	↗	3,5	3,6	-0,1	↘
ING	3.º Ciclo	96,0	86,6	9,4	↗	3,9	3,9	0,0	↔
FRC	3.º Ciclo	97,7	92,7	5,0	↗	3,9	3,8	0,1	↗
HST	3.º Ciclo	96,0	91,7	4,3	↗	3,9	3,8	0,1	↗
GGF	3.º Ciclo	97,7	97,2	0,4	↗	3,8	3,7	0,1	↗
MAT	3.º Ciclo	84,5	64,1	20,4	↗	3,3	3,3	0,0	↔
CNA	3.º Ciclo	99,0	92,7	6,3	↗	3,7	3,5	0,2	↗
CFQ	3.º Ciclo	94,8	87,7	7,1	↗	3,7	3,6	0,1	↗
EDV	3.º Ciclo	100,0	98,7	1,3	↗	4,4	4,0	0,4	↗
ETL	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,8	3,8	0,0	↔
TIC	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,1	4,0	0,1	↗
EDF	3.º Ciclo	99,7	96,7	3,0	↗	3,8	3,9	-0,1	↘
EMRC	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,6	4,6	0,0	↔
CDD	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,0	0,0	↔
LIT (AM)	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,5	-0,3	↘
PTR	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,9	3,8	0,1	↗
L@M	3.º Ciclo	100,0	95,0	5,0	↗	4,1	3,9	0,2	↗
PLNM	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,1	3,8	0,3	↗

REFERENCIAL

CRITÉRIO	*Eficácia Interna*									*Qualidade Interna*								
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?*									*Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?*								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↘
Matemática (MAT)	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↔	↗	↗	↗	↘	↘
Estudo do Meio (EM)	↗	↗	↗	↗						↗	↘	↗	↔					
Educação Artística (EDA)	↗	↗	↗	↗						↗	↘	↗	↔					
Francês (FRC)							↗	↗	↗							↗	↔	↘
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↗								↗	↗			
História (HST)							↔	↗	↗							↗	↘	↗
Geografia (GGF)							↗	↘	↔							↗	↗	↘
Cid. e Desenv. (CDD)					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↗	↗	↔	↘
Ciências Naturais (CNA)					↗	↘	↗	↗	↗					↔	↘	↗	↗	↗
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↘	↗							↗	↘	↗
Educação Visual (EDV)					↔	↔	↗	↗	↔					↗	↗	↗	↗	↗
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↔	↗	↘	↘
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↔	↗	↗	↗
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↘	↗			
Educação Física (EDF)	↗	↗	↗	↗	↔	↔	↗	↗	↗	↗	↘	↔	↔	↗	↗	↔	↔	↘
Apoio ao estudo (APE)	↗	↗	↗	↗						↔	↘	↗	↘					
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↗	↗	↘	↔
Oferta Complementar (EEC)	↗	↗								↗	↘							
OC: Geração Arroba (GR@)			↗	↗								↔	↔					
OC: Artes Técnicas					↔									↔				
OC: Literacia S. Amb. (LIT					↔									↘				
OC: Literacia Arte (LIT							↔									↘		
MusiK Arte (MAR)						↔									↗			
Speak Up (SPK)						↗									↗			
Património (PTR)								↔									↗	
Leituras Movimento (L@M)									↗									↘
Português L. Não M. (PLNM)							↔	↔								↘	↗	

a) Em oferta pela 1.ª vez
b) Em oferta pela 1.ª vez

RESULTADOS GLOBAIS 3.º Período 2021/2022

Ano| ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos | Não Aprovados	%	Transição por DCT	%	Avaliações negativas									
										Alunos	%	Disciplinas (-)	%	PORT	%	MAT	%	POR +MAT	%
1.º ano	109	106	97,2	3	2,8	0	0,0	0	0,0	3	2,8	6	5,5	2	1,8	2	1,8	1	0,9
2.º ano	106	101	95,3	3	2,8	2	1,9	0	0,0	5	4,7	8	7,5	5	4,7	2	1,9	2	1,9
3.º ano	80	79	98,8	0	0,0	1	1,3	0	0,0	1	1,3	3	3,8	1	1,3	1	1,3	1	1,3
4.º ano	102	98	96,1	3	2,9	1	1,0	0	0,0	4	3,9	6	5,9	2	2,0	3	2,9	1	1,0
1.º Ciclo	397	384	96,7	9	2,3	4	1,0	0	0,0	13	3,3	23	12,6	10	2,5	8	2,0	5	1,3
5.º ano	109	87	79,8	22	20,2	0	0,0	3	2,8	22	20,2	31	28,4	7	6,4	16	14,7	3	2,8
6.º ano	105	83	79,0	19	18,1	3	2,9	0	0,0	22	21,0	37	35,2	4	3,8	19	18,1	2	1,9
2.º Ciclo	214	170	79,4	41	19,2	3	1,4	3	1,4	44	20,6	68	31,8	11	5,1	35	16,4	5	2,3
7.º ano	100	83	83,0	17	17,0	0	0,0	0	0,0	17	17,0	28	28,0	0	0,0	12	12,0	0	0,0
8.º ano	101	71	70,3	26	25,7	4	4,0	2	2,0	30	29,7	73	72,3	5	5,0	27	26,7	4	4,0
9.º ano	116	105	90,5	11	9,5	0	0,0	0	0,0	11	9,5	12	10,3	2	1,7	9	7,8	0	0,0
3.º Ciclo	317	259	81,7	54	17,0	4	1,3	2	0,6	58	18,3	113	35,6	7	2,2	48	15,1	4	1,3
AEPAS	928	813	87,6	104	11,2	11	1,2	5	0,5	115	12,4	204	22,1	28	3,0	91	9,8	14	1,5

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 3.º PERÍODO (Qualidade)

Anoa Ciclos	Alunos:		POR	ING	FRC	ETM	HGP	HST	GGF	CDD	MAT	CFQ	CNA	EDA	EDV	ETL	TIC	EDM	EDF	EMRC	APE	GR@	EEC	LITSA	ART	LIT AM	SPK	MART	PRT	L@M	PLNM	MG
	AM	AV																														
1.º	109	109	4,1			4,7					4,3			4,4					4,4		4,2		4,8									4,4
2.º	106	106	3,6			4,2					3,8			4,0					4,2		3,8		4,3									4,0
3.º	80	80	4,1	4,5		4,4					4,1			4,3					4,3		4,1	4,4										4,2
4.º	102	102	3,8	4,6		4,3					3,9			4,1					4,3		3,9	4,2										4,1
1C	397	397	3,9	4,5		4,4					4,0			4,2					4,3		4,0	4,3	4,5									4,2
5.º	109	109	3,6	3,9			3,6			4,2	3,6		3,9		4,0	4,0	4,3	3,9	3,9	4,5				4,2	4,1							4,0
6.º	105	105	3,5	3,7			3,9			4,3	3,5		3,8		4,1	4,3	4,4	4,5	4,1	4,7							3,9	4,6				4,1
2C	214	214	3,6	3,8			3,7			4,3	3,5		3,8		4,1	4,2	4,3	4,2	4,0	4,6				4,2	4,1		3,9	4,6				4,1
7.º	100	100	3,6	4,1	4			3,7	3,8	4,2	3,4	4,0	3,7		4,1	3,9	4		3,9	4,5						4,2					3,7	3,9
8.º	101	101	3,5	3,7	3,6			3,7	3,7	3,9	3,1	3,4	3,6		4,4	3,6	4,4		3,7	4,4									3,9		4,5	3,8
9.º	116	116	3,5	3,8	4			4,3	3,8	3,8	3,5	3,7	3,7		4,6	3,8	4,1		3,8	4,8										4,0		4,0
3C	317	317	3,5	3,9	3,9			3,9	3,8	4	3,3	3,7	3,7		4,4	3,8	4,1		3,78	4,6						4,2			3,9	4,0	4,1	3,9
TOTAL	928	928	3,7	4,1	3,9	4,4	3,7	3,9	3,8	4,0	3,6	3,7	3,7	4,2	4,3	4,2	4,2	4,2	4,3	4,6	4,0	4,3	4,5	4,2	4,1	4,2	3,9	4,6	3,9	4,0	4,1	4,1

RELATÓRIO - Avaliação do Sucesso Académico **3.º Período | 2021|2022**

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

Nível | Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EDA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	28	3,0	21	2,9	7	2,2	1	0,3	4	1,9	12	3,8	7	2,2	0	0,0	91	9,8	16	5,0	8	1,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	380	41,2	200	28,1	91	28,8	54	13,6	90	42,3	76	24,0	117	37,0	67	12,6	346	37,3	119	37,5	210	39,5	83	20,9	88	16,6	174	32,8
4	358	38,8	236	33,1	158	50,0	127	32,0	76	35,7	161	50,8	129	40,8	276	52,0	264	28,5	137	43,2	216	40,7	157	39,5	220	41,5	224	42,2
5	157	17,0	256	35,9	60	19,0	215	54,2	43	20,2	68	21,5	63	19,9	188	35,4	226	24,4	45	14,2	97	18,3	157	39,5	222	41,9	133	25,0
Total	923	100	713	100	316	100	397	100	213	100,0	317	100	316	100,0	531	100,0	927	100,0	317	100,0	531	100,0	397	100,0	530	100,0	531	100,0
Média	3,7		4,0		3,9		4,4		3,7		3,9		3,8		4,2		3,7		3,7		3,8		4,2		4,3		3,9	

Média do Agrupamento: 4,1

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	28	3,0	21	2,9	7	2,2	1	0,3	4	1,9	12	3,7855	7	2,2	0	0,0	91	9,8	16	5,0	8	1,5	0	0	0	0,0	0	0,0
Positivas	895	97,0	692	97,1	309	97,8	396	99,7	209	98,1	305	96,215	309	97,8	531	100,0	836	90,2	301	95,0	523	98,5	397	100,0	530	100,0	531	100,0
Total	923	100,0	713	100,0	316	100,0	397	100,0	213	100	317,0	100	316	100,0	531	100,0	927	100,0	317	100,0	531	100,0	397	100,0	530	100	531	100,0

Nível | Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	GR@	%	L@M	%	EEC	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	4	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	99	18,6	15	7,0	229	24,7	13	2,7	119	30,0	28	15,4	33	28,4	20	9,3	24	22,0	24	22,0	20	20,0	34	32,7	4	3,8	27	26,7	1	20,0
4	244	46,0	111	51,9	420	45,3	169	35,1	146	36,8	63	34,6	48	41,4	59	27,4	44	40,4	46	42,2	45	45,0	31	29,8	33	31,4	58	57,4	3	60,0
5	188	35,4	88	41,1	278	30,0	300	62,2	128	32,2	91	50,0	35	30,2	136	63,3	41	37,6	39	35,8	35	35,0	35	33,7	68	64,8	16	15,8	1	20,0
Total	531	100,0	214	100,0	928	100,0	482	100	397	100	182	100	116	100	215	100	109	100	109	100	100	100	104	100	105	100	101	100	5	100
Média	4,2		4,3		4,0		4,6		4,0		4,3		4,0		4,5		4,2		4,1		4,2		3,9		4,6		3,9		4,0	

Média do Agrupamento: 4,1

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	0	0,0	0	0	1	0,1	0	0,0	4	1,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	4,0	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	531	100,0	214	100	927	99,9	482	100	393	99,0	182	100	116	100,0	215	100	109	100,0	109	100	100	100	100,0	96,2	105	100,0	101	100,0	5	100,0
Total	531	100	214	100	928	100	482	100	397,0	100	182	100	116	100	215	100	109	100	109	100	100	100	104,0	100	105	100,0	101	100,0	5	100,0

Aepas	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	928	813	87,6	104	11,2	11	1,2	115	12,4	5	0,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

Nível | Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	10	2,5	0	0,0	8	2,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	4	1,0	0	0,0	0	0,0
3	128	32,2	28	15,4	125	31,5	54	13,6	83	20,9	55	13,9	119	30,0	28	15,4	20	9,3
4	155	39,0	35	19,2	121	30,5	127	32,0	157	39,5	174	43,8	146	36,8	63	34,6	59	27,4
5	104	26,2	119	65,4	143	36,0	215	54,2	157	39,5	168	42,3	128	32,2	91	50,0	136	63,3
Total	397	100,0	182	100,0	397	100,0	397	100,0	397	100,0	397	100,0	397	100,0	182	100,0	215	100,0
Média	3,9		4,5		4,0		4,4		4,2		4,3		4,0		4,3		4,5	
Média do 1.º Ciclo: 4,2																		
Soma total de Avaliações Positivas | Negativas																		
Negativas	10	2,5	0	0,0	8	2	1,0	0,3	0	0,0	0	0,0	4	1,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	387	97	182	100	389	98	396	100	397	100	397	100	393	99	182	100	215	100
Total	397	100,0	182	100,0	397,0	100	397,0	100	397,0	100	397,0	100	397	100	182	100	215,0	100

1.º Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	397	384	96,7	9	2,3	4	1,0	13	3,3	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

Nível | Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	1,8	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0
3	26	23,9	19	17,4	2	1,8	9	8,3	6	5,5	17	15,6	2	1,8
4	40	36,7	37	33,9	24	22,0	42	38,5	53	48,6	42	38,5	21	19,3
5	41	37,6	51	46,8	83	76,1	58	53,2	50	45,9	48	44,0	86	78,9
Total	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0
Média	4,1		4,3		4,7		4,4		4,4		4,2		4,8	
Média do 1.º ANO: 4,4														
Soma total de Avaliações Positivas | Negativas														
Negativas	2	1,8	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0
Positivas	107	98,2	107	98,2	109	100,0	109	100,0	109	100,0	107	98,2	109	100,0
Total	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0

1.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	109	106	97,2	3	2,8	0	0,0	3	2,8	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

Nível | Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	5	4,7	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0
3	46	43,4	40	37,7	20	18,9	31	29,2	22	20,8	41	38,7	18	17,0
4	42	39,6	39	36,8	44	41,5	47	44,3	40	37,7	39	36,8	38	35,8
5	13	12,3	25	23,6	42	39,6	28	26,4	44	41,5	25	23,6	50	47,2
Total	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100	106,0	100	106	100	106	100
Média		3,6		3,8		4,2		4,0		4,2		3,8		4,3
Média do 2.º ANO: 4,0														
Soma total de Avaliações Positivas | Negativas														
Negativas	5	4,7	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0
Positivas	101	95,3	104	98,1	106	100,0	106	100,0	106	100,0	105	99,1	106	100,0
Total	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100,0

2.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	106	101	95,3	3	2,8	2	1,9	5	4,7	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

Nível | Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	1	1,3	0	0,0	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0
3	24	30,0	14	17,5	28	35,0	14	17,5	14	17,5	10	12,5	24	30,0	10	12,5
4	23	28,8	16	20,0	15	18,8	23	28,8	31	38,8	37	46,3	20	25,0	27	33,8
5	32	40,0	50	62,5	36	45,0	43	53,8	35	43,8	33	41,3	35	43,8	43	53,8
Total	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0
Média	4,1		4,5		4,1		4,4		4,3		4,3		4,1		4,4	
Média do 3.º ANO: 4,3																
Soma total de Avaliações Positivas | Negativas																
Negativas	1	1,3	0	0,0	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0
Positivas	79	98,8	80	100,0	79	98,8	80	100,0	80	100,0	80	100,0	79	98,8	80	100,0
Total	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0

3.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	80	79	98,8	0	0,0	1	1,3	1	1,3	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

Nível | Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	2,0	0	0,0	3	2,9	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	32	31,4	14	13,7	38	37,3	18	17,6	29	28,4	17	16,7	37	36,3	18	17,6
4	50	49,0	19	18,6	30	29,4	36	35,3	37	36,3	44	43,1	45	44,1	36	35,3
5	18	17,6	69	67,6	31	30,4	47	46,1	36	35,3	41	40,2	20	19,6	48	47,1
Total	102	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0
Média	3,8		4,6		3,9		4,3		4,1		4,3		3,9		4,2	
Média do 4.º ANO: 4,1																
Soma total de Avaliações Positivas | Negativas																
Negativas	2	2,0	0	0,0	3	2,9	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	100	98,0	102	100,0	99	97,1	101	99,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0
Total	102	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0	102	100,0

3.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	102	98	96,1	3	2,9	1	1,0	4	3,9	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

Nível | Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	11	5,1	9	4,2	4	1,9	0	0,0	35	16,4	5	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	3,8	0	0,0
3	97	45,3	73	34,1	90	42,3	10	4,7	70	32,9	68	31,8	53	24,8	43	20,1	40	18,7	15	7,0	62	29,0	5	2,6	24	22,0	24	22,0	34	32,7	4	3,8
4	74	34,6	82	38,3	76	35,7	140	0,0	66	31,0	99	46,3	92	43,0	90	42,1	89	41,6	111	51,9	85	39,7	69	36,3	44	40,4	46	42,2	31	29,8	33	31,4
5	32	15,0	50	23,4	43	20,2	64	29,9	42	19,7	42	19,6	69	32,2	81	37,9	85	39,7	88	41,1	67	31,3	116	61,1	41	37,6	0	35,8	35	33,7	68	64,8
Total	214	100	214	100	213	100	214	35	213	100	214	100	214	100	214	100	214	100	214	100	214	100	190	100	109	100	70	100	104	100	105	100
Média	3,6		3,8		3,7		4,3		3,5		3,8		4,1		4,2		4,2		4,3		4,0		4,6		4,2		4,1		3,9		4,6	

Média do 2.º Ciclo: 4,1

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%
NEGATIVAS	11	5,1	9	4,2	4	1,9	0	0,0	35	16,4	5	2,3	0,0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	3,8	0	0,0
Positivas	203	94,9	205	95,8	209	98,1	214	34,6	178	83,6	209	97,7	214,0	100	214	100,0	214	100,0	214	100,0	214	100,	190	100,0	109	100,0	70,0	100,0	100	96,2	105	100,0
Média	214	100	214	100	213	100,0	214	34,6	213	100,0	214	100,0	214,0	100	214	100,0	214	100	214	100,0	214	100	190	100,0	109	100,0	70	100,0	104	100,	105	100,0

2.º Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	214	170	79,4	41	19,2	3	1,4	44	20,6	3	1,4

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

Nível | Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	7	6,4	7	6,4	1	0,9	0	0,0	16	14,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	46	42,2	32	29,4	51	46,8	7	6,4	35	32,1	38	34,9	32	29,4	32	29,4	36	33,0	6	5,5	41	37,6	5	5,0	24	22,0	24	22,0
4	35	32,1	38	34,9	44	40,4	75	68,8	34	31,2	48	44,0	41	37,6	41	37,6	49	45,0	62	56,9	35	32,1	41	41,0	44	40,4	46	42,2
5	21	19,3	32	29,4	13	11,9	27	24,8	24	22,0	23	21,1	36	33,0	36	33,0	24	22,0	41	37,6	33	30,3	54	54,0	41	37,6	39	35,8
Total	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	100	100	109	100	109	100
Média		3,6		3,9		3,6		4,2		3,6		3,9		4,0		4,0		3,9		4,3		3,9		4,5		4,2		4,1

Média do 5.º ANO: 4,0

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%
NEGATIVAS	7	6,4	7	6,4	1	0,9	0	0,0	16	14,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	102	93,6	102	93,6	108	99,1	109	100,0	93	85,3	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	100	100,0	109	100,0	109	100,0
Média	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	100	100,0	109	100,0	109	100,0

5.º ANO	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	109	87	79,8	22	20,2	0	0,0	22	20,2	3	2,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

Nível | Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAR	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0 ,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	3,8	2	1,9	3	2,9	0	0,0	19	18,3	5	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	3,8	0	0,0
3	51	48,6	41	39,0	39	37,5	3	2,9	35	33,7	30	28,6	21	20,0	11	10,5	4	3,8	9	8,6	21	20,0	0	0,0	34	32,7	4	3,8
4	39	37,1	44	41,9	32	30,8	65	61,9	32	30,8	51	48,6	51	48,6	49	46,7	40	38,1	49	46,7	50	47,6	28	31,1	31	29,8	33	31,4
5	11	10,5	18	17,1	30	28,8	37	35,2	18	17,3	19	18,1	33	31,4	45	42,9	61	58,1	47	44,8	34	32,4	62	68,9	35	33,7	68	64,8
Total	105	100	105	100	104	100	105	100	104	100	105	100	105	100	105	100	105	100	105	100	105	100	90	100	104	100	105	100
Média	3,5		3,7		3,9		4,3		3,5		3,8		4,1		4,3		4,5		4,4		4,1		4,7		3,9		4,6	
Média do 6.º ANO: 4,1																												
Soma total de Avaliações Positivas | Negativas																												
NEGATIVAS	4	3,8	2	1,9	3	2,9	0	0,0	19	18,3	5	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	3,8	0	0,0
Positivas	101	96,2	103	98,1	101	97,1	105	100,0	85	81,7	100	95,2	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	90	100,0	100	96,2	105	100,0
Total	105	100,0	105	100,0	104	100	105	100,0	104	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	90	100,0	104	100,0	105	100,0

6.º ANO	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	105	83	79,0	19	18,1	3	2,9	22	21,0	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

Níveis | Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	7	2,2	12	3,8	7	2,2	12	3,8	7	2,2	0	0,0	48	15,1	16	5,0	3	0,9
3	155	49,7	99	31,2	91	28,8	76	24,0	117	37,0	57	18,0	151	47,6	119	37,5	142	44,8
4	129	41,3	119	37,5	158	50,0	161	50,8	129	40,8	136	42,9	77	24,3	137	43,2	117	36,9
5	21	6,7	87	27,4	60	19,0	68	21,5	63	19,9	124	39,1	41	12,9	45	14,2	55	17,4
Total	312	100	317	100	316	100	317	100	316	100	317	100	317	100	317	100	317	100
Média	3,5		3,9		3,9		3,9		3,8		4,2		3,4		3,7		3,7	
Média do 3.º Ciclo: 3,9																		
Soma total de Avaliações **Positivas | Negativas**																		
NEGATIVAS	7	2,2	12	3,8	7	2,2	12	3,8	7	2,2	0	0,0	48	15,1	16	5,0	3	0,9
Positivas	305	97,8	305	96,2	309	97,8	305	96,2	309	97,8	317	100,0	269	84,9	301	95,0	314	99,1
Total	312	100,0	317	100,0	316	100,0	317	100,0	316	100,0	317	100,0	317	100,0	317	100,0	317	100

Níveis | Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT ART	%	PRT	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	2,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	35	11,1	131	41,3	59	18,6	112	35,3	8	2,7	33	28,4	20	20,0	27	26,7	1	20,0
4	128	40,5	134	42,3	155	48,9	161	50,8	100	34,2	48	41,4	45	45,0	58	57,4	3	60,0
5	153	48,4	52	16,4	103	32,5	43	13,6	184	63,0	35	30,2	35	35,0	16	15,8	1	20,0
Total	316	100	317	100	317	100	317	100	292	100	116	100	100	100	101	100	5	100
Média	4,4		3,8		4,1		3,8		4,6		4,0		4,2		3,9		4,0	
Média do 3.º Ciclo: 3,9																		
Soma total de Avaliações **Positivas | Negativas**																		
NEGATIVAS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	2,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	316	100,0	317	100,0	317	100,0	316	99,7	292	100,0	116	100,0	100	100,0	101	100,0	5	100,0
Total	316	100,0	317	100,0	317	100,0	317	100,0	292	100,0	116	100,0	100	100,0	101	100,0	5	100,0

3.º CICLO	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	317	259	81,7	54	17,0	4	1,3	58	18,3	2	0,6

RELATÓRIO - Avaliação do Sucesso Académico **3.º Período | 2021|2022**

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT AM	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	12,0	3	3,0	0	0,0	12	12,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	38	39,2	23	23,0	33	33,0	27	27,0	34	34,0	20	20,0	47	47,0	22	22,0	43	43,0	25	25,0	38	38,0	30	30,0	33	33,0	2	2,2	20	20,0	1	33,3
4	56	57,7	44	44,0	39	39,0	43	43,0	39	39,0	42	42,0	28	28,0	59	59,0	37	37,0	44	44,0	37	37,0	40	40,0	43	43,0	37	41,1	45	45,0	2	66,7
5	3	3,1	33	33,0	28	28,0	18	18,0	24	24,0	38	38,0	13	13,0	19	19,0	19	19,0	31	31,0	25	25,0	30	30,0	24	24,0	51	56,7	35	35,0	0	0,0
Total	97	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100	100	100	100	100,0	90	100,0	100	100	3	100
Média	3,6		4,1		4,0		3,7		3,8		4,2		3,4		4,0		3,7		4,1		3,9		4,0		3,9		4,5		4,2		3,7	
Média do 7.º Ano: 3,9																																
Soma total de Avaliações Positivas | Negativas																																
NEGATIVAS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	12,0	3	3,0	0	0,0	12	12,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	97	100,0	100	100,0	100	100,0	88	88,0	97	97,0	100	100,0	88	88,0	100	100,0	99	99,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	90	100,0	100	100,0	3	100,0
Total	97	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	90	100,0	100	100,0	3	100,0

7.º ANO	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	100	83	83,0	17	17,0	0	1,3	17	17,0	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	5	5,1	12	11,9	7	6,9	0	0,0	4	4,0	0	0,0	27	26,7	15	14,9	2	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	49	49,5	30	29,7	35	34,7	44	43,6	42	42,0	35	34,7	42	41,6	42	41,6	46	45,5	10	9,9	49	48,5	12	11,9	36	35,6	6	6,5	27	26,7	0	0,0
4	37	37,4	32	31,7	49	48,5	45	44,6	35	35,0	38	37,6	22	21,8	37	36,6	39	38,6	37	36,6	41	40,6	41	40,6	59	58,4	43	46,7	58	57,4	1	50,0
5	8	8,1	27	26,7	10	9,9	12	11,9	19	19,0	28	27,7	10	9,9	7	6,9	14	13,9	54	53,5	11	10,9	48	47,5	5	5,0	43	46,7	16	15,8	1	50,0
Total	99	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	100	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100	101	100	101	100,0	92	100,0	101	100	2	100
Média	3,5		3,7		3,6		3,7		3,7		3,9		3,1		3,4		3,6		4,4		3,6		4,4		3,7		4,4		3,9		4,5	
Média do 8.º Ano: 3,8																																
Soma total de Avaliações Positivas | Negativas																																
NEGATIVAS	5	5,1	12	11,9	7	6,9	0	0,0	4	4,0	0	0,0	27	26,7	15	14,9	2	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	94	94,9	89	88,1	94	93,1	101	100,0	96	96,0	101	100,0	74	73,3	86	85,1	99	98,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	100	99,0	92	100,0	101	100,0	2	100,0
Total	99	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	100	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	92	100,0	101	100,0	2	100,0

8.º ANO	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	101	71	70,3	26	25,7	4	4,0	30	29,7	2	2,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	L@M	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	7,8	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	68	58,6	46	39,7	23	19,8	5	4,3	41	35,3	2	1,7	62	53,4	55	47,4	53	45,7	0	0,0	44	37,9	17	14,7	43	37,1	0	0,0	33	28,4
4	36	31,0	43	37,1	70	60,3	73	62,9	55	47,4	56	48,3	27	23,3	41	35,3	41	35,3	47	40,9	56	48,3	74	63,8	59	50,9	20	18,2	48	41,4
5	10	8,6	27	23,3	23	19,8	38	32,8	20	17,2	58	50,0	18	15,5	19	16,4	22	19,0	68	59,1	16	13,8	25	21,6	14	12,1	90	81,8	35	30,2
Total	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	115	100,0	116	100	116	100	116	100,0	110	100,0	116	100
Média	3,5		3,8		4,0		4,3		3,8		4,5		3,5		3,7		3,7		4,6		3,8		4,1		3,8		4,8		4,0	
Média do 9.º Ano: 4,0																														
Soma total de Avaliações Positivas | Negativas																														
NEGATIVAS	2	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	7,8	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	114	98,3	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	107	92,2	115	99,1	116	100,0	115	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	110	100,0	116	100,0
Total	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	115	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	110	100,0	116	100,0

8.º ANO	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	116	105	90,5	11	9,5	0	0,0	11	9,5	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO NO 2.º E 3.º CICLOS

Nível | Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	18	3,4	21	4,0	7	2,2	4	1,9	12	3,8	7	2,2	0	0,0	83	15,7	16	5,0	8	1,5	0	0,0	0	0,0
3	252	47,9	172	32,4	91	28,8	90	42,3	76	24,0	117	37,0	67	12,6	221	41,7	119	37,5	210	39,5	88	16,6	174	32,8
4	203	38,6	201	37,9	158	50,0	76	35,7	161	50,8	129	40,8	276	52,0	143	27,0	137	43,2	216	40,7	220	41,5	224	42,2
5	53	10,1	137	25,8	60	19,0	43	20,2	68	21,5	63	19,9	188	35,4	83	15,7	45	14,2	97	18,3	222	41,9	133	25,0
Total	526	100	531	100	316	100	213	100,0	317	100	316	100,0	531	100,0	530	100,0	317	100,0	531	100,0	530	100,0	531	100,0
Média	3,6		3,9		3,9		3,7		3,9		3,8		4,2		3,4		3,7		3,8		4,3		3,9	
Média do Agrupamento: 4,0																								
Soma total de Avaliações Positivas | Negativas																								
Negativas	18	3,4	21	4,0	7	2,2	4	1,9	12	3,7	7	2,2	0	0,0	83	15,7	16	5,0	8	1,5	0	0,0	0	0,0
Positivas	508	96,6	510	96,0	309	97,8	209	98,1	305	96,3	309	97,8	531	100,0	447	84,3	301	95,0	523	98,5	530	100,0	531	100,0
Total	526	100,0	531	100,0	316	100,0	213	100	317,0	100	316	100,0	531	100,0	530	100,0	317	100,0	531	100,0	530	100	531	100,0

Nível | Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	99	18,6	15	7,0	174	32,8	13	2,7	33	28,4	24	22,0	24	22,0	20	20,0	34	32,7	4	3,8	27	26,7	1	20,0
4	244	46,0	111	51,9	246	46,3	169	35,1	48	41,4	44	40,4	46	42,2	45	45,0	31	29,8	33	31,4	58	57,4	3	60,0
5	188	35,4	88	41,1	110	20,7	300	62,2	35	30,2	41	37,6	39	35,8	35	35,0	35	33,7	68	64,8	16	15,8	1	20,0
Total	531	100,0	214	100,0	531	100,0	482	100	116	100	109	100	109	100	100	100	104	100	105	100	101	100	5	100
Média	4,2		4,3		3,9		4,6		4,0		4,2		4,1		4,2		3,9		4,6		3,9		4,0	
Média do Agrupamento: 4,0																								
Soma total de Avaliações Positivas | Negativas																								
Negativas	0	0,0	0	0	1	0,2	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	4,0	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	531	100,0	214	100	530	99,8	482	100	116	100,0	109	100,0	109	100	100	100	100,0	96,2	105	100,0	101	100,0	5	100,0
Total	531	100	214	100	531	100	482	100	116	100	109	100	109	100	100	100	104,0	100	105	100,0	101	100,0	5	100,0

23C	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	531	429	80,8	95	17,9	7	1,3	102	19,2	5	0,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO EMAEI

Nível | Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EDA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	7,4	3	6,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6	1	3,7	0	0,0	3	5,6	3	10,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	41	75,9	36	76,6	20	71,4	10	62,5	6	60,0	12	42,9	17	63,0	13	33,3	38	70,4	18	64,3	25	64,1	11	68,8	9	23,7	25	64,1
4	9	16,7	8	17,0	8	28,6	6	37,5	4	40,0	15	53,6	9	33,3	25	64,1	11	20,4	7	25,0	13	33,3	5	31,3	22	57,9	13	33,3
5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,6	2	3,7	0	0,0	1	2,6	0	0,0	7	18,4	1	2,6
Total	54	100	47	100	28	100	16	100	10	100,0	28	100	27	481,0	39	100,0	54	100,0	28	100,0	39	100,0	16	100,0	38	100,0	39	100,0
Média	3,1		3,1		3,3		3,4		3,4		3,5		3,3		3,7		3,2		3,1		3,4		3,3		3,9		3,4	

Média do Agrupamento: 3,5

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas																												
Positivas																												
Total																												

Nível | Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	GR@	%	L@M	%	EEC	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	12	30,8	3	27,3	34	61,8	2	6,1	15	93,8	8	100,0	3	30,0	2	25,0	2	50,0	1	25,0	3	30,0	4	66,7	0	0,0	3	37,5	1	100,0
4	27	69,2	8	72,7	19	34,5	23	69,7	1	6,3	0	0,0	6	60,0	4	50,0	2	50,0	3	75,0	7	70,0	1	16,7	5	71,4	5	62,5	0	0,0
5	0	0,0	0	0,0	2	3,6	8	24,2	0	0,0	0	0,0	1	10,0	2	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	28,6	0	0,0	0	0,0
Total	39	100,0	11	100,0	55	100,0	33	100	16	100	8	100	10	100	8	100	4	100	4	100	10	100	6	100	7	100	8	100	1	100
Média	3,7		3,7		3,4		4,2		3,1		3,0		3,8		4,0		3,5		3,8		3,7		3,0		4,3		3,6		3,0	

Média do Agrupamento: 3,5

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1,0	16,7	0,0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	39	100	11	100	55	100,0	33	100	16	100,0	8	100	10	100,0	8	100	4	100,0	4	100	10	100	5,0	83,3	7	100,0	8	100,0	1	100,0
Total	39	100	11	100	55	100	33	100	16,0	100	8	100	10	100	8	100	4	100	4	100	10	100	6,0	100	7	100,0	8	100,0	1	100,0

EMAEI	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos/Não. Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Transição por decisão de Conselho de Turma	%
	55	48	87,3	7	12,7	0	0,0	7	12,7	1	1,8